O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.139 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 31/32; a/v., 7 1/32; Paris, a/v., $280; a 90 d/v., $276; Nova York, 90 d/v., 7$180; a/v., 7$200; Portugal, $369; Italia, $290. Soberanos, 37$500. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 7$000; 90 d/v., 7$100. Vales-ouro, 3$910. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 34$800. Nova York, baixa de 1 a 8 pontos. *Algodão:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 28$, 35$, 34$ e 30$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 18 a 20, e de 3 a 5 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 48$000 a 60$000; mascavinho, 39$000 a 40$000; mascavo, 31$000 a 36$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 8$000; frangos, 2$500; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$600; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$000 a 5$000; porco, kilo 4$ a 4$500; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 2$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 6$000 a 10$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$ a 3$000; peras, duzia 5$000 a 10$000. Feijão preto, kilo $800 a 1$000. Arroz, kilo $500 a 1$100.

PROBLEMAS DA POLITICA INTERNA DA FRANÇA

O senador Raymond Poincaré, em artigo cuja exclusividade pertence no Brasil a O JORNAL, analysa cruamente a acção do ministro das Finanças Joseph Caillaux no ministerio Painlevé e condemna o processo de rehabilitação dos derrotistas francezes. A questão financeira deve ser resolvida technicamente e não com espirito politico

Raymond POINCARE'

(Senador e ex-presidente da Republica Franceza)

PARIS, 1 de Dezembro — (Pelo Telegrapho)

Por que caiu Painlevé

A França continúa fazendo uma experiencia bastante penosa com a dominação socialista. Painlevé caiu por não ter sabido decidir-se em materia financeira, pró ou contra as doutrinas collectivistas. O seu primeiro ministerio, em summa, não procedeu mal. Parcialmente havia restabelecido a concordia nacional. Painlevé dispensou o concurso que conquistára antes, sem lograr o que tratava de obter. Assim, encontrou sempre duas sellas e dois cavallos.

Já disse aqui quaes são as qualidades intellectuaes de Painlevé. Tendo entrado muito joven na Academia de Sciencias, teria sido sem duvida um dos maiores geometras do seculo XX, se não tivesse entrado para a politica. O seu gabinete trabalhou entre duas [illegible]. Elle não só possue uma poderosa experiencia mathematica como tambem é um philosopho e letrado. Eleva-se com facilidade notavel á altura de todas as idéas geraes e o seu cerebro é capaz de comprehender tudo. Porém costuma ver as coisas humanas do ponto de vista de Sirius; nem sempre muito exactamente os objectos terrestres, [illegible] ás vezes erros singulares, tanto a respeito das pessoas que o rodeiam, como sobre as questões politicas que tem a resolver. A desventura que lhe occorreu com Caillaux é significativa. Quando esse condemnado pela Alta Côrte foi amnistiado, a maioria da opinião franceza considerou a amnistia como um acto de perdão e olvido, porém não suppunha o preludio de uma ostentosa rehabilitação, inclusive uma especie de apotheose. Em seu retiro forçado, Caillaux havia escripto alguns artigos sobre finanças, porém não se assignalou por nenhum estudo de primeira ordem. A lembrança dos seus anteriores ministerios, não tinha deixado [illegible] a impressão de ser um homem muito intelligente, porém inquieto e agitado.

Caillaux e Painlevé

Painlevé, no entanto, contribuiu para criar em torno de Caillaux uma lenda maravilhosa e fel-o vir bem [illegible] lhe confiou a pasta da Fazenda, uma parte da França acreditou ver Moysés no Sinai. Vieram as ferias parlamentares e nada teria sido tão facil á Caillaux como utilizal-a, estudando os graves problemas dos orçamentos da moeda e do Thesouro. Longe disso, quiz começar por negociar com a Inglaterra e a America a delicada questão das dividas como se o melhor serviço para os credores da França não fosse sanear a nossa propria situação financeira. Emprehendeu largas e inuteis viagens sem poder elaborar nenhum projecto de ordem orçamentaria; e quando as Camaras foram tardiamente convocadas, esforçou-se com febril precipitação para recuperar o tempo perdido. Apresentou aos seus collegas proposições apressadas que levantaram sérias objecções; defendeu com vivo ataque os seus conceitos porém sem espirito de continuidade e perante o desaccordo dos ministros.

Painlevé teve que o demittir. Encarregado de formar o novo gabinete, tomou a si a pasta das finanças, deixando, porém as discussões parlamentares ao seu collaborador Bonnet, que elevou á dignidade de ministro do Orçamento.

Bem habil seria quem pudesse delimitar a fronteira precisa entre o orçamento, administrado por Bonnet e o da fazenda, administrado por Painlevé.

Certamente o presidente do Conselho concentrou sob a sua autoridade duas divisões artificiaes e fez bem. Porém apenas investido do tão pesado papel, percebeu que a sciencia financeira tinha relações muito limitadas com os seus estudos familiares e quanto teve de encontrar meios de equilibrar o orçamento, alimentar o Thesouro e enfrentar o vencimento das dividas fluctuantes, [illegible]. Esqueceu que o resurgimento financeiro era sobretudo, hoje, uma questão de confiança e em vez de buscar resolutamente soluções technicas, as unicas que podem restaurar o credito do Estado, pôs-se a fazer combinações politicas que só podem offerecer palliativos.

Erros sobre erros

Foram numerosos os erros commettidos nos ultimos mezes. Haviam se antecipado muitos projectos contendo graves ameaças contra a economia e o capital. Não se tinha votado nenhum, porém haviam feito tanto barulho na imprensa e na Camara, que acabaram por quebrantar a confiança publica. Tão depressa falava em moratoria os donos do Thesouro, como de conversão forçada ou amputação das rendas. O resultado desses annuncios era a diminuição das renovações e o augmento dos pedidos de reembolso. Assim, havia-se aggravado o mal em vez de remedial-o. Ao mesmo tempo a cotação do desconto excepcional do capital fazia baixar o franco cada dia mais. A variação cambial e a depreciação da moeda tinham em nosso Thesouro funestas repercussões. Produziu-se o levantamento rapido dos preços, em grosso e a retalho. Dahi o augmento do meio circulante e das relações do Banco de França no Estado. Marchamos, assim, de inflação em inflação, com o perigo á borda do caminho.

Effeitos da inflação

A inflação progressiva produziria na França o mesmo effeito que teve na Allemanha: o encarecimento da vida, o augmento do "deficit" orçamentario, a evasão dos capitaes, a ruina do Estado e de todos que nelle tiveram confiança. Para todos esses males não ha outro remedio senão adoptar sem tardar duas decisões [illegible]: equilibrar o orçamento, mediante a votação immediata de um credito de seis bilhões e os impostos necessarios para restabelecer no paiz uma fé solida nos compromissos do Estado, e, perante o perigo, dar tregua ás divisões partidarias. Desgraçadamente, desde ha alguns mezes, pratica-se uma politica opposta. Para restaurar as finanças, não teve o sr. Painlevé a idéa extraordinaria [illegible] até as rendas do ultimo emprestimo emittido, a cujos subscriptores se prometteu completa exoneração de impostos. E' possivel repudiar, mais loucamente uma promessa solemne?

Quando se trata de assegurar o equilibrio do orçamento, um governo dispõe de tres meios: economias, impostos directos sobre o capital ou sobre a renda ou impostos indirectos sobre os negocios e sobre o consumo. A actual crise é bastante séria para se recorrer sabiamente a estas tres classes de recursos. Por fraqueza para com as Camaras nem o primeiro nem o segundo gabinete do sr. Painlevé realizaram economia apreciavel; e sob a influencia socialista, apenas deram ingresso ao imposto directo.

Ainda mais: lisonjearam os instinctos demagogicos; salvaram as rendas médias e pequenas; e como em França são rarissimas as grandes fortunas, mais raras do que na Inglaterra, os contribuintes são modestos agricultores e commerciantes muito mais numerosos que ministram ao fisco a maioria dos impostos, todo o proveito toca só a uma aristocracia financeira, não se conseguindo por isso senão um rendimento mediocre.

Ora em circumstancias como esta é impossivel não acudir, parcialmente ao menos, com os impostos indirectos. Isso fez a Camara, precisamente nos começos de 1924. Então augmentou com razão, indistinctamente, todas as contribuições. O resultado foi a rapida baixa da libra e a firmeza do credito.

O programma socialista

Comprehende-se, perfeitamente, que os socialistas combatam todos os impostos indirectos. Elles têm seu plano politico. Querem aproveitar a crise financeira para realizal-o. A nivelação das fortunas, a socialização da propriedade, tal é o seu objectivo. São logicos e consequentes consigo mesmos, quando se propõem a conseguil-o mediante forte e scientifica pressão sobre o systema fiscal. Comprehende-se já que os republicanos, inclusive os abastados se associem a taes intentos, sendo, como são, partidarios convencidos da propriedade individual. Essa cooperação, explicavel por allianças eleitoraes e troca de suffragios é menos facil de explicar, diante da coisa publica. Explicar-se-ia a acção commum se os socialistas renunciassem á uma parte do programma. Porém, precisamente elles vêm proclamar, em plenas negociações ministeriaes, a sua intransigencia. Isso não é para facilitar formação de novos ministerios nem para assegurar-lhes uma existencia tranquilla.

O sr. Briand, para quem se volvem todas as vistas, quando se quer levar ao poder um homem superior e habil para desembaraçar difficuldades, não pareceu tentado a metter-se na contenda. Encontrou excellentes razões para subtrair-se aos accordos de Locarno, que trata de fazer voltar e applicar nas ordens do seu medico, que lhe prohibiu fumar cigarros. No entanto, Briand declarou-se disposto a continuar como ministro das relações exteriores, em qualquer gabinete, porém, não quiz acceitar a difficuldade da presidencia do Conselho.

Elogio de Doumer

Segundo os conselhos que lhe haviam dado muitos senadores e deputados, o presidente Doumergue convidou o seu quasi homonymo Doumer. E' elle presidente da Commissão de Finanças do Senado e foi ministro da Fazenda, com Léon Bourgeois, em 1906 e com Briand, em 1921.

Universalmente estimado, é chefe de familia numerosa, que durante a guerra foi cruelmente destruida pela morte. Supportou com uma coragem stoica, golpes despiedados. Estava naturalmente designado para presidir um gabinete de ampla união republicana. Fez para isso os mais sinceros esforços. Teve que afastar muitas intrigas e desmascarar muitas manobras, porém não possue a flexibilidade e a destreza de Briand. Não conseguiu conciliar theorias inconciliaveis nem approximar espiritos que pensam differentemente. Depois de 24 horas de "pour parler", abandonou o mandato.

Diante dessa situação, Doumergue chamou o sr. Herriot, que era o mais capaz. Quando escrevo este artigo, a libra subiu a 130 francos e não está formado o novo ministerio. Quando se publicarem estas linhas, elle estará sem duvida. E' de temer que seja um ministerio de partidos e não de concordia nacional. Abordará, pois, as questões financeiras dentro do espirito politico e não com preoccupações puramente technicas. Não é assim, segundo, penso, que a França encontrará rapidamente ordem e calma, porém, terá paciencia e a razão acabará por ter razão.

OURO REPRODUCTIVO

O "Jornal do Brasil" publicou hontem alguns algarismos que elle diz extrahidos do "Banker's Magazine" acerca do capitaes britannicos applicados no Brasil. A cifra inserta pelo "Jornal do Brasil" dá, só para a Inglaterra, 300 milhões de libras esterlinas investidas na nossa economia — o que é excessivo.

As estatisticas de 1922 rezam que naquella data havia no nosso paiz 250 milhões esterlinos de capital britannico (e não só inglez, como diz o "Jornal do Brasil"). Esse dinheiro estava dividido em parcellas assim: 105 milhões em emprestimos federaes; 30 milhões em emprestimos estaduaes e municipaes e 115 milhões em empresas particulares, como sejam companhias de serviços publicos, estradas de ferro, bondes, telephones, luz, energia, café, algodão, tecelagem, exportação, etc.

Os 50 milhões a mais que o "Banker's Magazine" descobriu, como investidos em tres annos, não nos parecem susceptiveis de serem encontrados. Por onde entraram 50 milhões esterlinos em tres annos no Brasil?

O "Jornal do Brasil" estima tambem em 300 milhões só o que os Estados Unidos tem no Brasil. E' uma cifra fantastica, que está longe, muito longe de parecer-se com a realidade. O capital americano no Brasil, comparado com o britannico, é uma cifra que não dará nem a terça parte delle. As melhores estimativas dão 100 milhões de libras para todo o ouro estrangeiro, não britannico, ou seja dinheiro americano, francez e belga, principalmente, applicado no Brasil.

Vê o "Jornal do Brasil" que o seu calculo se resente de algum exaggero. Mas esse exaggero sóbe de ponto quando a gente lê a cifra de juros, que o velho matutino dá para o ouro de fóra empregado aqui: 30 milhões de libras annualmente, diz elle que saem do Brasil.

Tal algarismo não é absolutamente exacto; mas, que fosse, não se comprehendem os temores de que um meu amigo, bontem, lendo o "Jornal do Brasil", se sentia possuido:

— Que tristeza, dizia-me elle, 30 milhões de ouro exportados por anno, só em pagamento de juros. Se esse dinheiro ficasse no Brasil, quanto mais ricos não seriamos!

Eu quizera que o Brasil mandasse de juros, por anno, para a França, a Belgica, a Inglaterra, os Estados Unidos, não 30 mas 60 ou 70 milhões! Só mostrariamos com isso a nossa grande prosperidade. Se mandamos 20 ou 25 milhões para fóra, quantos não estão aqui fazendo o nosso crescimento, ajudando a explorar as nossas fontes de producção!

Ha no Brasil uma preoccupação infantil do que pagamos de juros aos capitaes de fóra, que aqui se acham investidos. E' um raciocinio falso.

O que nos deve interessar é se o ouro que procura o Brasil se applica a coisas reproductivas, se elle accelera o nosso progresso, estimula o nosso desenvolvimento. O juros que sae, é uma parcella minima ao lado dos beneficios que ficam.

Assis CHATEAUBRIAND

PELA VERDADE

Revidando ao sr. Sampaio Vidal, declara o senador Epitacio Pessôa, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, que usou de uma linguagem viva, mas muito aquem das suas magoas e da deslealdade do aggressor

Epitacio PESSOA

(Antigo presidente da Republica, senador federal pelo Estado da Parahyba e juiz da Suprema Côrte Internacional de Justiça)

No livro em que me defendi das patranhas e perfidias do sr. Sampaio Vidal, tratei-o, apesar da revolta que a sua miseria moral me causára, com relativa moderação e respeito. Entretanto, todos quantos leram os artigos do ex-ministro da Fazenda, publicados no mez de Junho ultimo, foram testemunhas da violencia de linguagem, grosseiria de epithetos e insolencia de conceitos com que me respondeu, a mim que — insultado, injuriado e enxovalhado durante quinze mezes com as insidias do meu detractor — não me excedera, todavia, no tom do meu revide.

Voltando agora ao paiz, tinha que replicar ao sr. Sampaio Vidal. Fil-o em termos um tanto vivos, como era natural, mas ainda assim muito aquem das minhas justas maguas e da deslealdade e petulancia do aggressor. Fil-o sobretudo, segundo o meu systema, com "argumentos fortes", — factos, documentos e algarismos.

Sete dias levou o pobre homem a ruminar estes algarismos, documentos e factos, e afinal, desilludido do poder triturante do seu aliás temivel ruminadouro, achou que o verdadeiro seria fazer-se victima das minhas gratuitas investidas e incular-se á commiseração da opinião publica.

E' a tactica preferida dos meus diffamadores. Confundidos nos seus aleives, passam logo a affectar de alvos innocentes dos meus ataques.

Assim o sr. Sampaio Vidal. Reduzido á impotencia no terreno dos factos, eil-o a fingir-se de martyr, — despido, lapidado, o "cavaignac" por aparar, a calva em chaga viva —, a queixar-se das minhas aggressões e a xingar-me de arrieiro — eu que uma só vez ainda o não conduzi ou guiei!...

E acaba ameaçando-me com o livro que ha seis mezes está gerando.

Pois que venha esse livro. Eu o aguardo impacientemente.

Só lamento ter de esperal-o ainda quatro mezes...

Mas que remedio! Todos sabem que é de dez mezes o periodo da gestação...

AS ELEGANCIAS DO ADORNO

Ha indicios de um regresso aos habitos de reserva e de distincção, ás tradições francezas, que jámais prejudicaram o encanto e a attracção das mulheres, affirma a sra. Thérêse Clemenceau, em artigo especialmente escripto para O JORNAL

Thérêse CLEMENCEAU.

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 1925.

O luxo na Exposição

Era natural que uma Exposição de Arte Decorativa em Paris, reservasse um logar de honra ao adorno e que o costume feminino, masculino, os chapéos, a roupa branca, os sapatos, as bolsas, as sombrinhas, fossem brilhantemente representados.

Mas a surpresa, e que surpresa, é que além desta manifestação já imponente, um templo tenha sido elevado em todas as suas peças, á Elegancia.

Este pavilhão tem seus grandes sacerdotes. Os mais famosos costureiros em lã e em seda, os "fourreurs" mais escolhidos, e os joalheiros de alto luxo. Reunidas sob a luz pratenia de um atrium que é ao mesmo tempo arabe, persa e bem modernamente francez, as scenas da vida mundana, habilmente compostas, testemunham de um senso muito seguro sobre a decoração, um gosto subtil e sem igual.

Diademas ricos na simplicidade da "toilette"

Na corôa dos mostruarios, de espaço a espaço guarnecidas por um lindo arbusto, as joias de esplendidas gemmas e perfeita montagem só visam servir de accessorio ao vestuario ou ao penteado, quaes uteis e magnificos attributos; a corrente de crystal da rocha serve para manter o "drapé" de um vestido de noite; um maravilhoso diadema affirma em sua fórma recta o seu objectivo de prender os cabellos curtos numa cabeça pequenina e "garçonnière". Os Pavilhões da Elegancia consagram o dominio de uma época apaixonada pelo requinte, mas é preciso encontrar alli, como em toda nova manifestação, os germens do futuro das promessas de renovação. Se os expressivos manequins encarnam em cera, em madeira, ou em prata a esthetica destes ultimos annos pelo cuidado da linha recta, da qual dão testemunho o esplendor dos "lamés" e dos bordados, e a busca do detalhe, um olhar entendido pode discernir o futuro através o presente.

Aspirações e formulas da moda

Que aspirações exprime a moda de hoje? Para qual formula arrastam os nossos costureiros o consentimento unanime das mulheres? Parece que o culto da linha conserva suas adeptas e que os vãos ornamentos continuam banidos. Os vestidos estylizados não passarão jamais de fantasia de uma noite ou de apanagio de moças em flor. Mas de uma perfeita nitidez a silhueta é menos severa, menos masculina (emfim) e mais ondulosa que a passada. As "toilettes" serão mais amplas, para beneficio das nossas pobres mulherzinhas em camisa, cuja miseria enterneceu os nossos melhores escriptores. Miseria muito relativa porque suas tunicas iam até a sumptuosidade no esplendor dos setins e na arte dos bordados.

A tyrannia dos costureiros e tecelões. A agonia do curto e do nú

"Quando adormece o modelista, desperta o tecelão". E' phenomeno ao qual assistimos desde algum tempo. E eis que o tecelão, uma vez despertado, busca e cria; inventa, espanta. Que maravilhas não apparecerão graças a esta mais estreita collaboração de tecelões e bordadores? Já vemos com surpresa o uso inesperado das mais diversas materias das quaes nossas mães nunca pensaram servir-se. O linho rebordado em seda e prata ou ouro, misturado ao setim e elevado á dignidade de vestido para a tarde. O couro é usado para guarnição elegante. Um costureiro enfeita com motivos de pêlo azul um costume da mesma côr e diverte-se tambem em decompor todo um "puzzle" de pelle de cabrito prateado sobre um vestido de setim lilás. Peixes pintados por mãos de artista nadam em torno da cintura de uma parisiense. No entanto, nada de ridiculo nem de feio; tal parece ser a senha da moda futura.

Quanto ás côres, vingam-se do preto que durante tantos annos foi o deus. A preferencia vae ás côres claras. Sóbem as golas no pescoço, alongam-se as mangas. Mesmo para a noite as parisienses renunciam ao grande decote nas costas e nas mangas. As saias, é verdade, continuam curtas, graças á influencia sportiva, mas ela que o sapateiro nos offerece lindas botinas da côr do costume.

São estes os indicios de um regresso aos habitos de reserva e de distincção, ás tradições francezas que jamais prejudicaram o encanto e a attracção das mulheres.

PREPARATORIOS PARA A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 5 (U. P.) — A Commissão de Desarmamento da Liga das Nações começou o estudo dos pontos que devem ser discutidos na projectada conferencia de Desarmamento, começando a redacção do programma que será submettido á approvação das potencias nessa reunião.

O VÔO DE CASAGRANDE

FOI RETIRADO O MOTOR DO "ALCYONE"

CASABLANCA, 5 (U. P.) — Casagrande tirou, facilmente, o motor do "Alcyone" para fazer ligeiros reparos. O piloto declarou que vae aproveitar a demora forçada para fazer experiencias do radiotelegraphia.

O PRESIDENTE ALVEAR EM MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O sr. Marcelo Alvear partiu, hontem, para Mar del Plata, de onde regressará no proximo dia 9.

O TRATADO DE LIMITES ENTRE A ARGENTINA E A BOLIVIA

LA PAZ, 5 (A.) — Muitos congressistas têm combatido o tratado de limites ultimamente firmado com a Argentina, chefiados pelo senador José Estensoro.

A situação financeira da França

Uma entrevista do sr. Bouilloux Lafont a O JORNAL

O banqueiro francez sr. Bouilloux Lafont fez a O JORNAL declarações verdadeiramente interessantes sobre a situação financeira da França, donde elle acaba de chegar.

Acredita-se que a terceira Republica passa no actual momento a crise mais difficil da sua existencia. Por isso as palavras de um conhecedor dos problemas financeiros da França como o sr. Lafont, se revestem da importancia que a mesma gravidade da situação lhes communica.

Publicaremos terça-feira as declarações do conhecido banqueiro a O JORNAL.

A CRISE MINISTERIAL NA ALLEMANHA

OS JORNAES BERLINENSES FAZEM PREVISÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO NOVO MINISTERIO, A QUAL O PRESIDENTE HINDENBURG CONFIARA' AO CHANCELLER DEMISSIONARIO, SR. LUTHER

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

BERLIM, 5. — De accordo com o que já estava de longo tempo annunciado, o marechal Hindenburg acceitou hoje pela manhã o pedido de demissão do gabinete, que lhe foi apresentado pelo chanceller Luther. Este entregou pessoalmente ao chefe do Estado uma carta redigida pelo ministerio, expondo ligeiramente os motivos da demissão.

Os jornaes desta manhã, de conformidade com as suas tendencias partidarias, apreciam diversamente o gesto do gabinete, sendo que quasi todos acham que essa demissão servirá para esclarecer a situação politica, que se acha um tanto confusa, depois das ultimas divergencias produzidas com a approvação dos tratados de Locarno.

O jornal socialista "Vorwaerts" publica um artigo assignado pelo seu director, Stampfer, aconselhando o sr. Luther, que na proxima semana será convidado a formar o novo ministerio, a constituil-o com elementos nitidamente socialistas. O "Deutsch Allgemeine Zeitung" prevê, porém, que o gabinete será composto de representantes do Partido do Povo, presidido pelo ex-ministro do Exterior, sr. Gustav Stresemann, dos catholicos e democratas, deixando de lado inteiramente os nacionalistas.

O jornal democratico "Vossische Zeitung" acredita que o sr. Luther formará um gabinete de caracter extra-partidario, com personalidades conhecidas pela sua capacidade technica.

O sr. Luther deu hoje uma entrevista ao jornalista Karl Foster, representante dum grupo jornalistico dos Estados Unidos, affirmando o seguinte: "Acredito que o gabinete que hoje se demittiu satisfez a sua missão. A assignatura dos pactos de Locarno era a ultima etapa que tinhamos a vencer. Agora cumprimos a promessa feita aos partidos que nos sustentavam, entregando ao presidente Hindenburg o encargo que delle recebemos."

Acredita-se nos meios politicos que o ministro do Exterior demissionario, sr. Gustav Stresemann, continuará no gabinete com a mesma pasta.

Uma eleição municipal

Quando um partido situacionista desmerece a estima popular, forma-se outro, de opposição, affirma o sr. J. B. Souza Amaral em artigo para O JORNAL

J. B. Souza AMARAL.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

S. Paulo, Dezembro.

O "Partido Independente"

A's 9 1/2 da noite de 28 do mez findo, quando desembarcámos em Piracicaba, o vasto pateo da estação da Companhia Paulista estava repleto de automoveis com as inscripções: "Independente" — "Independente", collocadas nos parabrisas.

O "Partido Independente" se formou ha cerca de um anno, logo após a revolta de 5 de Julho, de 1924.

Diversos elementos da sociedade local, descontentes com a politica do municipio, haviam tentado antes organizar opposições, sem que lograssem resultado apreciavel.

Desde o alvorecer da Republica, a politica de Piracicaba não soffria solução de continuidade. Foram inuteis durante o novo regimen, os esforços do sr. barão de Rezende para reorganizar o antigo partido municipal do que fôra chefe o seu exmo. sogro, sr. barão de Serra Negra. Tentativas posteriores, de outros ainda fracassaram.

Mal ou bem, a Camara piracicabana, atravessou todas as difficuldades, até que no anno de 1924 teve a imprudencia de assumir attitudes impoliticas para desaggravo da legalidade.

Seria, entretanto, pensamento injusto o que attribuisse a causas exclusivamente pessoaes o nascimento do novo partido. O fermento da opposição já estava alli plantado.

Impronunciadas as victimas da denuncia local, houve a reacção do brio, encontrando, porém, franco apoio na população.

A primeira manifestação deste apoio foi a recepção daquellas victimas, por cerca de 2.000 pessoas. Estava nesse facto implicita a psychologia revoltosa, a mentalidade nova, nascida no inicio da primeira metade de 1924, e revigorada com outros factores de ordem administrativa local e estadual. Havia tambem a comprehensão da opportunidade para levantamento de uma opposição efficaz.

A formação de partidos

Quando um partido situacionista desmerece da estima popular, forma-se outro, de opposição. Essa é a legitima defesa dos que amam sua terra, o natural castigo de quem não correspondeu á responsabilidade de seu mandato, o meio licito, democratico de saneamento politico, de que resultam, quando utilizado pelo publico, a efficiencia administrativa e a moralidade dos poderes.

Chegou a vez de Piracicaba usal-o. Usou-o com maestria, com vigor, com enthusiasmo nunca visto na historia politica de S. Paulo, e infligiu aos seu governadores uma derrota integral, fazendo todos os vereadores. Sua victoria se exprime por uma differença de 896 eleitores sobre os da situação. Debalde quiz esta que a policia a favorecesse, que o governo do Estado impuzesse um congraçamento, que se annullassem algumas sessões, onde os "independentes" estavam em colossal maioria e em cujas urnas appareceu cerca de meia duzia de cedulas a mais do que deviam ter sido votadas.

O cumprimento do dever civico

Precisou algumas vezes a intervenção do juiz de direito para impôr a organização de algumas mesas, em cumprimento da lei.

Cerca de tres mil gêcas, desses de que todos zombam compareceram ás urnas, desta vez não mais para votar no governo, mas para votar nos independentes. Não foram camaradas. Alistaram-se aos primeiros convites, e vieram para as eleições com absoluta fidelidade. Durante toda a noite de 28 para 29 e durante o dia inteiro de 29, não se passava um minuto em que se não ouvissem, por todos os lados, roncos e buzinar de automoveis transportando eleitores. Tinham, estes, vales para almoço e jantar nos mais proximos hoteis. E quasi só em transportes e refeições consistiu a despesa dos "independentes".

O partido municipal se desnorteou em tudo. Para combater a opposição publicava artigos violentos e lhe chamava "Partido Revoltoso Isidorista", por causa das suas iniciaes P. R. I; conseguiu do vigario de uma das parochias, manifestos imprudentes que só serviram para o desprestigio desse padre; espalhava boletins laudatorios aos seus chefes, contendo censuras aos correligionarios que os abandonassem como que confessando a sua debandada ou desconfiando imprudentemente da firmeza delles; por fim, encurralava os pobres caipiras, que conseguia manter do seu lado, no jardim de uma escola profissional, cujos muros esses pobres prisioneiros, em grande parte, saltaram para ir votar com o partido independente. E, com tudo isso, não levou mais que 1.560 eleitores ás urnas.

Os independentes, que não tinham por si o funccionalismo publico, mas contavam com a sympathia popular, eram gente mais liberal mais enthusiasta e mais intelligente. Cada eleitor agia por si, pensava por si, dispensava fiscaes e era o cabo eleitoral de sua propria consciencia.

A's 12 horas, o botão amarello de metal, nas lapelas, se via por todas as ruas, por todos os recantos, por todas as salas das secções eleitoraes, num avassalamento integral. Ninguem dizia: "Talvez vençamos!" Todos diziam: "Venceremos, nem ha duvida!"

A mudança do inquilino

Uma chuva grossa, em mangas repetidas, estorvava a eleição. No edificio da Camara Municipal onde funccionavam quatro secções ella entrava por uma janella, inundando a sala. Fomos fechar essa janella, quando um eleitor independente nos disse: "Deixe que lave, moço, vae mudar mesmo de inquilino!" Eram apenas 12 horas e já havia certeza absoluta da victoria.

Por toda a parte, em cartazes, se via escripto: "Povo livre! Votae nos independentes!"

Os automoveis dos municipalistas tambem traziam inscripções: "P. R. P." ou "Legalista", nos para-brisas e nas costas do carro. Vimos um em que adeante da inscripção "Legalista" collocaram, por maldade, a phrase de um cartaz independente. "Votae, nos independentes!" E assim se lia: "Legalistas votae nos independentes!".

Só muito tarde é que o dono percebeu e arrancou de trás de sua machina legalista, o atrevido cartaz independente.

No dia seguinte, já sabido o resultado do pleito a cidade estrugiu de satisfação. Houve côrso, comicios, discursos, enthusiasmo, tudo, só não houve rojões de assobios em respeito á tristeza dos vencidos.

A hora em que embarcamos para voltar a S. Paulo, ainda a palavra "independente" se ouvia por todos os lados.

Mesmo o rodar dos vagões da Companhia Paulista, no seu ruido martellado e ferreo, parecia dizer: "Independente, Independente, Independente!"

E assim, até chegar a S. Paulo.

A "ESCOLA DO ALPHABETO"

A Associação dos Empregados no Commercio toma parte na campanha contra o analphabetismo, empreendida pelo O JORNAL

No começo deste anno a Associação dos Empregados no Commercio reorganizou os seus cursos de ensino technico commercial, dando-lhes uma feição inteiramente pratica, de modo a orientar os jovens auxiliares do commercio de accordo com as exigencias do commercio moderno.

E' essa, não ha duvida, uma obra de largo alcance social, cuja importan-

cia não se torna necessario encarecer. E, por isso mesmo, o exito dos novos cursos de commercio foi extraordinario e excedeu a expectativa mais optimista.

Agora vae começar o periodo de ferias dos cursos da Associação, logo após os exames que se realizarão por estes dias.

Mas, a Associação não quiz que cessasse o movimento que, á noite, dá tanta vida ao seu grande edificio da rua Gonçalves Dias, onde entram bandos de moços que, sobraçando livros vão illustrar o espirito com as lições de professores especialistas e possuidos de enthusiasmo pela propria missão.

Assim, a Associação, repousando algum tempo da sua patriotica tarefa e emquanto não a reinicia no anno vindouro, emprehende uma obra não menos patriotica e de não menor utilidade — a obra da alphabetização.

A' campanha levada a effeito pelo O JORNAL e a que a Liga da Defesa Nacional está dedicando as suas energias tantas vezes comprovadas nas grandes causas, a essa campanha traz agora o seu contingente a Associação dos Empregados no Commercio, a benemerita associação de classe que ha mais de 45 annos vem pregando, defendendo e pondo em pratica idéas sãs e generosas.

"Escola do Alphabeto" é o nome suggestivo que a Associação deu á sua nova e feliz criação.

O Conselho Administrativo da Associação, a cuja frente, como presidente, se acha o sr. Arthur Gabrera, abre ao publico a "Escola do Alphabeto" e confia-lhe a direcção exclusivamente a professoras diplomadas pela nossa Escola Normal.

Os methodos aperfeiçoados, hoje, em uso, permittem ensinar a ler em dois ou tres mezes e, assim, dentro em pouco tempo, a Associação terá contribuido patrioticamente para a diminuição do numero de analphabetos que pesa dolorosamente nas nossas estatisticas.

E' verdade que nesta capital esse numero é relativamente menor do que em outros pontos do territorio nacional. Póde-se, outrosim, affirmar que a Associação representa uma classe que, na sua generalidade, não necessita dos serviços da Escola agora fundada.

Mas a Associação entende prestar a sua cooperação a uma obra que transpõe os limites do seu quadro social e que é, portanto, uma medida de caracter geral interessando a toda a collectividade.

A Associação vae dirigir-se ás casas commerciaes fazendo-lhes um caloroso appello para que encaminhem á "Escola do Alphabeto", os seus empregados que, porventura, ainda precisem de receber os ensinamentos que ali serão ministrados.

A "Escola do Alphabeto", que será franqueada ao publico, funccionará das 17 1|2 ás 19 horas e receberá alumnos maiores de 15 annos; a matricula será inteiramente gratuita.

Por estes dias deverá ter inicio o seu funccionamento, e o que se póde desejar e prevêr é um exito magnifico coroando a sympathica iniciativa.

Juntem-se á Associação dos Empregados no Commercio outros obreiros dedicados do progresso nacional e poderemos augurar para futuro não muito longinquo a estirpação completa do mal que ainda nos affige tão intensamente — o analphabetismo.

O centenario de Pedro II

O dia de hontem no Rio, em Petropolis, nos Estados

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO EX-IMPERADOR NO EDIFICIO DO FORO

Os que lidam no Fôro prestaram, egualmente, diversas homenagens á memoria do nosso ex-Imperador d. Pedro II em commemoração ao centenario do seu nascimento occorrido no dia 2 do corrente. Alguns advogados tendo á frente os drs. Pinto Lima e Miranda Jordão e varios funccionarios da Justiça, num gesto que dignamente os recommendam á estima publica, resolveram com o assentimento e adhesão de todos os nossos juizes, representantes do Ministerio Publico e serventuarios de Justiça, inaugurar na sala das audiencias o retrato de sua majestade. A ceremonia estava marcada para hontem, ás 13 horas.

Aspecto do interior da cathedral de Petropolis, durante a missa de corpo presente

Crescido era o numero de advogados, funccionarios de todas as categorias e demais pessoas gradas que a esta hora enchiam a acanhada sala onde se realizaria a solemnidade, que é a sala principal do velho edificio da rua dos Invalidos.

Presentes o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros e os juizes drs. Costa Ribeiro, Eurico Cruz, Edgard Costa, Carlos A. de Assis Figueiredo, Antonio Nogueira, Fructuoso de Aragão, Sampaio Vianna, Silva Castro, Ovidio Romeiro, Saboya Lima, Alvaro Berford, Chrysolito de Gusmão, Pontes de Miranda, promotores drs. Mafra de Laet, Edmundo Bonto de Faria, Oliveira Sobrinho, dr. Adhemar Tavares, curador de residuos, e muitos outros, foi a sessão aberta pelo director do Forum, dr. Alvaro Berford.

Esse magistrado, que estava ladeado por s. ex. o ministro Hermenegildo de Barros e desembargador Ovidio Romeiro, pronunciou um pequeno discurso, explicando o motivo pelo qual adherira áquella manifestação, dizendo que, embora não escondesse a sua fé republicana, comtudo reconhecia o valor do nosso ultimo imperante que durante cincoenta annos de poder tudo fez pela grandeza do Brasil amado.

Salientou o dr. Alvaro Berford os diversos Codigos que regiam a Monarchia, tecendo em torno delles varias considerações que muito os dignificam.

Ao terminar, declarou aberta a sessão.

Em seguida, falou o dr. Mirand Jordão dizendo que S. A. d. Pedro de Orleans por motivo imperioso não podia comparecer pessoalmente ao acto, porém, agradecia a todos de coração a homenagem prestada, a Sua Majestade d. Pedro II.

Teve, então, a palavra, o orador official, dr. Augusto Pinto Lima, pronunciando o discurso que a seguir resumimos:

O orador começa dizendo que a lembrança daquella homenagem se deve a um grupo de advogados e funccionarios do fôro, que assim pensaram glorificar o Brasil, no symbolo da Patria, que é, sem contestação apreciavel, o magnanimo imperador d. Pedro II, de quem se póde dizer que amou, na terra, a Deus, á Patria e á Liberdade. São os tres principios e os tres fins da Justiça, de que todos são os servidores mais fieis e os mais enthusiastas. Em Deus vê a Justiça o Infinito na Patria enxerga o individuo, a familia, a sociedade; na Liberdade faz a Justiça residirem todos os direitos do homem. Apontando, pois, á posteridade a figura do grande monarcha, o fôro local desta culta capital só tem como mira dar aos juristas, das gerações futuras, o exemplo do civismo, o exemplo da resignação, o exemplo da grandeza. No throno d. Pedro II foi magnanimo. Apeado delle, em nome do Povo, cresceu, no sacrificio. Exilado, tomou as proporções de um gigante. Morto, resuscita nas paginas da Historia, como o symbolo do patriotismo. D. Pedro II nunca foi o que se chama um legislador. Nunca foi tambem um jurisconsulto. Nunca foi um amador de theses juridicas. Mas foi mais que tudo isto. Foi um sociologo. Estudou as questões sociaes, resolvendo-as pela liberdade. Foi um politico. O poder moderador serviu-lhe de arma da egualdade dos partidos.

Foi um cultor da bondade. O coração ensinou-lhe a fraternidade do povo. As leis do Imperio foram modelos de sciencia do direito. O Codigo Commercial e o Regulamento 737, ambos promulgados em 1850, honram uma época. O Codigo Penal de 1830 já era um monumento que affirmava a competencia dos homens publicos de então.

Allude á influencia sábia do imperador na confecção das leis, influencia que culminou com a abolição, de facto, da pena de morte.

Faz desfilarem todas as grandes obras realizadas pela politica do Imperio, entre as quaes avultam a lei do ventre livre e a abolição da escravatura.

Encara d. Pedro II sob o aspecto de protector e incentivador das artes e das sciencias, e passa a citar o estudo de Clovis Bevilaqua, inserto em a edição especial de O JORNAL, encarando a evolução do direito patrio, reflectida na literatura juridica.

Mostra o que foi a liberdade de imprensa, em pleno regimen imperial, dizendo, textualmente:

A ceremonia no forum. O retrato de Pedro II, ali inaugurado, é o mesmo que se retirára quando da proclamação da Republica

"O dr. Laet recorda a phrase de Souza Ferreira, austero e independente jornalista: "Nunca a livre expansão do pensamento, a liberdade de imprensa teve mais convencido, mais energico, mais constante defensor do que o imperador do Brasil, d. Pedro II."

Ferreira de Araujo, intrepido e espirituoso redactor-chefe da "Gazeta de Noticias" — é ainda do artigo do dr. Carlos de Laet, "O imperador e a imprensa", no mesmo O JORNAL, que isto copio — escrevia, em 1889: "Em nenhum paiz se poderia achar mais liberdades que as que, de facto, existem no Brasil. Tudo é licito dizer, na imprensa, na tribuna, contra a policia, contra a magistratura, contra o governo, contra o imperador. Ha leis contra o abuso destas liberdades mas essas leis nunca, regularmente, se applicam, e, para muitos casos, não ha leis especiaes."

Mesmo que houvesse essas leis especiaes, o abuso das liberdades da imprensa, da tribuna, da opinião, constituindo crime, teriam o seu julgamento pelo Jury, o tribunal do povo, que o governo imperial instituiu, precisamente para esses delictos, cercando o julgamento de todas as garantias de uma efficiente defesa."

E o sr. Pinto Lima termina nos seguintes termos:

Entrego á guarda do Forum o retrato do imperador liberal. Entrego á Republica o thesouro do Imperio, que sendo a gloria do passado, é a mais lidima gloria da democracia. Viva a memoria de D. Pedro II! Viva a liberdade! Viva a democracia! Viva a Justiça!

A's ultimas palavras do orador a assembléa prorompeu em palmas, descerrando então o ministro dr. Hermenegildo de Barros e o desembargador Ovidio Romeiro o quadro a oleo, de D. Pedro II que estava coberto com a bandeira nacional. Os applausos succederam-se então, e, feito silencio, orou o juiz dr. Eurico Cruz, como representante dos magistrados locaes.

S. s., em breves palavras, disse dos sentimentos que animam a magistratura, em relação á obra do Imperador, cuja actuação, como chefe de Estado, estudou com brilho e propriedade.

Após a oração do dr. Eurico Cruz, o director do Forum declarou encerrada a sessão, tendo palavras de agradecimentos para os assistentes.

SOLEMNES EXEQUIAS EM PETROPOLIS

De accordo com o programma organizado pela grande commissão central que tomou a iniciativa de promover os festejos commemorativos do centenario do nascimento do ex-imperador D. Pedro II, tiveram logar, hontem, na cidade de Petropolis, as solemnes exequias dos saudosos monarchas.

Essa imponentissima ceremonia religiosa veiu mais uma vez affirmar a respeitosa veneração com que o povo brasileiro cerca a memoria dos dirigentes do paiz no antigo regimen.

Marcada para ás 10 1|2 horas, muito cedo já o edificio em construcção da futura cathedral da cidade serrana regorgitava. Viam-se ali representantes de todo o mundo official, diplomatas, militares, elementos representativos das classes conservadoras do paiz, numerosissimas familias das sociedades carioca e fluminense, um conjunto harmonioso e selecto.

Precisamente áquella hora, d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, deu inicio á ceremonia religiosa, sendo cantado o "Libera-me" e, em seguida, rezada a missa pontifical.

Durante a ceremonia religiosa, excellente orchestra, contractada pela commissão dos festejos aos ex-imperantes, tocou lindos trechos de musica sacra.

Terminada a missa, os corpos dos monarchas foram, nas respectivas urnas, removidos para um dos cantos da igreja, onde foram despositados, aguardando a conclusão da capella, em construcção, á esquerda da porta principal, onde ficarão definitivamente repousando os ultimos imperantes do Brasil.

A crypta está sendo construida na Europa, pelo esculptor Bernardinelli e com o qual se formará o Pantheon.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE PETROPOLIS

Conforme o O JORNAL já noticiou e, de accordo com o programma organisado pela Commissão Central, realiza-se, hoje, impreterivelmente, a inauguração da Exposição Industrial Municipal de Petropolis.

O certamen, que será uma demonstração mais ou menos completa do desenvolvimento industrial do prospero municipio fluminense, será franqueado, solemnemente, ás 14 horas, na presença das altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além dos representantes diplomaticos e outros convidados, realizando-se, depois, as grandes festas constantes do programma já divulgado.

— A commissão central de festejos commemorativos do Centenario de Pedro II, pede-nos a publicação do seguinte:

"Não houve, ainda, nenhum appello nosso, relativamente ao importante certamen que amanhã se vae inaugurar, que não fosse attendido. O mesmo esperamos aconteça a este que ora fazemos e cuja opportunidade se torna desnecessario encarecer.

Appellamos para os srs. expositores no sentido de, até hoje, á tarde, concluirem a installação de seus mostruarios os que ainda o não fizeram.

Convém isso a elles proprios, é no interesse delles mesmos que lembramos essa providencia, por se evitarem atropelos de ultima hora e falhas que, por observadas demasiado tarde, não poderão mais ser remediadas".

A SESSÃO SOLEMNE, AMANHÃ, NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Será, amanhã, ás 21 horas, que se realizará a sessão solemne do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em commemoração do centenario do nascimento de D. Pedro II que não se poude realizar no dia 2 do corrente, em razão das innumeras solemnidades que naquelle dia se effectuaram.

Falarão o presidente da Ordem dr. Sá Freire e o orador official dr. Pinto Lima.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 5 (A.) — Revestiram-se de grande brilho as manifestações civicas, ante-hontem realizadas, em homenagem á memoria de d. Pedro II.

Realizou-se missa campal, sendo o altar armado no pateo do palacio arcebispal e celebrante d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo metropolitano.

Em seguida, realizou-se a inauguração da avenida D. Pedro II, antiga Maranhense, falando o dr. Adail Couto. Houve uma sessão para crianças no cinema Olympia, falando a professora Rosa Castro.

Installou-se, na séde da Camara Municipal, o Instituto Maranhense de Historia e Geographia, presidida a sessão pelo dr. Justo Jansen.

Fizeram uso da palavra d. Octaviano, o desembargador Benedicto Vasconcellos e o dr. Antonio Lopes.

Effectuou-se uma sessão civica no Theatro Arthur Azevedo, falando o dr. Alfredo Assis.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 (Ret.) (A.) — Foi inaugurada hontem, na praça Pedro II, a herma do saudoso monarcha, mandada erigir pelo Instituto Historico.

Falou o dr. Nestor Lima, orador do Instituto.

Após a ceremonia, foi rezada missa campal, officiando o bispo d. Pereira Alves, que discorreu sobre a vida do magnanimo imperador.

A's 10 horas, teve logar, no edificio do Atheneu, uma sessão civica, discursando d. Adauto Camara.

— Entre as outras festas realizadas, destaca-se a que foi levada a effeito no Collegio Pedro II, em Ceará Mirim, tendo o dr. Antonio de Souza realizado uma conferencia.

O governador do Estado esteve presente.

EM ALAGOAS

MACEIO', 5 (A.) — O governador do Estado, em commemoração ao centenario de d. Pedro II, resolveu dar a denominação do Grupo Escolar Modelo D. Pedro II ao Grupo Thomaz Espindola, passando a se denominar Escola Mixta Thomaz Espindola a actual escola de Levada, arrabalde desta capital.

— O Instituto Historico e Geographico alagoano commemorou tambem a passagem do anniversario da sua fundação, commemorando o primeiro centenario do nascimento do ultimo monarcha brasileiro.

Por esta occasião, foi empossada a sua directoria, falando o academico Craveiro da Costa.

A CHINA CONVULSIONADA

Os bolchevistas russos vão intensificar a propaganda communista

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Tientsin, dizendo que os bolchevistas russos tencionam desenvolver ampla campanha de propaganda communista na China.

A acção terá inicio com a chegada do embaixador da Russia, sr. Karakhan, a Pekin.

O QUE DECLARA O SR. ZINOVIEF

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Moscou informa que o sr. Zinovief declarou que a situação revolucionaria do Extremo Oriente é mais grave do que a do Oriente Proximo. Disse que a cidade de Catão é a Moscou da China e todos os dias se torna mais vermelha. Accrescentou que um levante na China marcaria o inicio real da revolução no mundo.

VAE SER DECIDIDO O DESTINO DE CHANG TSO LIN

SHANGAI, 5 (U. P.) — Noticias de Mukden indicam que uma breve batalha decidirá do destino do marechal Chang Tso Lin, na Manchuria. Os exercitos desse marechal e de Kuo Sin Ling acham-se defronte um do outro em Chin Chow, a cento e cincoenta milhas ao sul de Mukden.

PORTUGAL QUER SOCCORRER OS PORTUGUEZES NA CHINA

LISBOA, 5 (U. P.) — O governador de Macau mandou seguir para a ilha Hai-Nau o cruzador "Republica" que vae prestar soccorros aos portuguezes que se acham ameaçados pela agitação revolucionaria da China.

CHEGARAM A CHE FOO CANHONEIRAS AMERICANAS E BRITANNICAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tientsin informa terem chegado a Che Foo canhoneiras americanas e britannicas. Granadas dos navios de guerra chinezes têm caido no campo de concentração estrangeiro sem causar victimas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

PREPARAVA-SE UMA REPUBLICA SOCIALISTA NA ITALIA

COMO FICARIA CONSTITUIDO O GOVERNO

MILÃO, 5 (U. P.) — As autoridades fascistas, fazendo pesquizas, descobriram diversos planos para a organização de uma republica socialista. De accordo com esses planos seria presidente da republica o sr. Camillo Prampolini, considerado geralmente o decano e o apostolo do socialismo italiano. Os outros membros do governo seriam os seguintes: Turati, presidente do Conselho; Giuffrida, ministro das Finanças; Treves, Negocios Estrangeiros; Modigliani, Guerra; Bonomi, Obras Publicas; Lazzari, Industria.

EMBARCOU PARA O BRASIL UM REPRESENTANTE DA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Embarcou para o Brasil, a bordo do "Southern Cross", o representante da United Press, sr. Octavio Mendes, em companhia de sua esposa.

UM INCENDIO IMAGINARIO

Um amigo nosso que tem a reputação de ser um excellente epicureo conta o seguinte:

"Tem sido sempre o meu maior prazer comer bem. Imaginem, portanto, quanto eu tenho soffrido desde que notei, ha pouco mais de um anno, uma sensação de ardencia na bocca do estomago logo após cada refeição — uma ardencia que ia crescendo até se assemelhar a um fogo de carvões em braza. Outros incommodos como eructações acidos, dôr de cabeça, etc., acompanhavam este soffrimento.

"Naturalmente não perdi tempo e logo procurei um medico, pensando que fosse uma ulcera ou um tumor no estomago. O Doutor sorriu-se dos meus receios e depois de me examinar, disse: "Meu amigo, esse "incendio" é apenas acidez e nada mais. Vou fornecer-lhe o melhor "bombeiro" para taes casos, e me receitou o Leite de Magnesia. "Quando você sentir as primeiras "chammas", tome 2 colherinhas de chá dissolvidas em meio copo d'agua". Assim fiz e logo ás primeiras doses todos os symptomas desappareceram.

O Leite de Magnesia foi inventado pelo Dr. Chas. H. Phillips ha mais de cincoenta annos e dahi para cá tem sido manufacturado pela Chas. H. Phillips Chemical Company.

AS LUTAS POLITICAS NA ALLEMANHA

O GABINETE LUTHER RENUNCIOU

BERLIM, 5 (U. P.) — O gabinete Luther apresentou o seu pedido de demissão ao marechal Hindenburg.

OS NACIONALISTAS VÃO SER EXCLUIDOS DO NOVO GOVERNO

BERLIM, 5 (U. P.) — Von Hindenburg aceitou a resignação do gabinete, pedindo, entretanto, ao chanceller Luther que permaneça na presidencia do Conselho até que seja organisado o novo governo.

Sabe-se que, na proxima semana, von Hindenburg pedirá ao sr. Luther que organise o novo governo, constando, desde já, que o actual chanceller do Reich fará todo o empenho em incluir os socialistas que não pertençam ao partido socialista, bem como os membros do Partido Populista e catholicos nacionalistas, ao que consta, não participarão do futuro gabinete.

A VERDADEIRA DATA DO CENTENARIO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

ROMA, 5 (U. P.) — Havendo duvidas sobre a data da celebração do setimo centenario de S. Francisco de Assis, o Papa nomeou uma commissão encarregada de redigir um relatorio ratificando definitivamente as duas datas discutidas, a saber: o dia 3 de agosto, correspondente á abertura dos privilegios de indulgencia de S. Francisco, e o dia 4 de outubro, correspondente á morte do santo.

O SR. FLORINO BRANDÃO EMBARCOU PARA O BRASIL

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O sr. Floriano Brandão embarcou para o Brasil a bordo do "Southern Cross".

AS QUESTÕES DO ORIENTE PROXIMO

FALA-SE NUMA ALLIANÇA FRANCO-INGLEZA CONTRA A TURQUIA

Na Syria, a França não admitte propostas de paz

LONDRES, 5 (U. P.) — O jornal "Westminster Gazette" diz saber que o governo britannico concluiu um accordo com a França em virtude do qual as duas potencias se auxiliarão mutuamente na execução dos mandatos sobre os territorios do Oriente Proximo. Ao que presume a referida folha, o caso do Mosul, está comprehendido no accordo e a França auxiliará a Inglaterra no caso do ataque dos turcos á região contestada.

Accrescenta a "Westminster Gazette" que o accordo obriga a Inglaterra a apoiar as hostilidades contra os turcos ou contra qualquer outro elemento que praticar aggressões.

A QUESTÃO DE MOSUL NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 5 (U. P.) — Chegou a delegação turca que vem tomar parte no Conselho da Liga das Nações em que será resolvido o problema de Mosul.

— Os srs. Chamberlain e Amery partiram para Genebra, afim de tomarem parte no Conselho da Liga das Nações que tratará da questão de Mosul.

O SR. DE JOUVENAL ACCUSA OS DRUSOS

BEIRUT, 5 (U. P.) — O sr. Jouvenel, num discurso que pronunciou perante as autoridades locaes, salientou a differença existente entre o Estado do Libano e o territorio dos alouitas no que diz respeito á sua constituição. Disse que é inutil pretenderem os rebeldes formular condições de paz á França. Esta não consentirá em tal. O sr. De Jouvenel denunciou a campanha dos druzos como sendo feita de pilhagens e assassinios e portanto indigna de ser chamada uma luta pela liberdade.

HOMS NA IMMINENCIA DE CAIR EM PODER DOS DRUSOS

JERUSALEM, 5 (U. P.) — Continu'a encarniçada a luta entre Riak e Homs. Os druzos occuparam o districto de Alkasser pondo em perigo a resistencia de Homs.

Muitos habitantes desta ultima localidade estão emigrando rapidamente.

Noticia-se que cerca de setenta aldeias do districto vulcanico de Hauren adheriram aos rebeldes devido á prisão do chefe haurenita Sunni.

AS COLONIAS PORTUGUEZAS EM PERIGO

A IMPRENSA LISBOETA IMPRESSIONADA COM AS DECLARAÇÕES DOS SRS. CHAMBERLAIN E LUTHER

LISBOA, 5 (U. P.) — A imprensa, referindo-se ás declarações do sr. Chamberlain e do chanceller Luther, acerca da questão dos mandatos coloniaes, por occasião da ceremonia da ratificação dos pactos de Locarno, effectuada em Londres, declara que a sensibilidade e o patriotismo do povo portuguez foram profundamente feridos, accrescentando que essa situação permanecerá até que as declarações daquelles dois estadistas fiquem completamente esclarecidas.

Os jornaes affirmam ainda que em consequencia da situação provocada pelas mesmas declarações, torna-se necessario que a chancellaria portugueza seja expressamente informada pela Inglaterra sobre quaes as consequencias da entrada da Allemanha para a Liga das Nações, afim de apaziguar a inquietação nacional.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O PRESIDENTE COOLIDGE CONFIA NO EXITO DO PLEBISCITO

WASHINGTON, 5 (U. P.)—Um funccionario da Casa Branca, referindo-se aos incidentes no seio da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, declarou que o presidente Coolidge acredita que a solução do problema será effectuada por meio do plebiscito, de accordo com as determinações de seu laudo arbitral.

Esa manifestação é interpretada, nos circulos officiaes, como uma prova de que não fôra alterado o ponto de vista governamental a respeito da questão e de que se póde encontrar a meio de liquidar as desintelligencias existentes entre as partes interessadas.

O SR. ALESSANDRI ESTA' OPTIMISTA

SANTIAGO, 5 (U. P.) — Fundeou, hontem, em Valparaiso o vapor "Venezuela", trazendo a seu bordo o dr. Alessandri. A Municipalidade offereceu-lhe um almoço.

A's 17 horas o dr. Alessandri seguiu para esta capital, chegando muito fatigado, devido ás pessimas condições da navegação.

O ex-chefe de governo reiterou a sua opinião optimista sobre o resultado do plebiscito.

SANTIAGO, 5 (U. P.) — A Junta Central Radical resolveu pedir ao presidente eleito que promova uma reunião dos directorios dos partidos, afim de estudar a situação politica internacional em conjunto.

O dr. Figueroa Larrain declarou que applaude a iniciativa, mas não a porá em execução, devido á delicada situação plebiscitaria.

O MEIO UNICO DE SE CONSEGUIR O DESARMAMENTO

A LIGA DAS NAÇÕES ABRE AS SUAS PORTAS AO ESTADOS UNIDOS E A' RUSSIA

GENEBRA, 5 (U. P.) — A commissão do Conselho da Liga das Nações, decidindo que participem da conferencia do desarmamento as nações que não pertencem á sociedade internacional, desde que a sua importancia geographica, militar e politica o aconselham, tem por objectivo permittir a collaboração dos Estados Unidos e da Russia na referida conferencia.

Tanto a Russia como os Estados Unidos têm assegurada a sua admissão na conferencia, pois sem o seu concurso torna-se impossivel qualquer reducção de armamentos.

A POPULARIDADE DO CONDE VOLPI

FOI ACCLAMADO POR QUATRO MIL FUNCCIONARIOS DO SEU MINISTERIO

ROMA, 5 (U. P.) — O conde Volpi, foi hoje alvo de delirante ovação por parte de quatro mil empregados do respectivo ministerio, na occasião em que entrava em sua repartição.

A multidão de funccionarios ao vel-o bradou com enthusiasmo "Viva Volpi", prolongando-se os applausos durante alguns minutos.

Respondendo o sr. Volpi, disse esperar importantes beneficios para os negocios italianos do accordo concluido com os Estados Unidos para a liquidação das dividas de guerra.

A BELGICA CONTRACTOU UM GRANDE EMPRESTIMO

BRUXELLAS, 4 (U. P.) — Regressou de Londres o sr. Janssen, que affirmou ter contrahido um emprestimo de tres bilhões de francos belgas com diversos paizes estrangeiros. As taxas de juro e desconto serão semelhantes ás que prevalecem nos respectivos paizes.

O CASO MATTEOTTI

ROMA, 5 (U. P.) — O procurador do rei appellou, para instancia superior, da sentença no caso Matteotti, pedindo que o julgamento seja feito noutra cidade que não esta capital, devido ás exigencias da ordem publica.

SIR JAMES CRAIG REGRESSOU A BELFAST

BELFAST, 5 (U. P.) — Acaba de regressar a Belfast o primeiro ministro do Ulster, sir James Craig.

O "BERLIM" EM TALCAHUANO

SANTIAGO, 5 (U. P.) — Hontem zarpou com destino a Talcahuano o cruzador Berlim.

O vice-presidente da Republica e sua comitiva partiram para ali, em visita ao navio allemão.

O SR. MILLERAND BATEU-SE CONTRA O PLANO FINANCEIRO DO SR. BRIAND

PARIS, 5 (U. P.) — O sr. Millerand surprehendeu a todos, no Senado, hontem, batendo-se pela approvação do projecto inflaccionista do governo. Em seguida, o Senado começou a votar rapidamente artigo por artigo do projecto e, afinal, o conjunto. O primeiro ministro tomou a palavra e pediu a união do paiz para fazer frente á crise financeira.

FALLECEU LADISLAS REYMONT

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Falleceu o romancista polaco Ladislas Reymont, que obteve o premio Nobel de Literatura para o anno de 1924. Reymont tornou-se celebre como autor do conhecido romance de costumes regionaes "Os Camponezes".

A SESSÃO DE HONTEM, DA CAMARA ITALIANA

O CONDE DE VOLPI E MUSSOLINI RECEBIDOS COM PALMAS

ROMA, 5 (U. P.) — A sessão de hoje da Camara foi muito concorrida.

O publico irrompeu numa grande salva de palmas a entrada do conde Volpi e do sr. Mussolini.

O presidente do Conselho tomou a palavra, dizendo: "Da nação mais antiga do mundo é a Italia, á mais nova, aos Estados Unidos, eu envio as minhas saudações". O accordo sobre o pagamento das dividas de guerra disse ainda o sr. Mussolini, é o signal mais evidente de que ambas as nações "são capazes de marchar pela mesma rota para o futuro, cabendo-lhes uma prosperidade commum."

KIPLING CONTINU'A MELHORANDO

LONDRES, 5 (U. P.) — Noticias de Burwash, sobre o estado de Kipling, dizem ter elle experimentado novas melhoras.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS:
Anno....... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos — A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

E' agente itinerante do O JORNAL, na zona do Reconcavo e no sertão da Bahia, o sr. Sabino Farias, cavalheiro ali muito conhecido, no seio commercial como tambem nas rodas da imprensa. Recommendamol-o, pois, aos nossos leitores e assignantes daquelle Estado nortista.

A AMNISTIA NO PARECER DO SR. CELSO BAYMA

Muito haveria que respigar no famoso parecer do sr. Celso Bayma, subscripto sem divergencias e restricções pela Commissão de Justiça da Camara — toda ella suggestionada por essa "mentalidade de reacção", de que se faz tanto garbo nas fileiras governistas porém, que outra consequencia não tem tido senão crear este ambiente ameaçador de separações irreconciliaveis e odios insanaveis que nos circunda.

Ha, porém, um ponto ainda que não póde passar sem a mais formal condemnação da opinião publica, para que não se gere um precedente funesto, que do futuro venha a ser invocado como lição e exemplo do passado, assentando-se num abuso e num erro a solução de casos identicos.

Desenvolvendo a sua argumentação tendente a conferir ao Executivo a faculdade absoluta de, á semelhança do que dispõe a Constituição Federal em relação ao indulto, manejar a seu talante a providencia altamente politica da amnistia, alludo o representante de Santa Catharina ao estado de suspensão de garantias em que nos achamos. E então sustenta que, de vez que ao Poder Legislativo ainda não foram remettidas as informações precisas para o exame constitucional dos actos do Executivo na vigencia do sitio, em todas as suas phases, pois elle ainda perdura por força dos acontecimentos que o determinaram, força é concluir que, no estado actual em que se encontram esses acontecimentos, se torna indiscutivel a competencia do chefe do Poder Executivo para tomar a iniciativa da amnistia. Preliminarmente, confessemos sinceramente escapar á nossa comprehensão a sequencia logica que ha entre aquelle facto referido pelo sr. Celso Bayma e a conclusão a que elle chegou.

Verdade é, no entanto, que naquelle facto encontrou o deputado catharinense o ponto de apoio para fulminar, litteralmente fulminar a providencia ingenuamente advogada pelo sr. Antunes Maciel, na persuasão de que ainda vigorava entre nós o dispositivo que concedeu ao Poder Legislativo a faculdade indelegavel de exercitar aquella attribuição privativa.

Ora, é facillimo demonstrar singelamente que esse argumento, que ao representante de Santa Catharina se afigurou irrespondivel e concludente assenta num abuso e num erro, que para honra da cultura juridica e da elevação do Parlamento jámais deveria ter vindo á baila. E' certo que ainda continuamos em suspensão das garantias constitucionaes. E' incontestavel que ao Poder Legislativo ainda não foram prestadas contas dos actos praticados por força dessa providencia extraordinaria.

Mas, este facto tão sómente depõe contra a sinceridade e o respeito com que se executa as disposições claras e imperativas da Lei Organica da Republica. Essa realidade amargurante depõe unicamente as mesquinharias da visão de povoado dos nossos politicos — incapazes de praticar e cumprir as normas mais elementares do regimen politico que adoptamos. Dir-se-ia que ainda não nos desembaraçamos da educação politica do absolutismo colonial, immobilisados e fixados na legislação dos alvarás e ordenanças, em que tudo emanava da infinita mercê da augusta majestade.

Em seu artigo 80, paragrapho 8º, a Constituição Federal, provendo a hypothese da necessidade urgente de ser declarado o sitio pelo Poder Executivo, assim dispõe:

"Logo que se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas."

O Congresso está ahi reunido, no exercicio das suas attribuições, desde maio. Mais alguns dias, e estará encerrada a prorogação dos trabalhos ordinarios.

Não ignoramos que nas épocas de obscurantismo e retrocesso que, como as epidemias, sobresaltam e affligem as sociedades policiadas, nem sequer a lingua e grammatica escapam. No Paraguay do Francia e na Argentina de Rosas, não raro os potentados omnipotentes reformavam e alteravam o sentido litteral dos vocabulos por méros decretos dictatorios. Mercê de Deus, parece-nos que ainda vivemos [illegible]

Dest'arte, basta o simples cotejo do texto constitucional com o extranho argumento de que lançou mão o senhor Celso Bayma, para que a opinião publica comprehenda bem porque affirmamos, linhas atraz, que elle assenta numa falta e num erro...

Coteje-se e convenha-se em que [illegible]

Para onde, afinal, nos encaminhará essa "mentalidade de reacção" se não for contrastada pelo espirito de legalidade, de tolerancia, de harmonia?

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu, hontem, os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, 300:000$, para pagamento de juros de deposito da Caixa Economica e Monte de Soccorro no mesmo Estado e á Delegacia Fiscal em Pernambuco, [illegible] da Guerra.

PARTIU O SR. WASHINGTON LUIS

De accordo com o que informámos anteriormente, tendo terminado as suas despedidas officiaes, o sr. Washington Luis partiu, hontem, para S. Paulo, em carro especial ligado ao nocturno paulista de luxo.

Na "gare" Pedro II compareceu a quasi totalidade do mundo politico, representantes do presidente da Republica e ministros de Estado.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

FOI RELATADO O ORÇAMENTO DA MARINHA

Na sessão de hontem, na Commissão de Finanças, o sr. Felippe Schmidt leu o seu parecer sobre as emendas ao orçamento da Marinha, em 2ª discussão, acceitando as de numeros 2, 4, 6, 8 e 10, e rejeitando as de ns. 5 e 9.

Foram mandadas constituir projectos especiaes as de ns. 1, 3 e 7.

A commissão subscreveu o parecer do relator.

A emenda n. 10, que provocou largas discussões entre os srs. João Lyra, Vespucio de Abreu, Bueno Brandão, Bueno de Paiva, Sampaio Corrêa e Pedro Lago, foi retirada por este ultimo, seu autor, afim de ser renovada em 3ª discussão, em termos mais adequados.

PEDRO II EM PETROPOLIS

Petropolis tem, desde hontem, á sua guarda, carinhosa e solicita a reliquia sagrada que são os restos do Imperador d. Pedro II e da Imperatriz d. Thereza Christina. Deste modo, trinta e quatro annos depois de haver cerrado os olhos para sempre, na terra do exilio, teve o nosso ultimo soberano o leito de repouso final que tanta vez declarou desejar e que era mesmo a sua mais cara aspiração desde que, tendo perdido a corôa, terminando com o seu reinado não só todos os direitos da sua dynastia, mas o seu proprio e o que mais presava de, durante o que de vida lhe restasse, permanecer na terra que tanto amou, assim lh'o permittissem, fosse qual fosse a fórma de governo, depois da quéda do Imperio.

Não era outro tampouco o desejo da grande maioria dos seus compatriotas, de qualquer credo politico ou de politica despreoccupados, assim como dos republicanos mais sinceros, de melhor tempera e comprehensão mais clara e mais justa do regimen que haviam propagado e conseguido fundar. Estes não se deixavam intimidar pelo duende sebastianista e sabiam que á estabilidade das instituições não affectariam a sombra augusta do chefe morto da familia imperial desthronada, nem a presença dos seus despojos mortaes em terra brasileira. O zelo pharisaico, ás vezes manifestado em arremessos e protestos descabidos contra essa idéa, era sómente dos que menos responsabilidade tinham na fundação do novo systema politico e nenhum contingente de valor poderiam trazer para a sua consolidação.

A repatriação, pois, dos imperadores mortos, temporariamente recolhidos ao jazigo da casa de Bragança, em S. Vicente de Fóra, correspondeu á vontade da Nação brasileira, realizando o ultimo e supremo desejo de d. Pedro II e Petropolis onde repousam elles, para sempre, desde hontem, é precisamente o recanto tranquillo do nosso paiz que se deveria ter escolhido, como se o fez, para servir de relicario á tão preciosa reliquia. A formosa cidade da Serra dos Orgãos desvanece-se e na sua saudade da guarda que lhe foi confiada, e agora conserva para sempre na sua carinhosa hospitalidade os restos do grande brasileiro que lhe deu o nome e tanto fez pela sua prosperidade, collaborando nessa obra-prima que a natureza brasilia, agasalha na Serra dos Orgãos.

E' o resgate de uma divida de honra e de gratidão.

O DEBITO E CREDITO NAS CONTAS DE EXERCICIOS FINANCEIROS

O contador geral da Republica, tendo verificado a falta de concordancia nas contas de suprimento de um exercicio a outro, [illegible]

A CAMARA EM REPOUSO

Não houve numero para a sessão, hontem, na Camara, que, quasi em peso, estava no banquete offerecido no Jockey Club ao dr. Ephygenio de Salles.

No expediente não havia nada de interesse.

COBRANÇA SEM MULTA, DA TAXA DE SANEAMENTO

O ministro da Fazenda resolveu prorogar até o dia 30 do corrente, o prazo para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do vigente exercicio.

A sessão do Senado

A PROPOSITO DA "REVISTA DO SUPREMO"

Uma apontadoria e a navegação para Matto Grosso

A' hora regimental o sr. Estacio Coimbra abriu a sessão.

Não havendo expediente, foi dada a palavra ao sr. Sampaio Corrêa que fez as seguintes declarações: [illegible]

ORDEM DO DIA

[illegible]

GOVERNADOR EPHIGENIO SALLES

AS DESPEDIDAS — O BANQUETE

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção, onde nos veiu trazer gentis despedidas, o dr. Ephigenio Salles, governador eleito do Amazonas.

O futuro chefe do executivo amazonense partirá amanhã, ás 12 horas, a bordo do "Duque de Caxias", para o longinquo Estado, cujo governo assumirá a 1º de janeiro vindouro.

O "Duque de Caxias" zarpará do armazem 14 do Cáes do Porto, devendo comparecer no embarque do novo governador amazonense todo o mundo official e politico, em cujo meio o sr. desfruta real prestigio.

— No Jockey Club realizou-se, hontem, ás 12 horas, o banquete que os seus amigos politicos lhe offereceram. Compareceram os elementos mais em destaque da politica nacional, agradecendo o governador Ephigenio Salles, os brindes em sua honra levantados.

O IMPOSTO SOBRE AS CADEIRAS PORTATEIS

Tenão Carvalho & Villaça consultado sobre se estão sujeitas ao imposto de consumo as cadeiras portateis que tenciona fabricar, de pequeno typo, constantes de uma estructura de ferro e um pequeno assento e encosto de madeira com estofo, o director da Recebedoria Federal declarou que as cadeiras de ferro e madeira, simples ou mixtas, de qualquer feitio e para qualquer fim, desmontaveis ou não, estão sujeitas ao imposto.

ESTRADA SÃO PAULO-RIO

UMA COMMISSÃO DE S. PAULO VEM ESTUDAR O SEU TRAÇADO

Esteve hontem nesta capital, daqui saindo hoje, pela madrugada, uma commissão da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, composta dos srs. Donald L. Derrom, secretario geral e director technico dessa entidade, o Americo R. Netto, nosso companheiro do "O Estado de São Paulo" e director da revista "Boas Estradas", orgão official da Associação.

Esta commissão veiu de S. Paulo ao Rio especialmente para estudar o traçado da estrada de rodagem que deve ligar as duas maiores cidades do Brasil. Fal-o-á relativamente, apenas, ao percurso em territorio fluminense, pois em terras paulistas já o grande caminho chega, construido, até quasi a fronteira, detendo-se em Bananal, a poucos kilometros da fronteira interestadual.

Faz parte da commissão, tambem, o engenheiro dr. Geraldo Martin de Rezende, residente nesta capital, e que muito se tem especializado no assumpto, sobre o qual tem feito detidas observações durante annos a fio.

Os estudos, dos quaes O JORNAL dará detalhadas informações, enviadas pelo dr. Americo R. Netto, seu collaborador, serão feitos sem nenhuma idéa preconcebida quanto á escolha deste ou daquelle traçado, devendo versar sobre todos os trajectos possiveis para estabelecer a ligação desta Sebastianopolis com a cidade extrema do léste paulista — Bananal, situada em plena serra da Bocaina, defrontando Barra Mansa.

Hontem a commissão da A. E. R. offereceu a alguns jornalistas, amigos das bôas estradas e cujos jornaes têm feito propaganda efficiente dellas, um jantar intimo, que se realizou no Palace Hotel. Compareceram os membros da commissão drs. Derrom, Rezende Martins e Netto e representantes da "A Noite", "O Globo", "O Paiz", e desta folha, sr. Nestor Rocha.

De futuro publicaremos as informações que nos forem enviadas pelo nosso correspondente especial, illustrando-a com photographias mappas e desenhos da região percorrida.

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E OBITOS

O Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria da Saude Publica, referente á semana de 22 a 28 de novembro ultimo, hontem distribuido, registra para a população actual da capital 1.550.960 habitantes, 580 nascimentos, 116 casamentos e 493 obitos.

Como sempre, a tuberculose occupa, no obituario, o primeiro logar quanto á mortalidade, que foi de 74 pessoas, seguindo-se a dyarrhéa e enterite com 70 victimas, todas de crianças abaixo de 2 annos.

A nephrite fez 36 mortes, as affecções do apparelho digestivo 24, o sarampo 19, as doenças do coração 17, a syphilis e as affecções do apparelho circulatorio 15 ooitos cada uma dessas doenças.

A "grippe", que está grassando de fórma epidemica, felizmente com mais brandura que a "hespanhola", registrou 17 mortes, durante a referida semana.

OS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

UMA HOMENAGEM A BENJAMIN CONSTANT

Os escoteiros do Paraguay, que hospedamos actualmente, prestarão, hoje, ás 10 horas, significativa homenagem a Benjamin Constant, um dos gloriosos fundadores da Republica. Para isso os escoteiros do paiz irmão desfilarão, em continencia, deante do monumento, erigido na praça da Republica, espalhando flores naturaes sobre o mesmo.

A commovente iniciativa dos paraguayos corresponde aos sentimentos de franca fraternidade civica e internacional que levaram o fundador da Republica Brasileira a amparar, em vida, o projecto de restituição dos trophéos da deploravel luta de 1865-1870.

O INCIDENTE ENTRE O EQUADOR E A COLOMBIA

COMO OS ESTADOS UNIDOS PODERÃO INTERVIR

SANTIAGO, 5 (A.) — De Washington transmittem noticias, colhidas em fontes autorizadas, de que o governo do Equador solicitou a intervenção dos Estados Unidos no sentido de resolver a questão de limites com a Colombia.

As informações accrescentam ser intenção do governo norte-americano só intervir si o auxilio fôr solicitado por ambas as partes.

A LUTA EM MARROCOS

FEZ, 5 (U. P.) — Os dissidentes da região de Benbane foram dispersos pelas forças da artilharia franceza que occuparam Babelharbea dos Beniouleds, no sector de Taza.

NOTICIAS DA ITALIA

NAPOLES, 5 (U. P.) — O professor Filippo Botazzi foi nomeado reitor da Universidade desta cidade.

ROMA, 5 (U. P.) — Falleceu o conhecido esculptor italiano sr. Constantino Barbella.

BOLETIM INTERNACIONAL

Um pequeno telegramma hontem publicado contiuha uma noticia sensacional, que se chegar á realidade poderá dar inicio a uma grande transformação na marcha dos acontecimentos politicos internacionaes da Europa. Dizia-se, nesse telegramma, que em janeiro o sr. Austen Chamberlain ministro do Exterior da Grã-Bretanha, irá a Florença, na Italia, para encontrar-se com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia, sr. George Tchitcherin.

Ha dois dias traçavamos aqui em escorço rapido, a importancia da actuação do sr. Chamberlain no trabalho de recomposição da vida internacional do continente. A assignatura dos tratados de Locarno, por elle propostos e por elle defendidos, com extraordinaria habilidade, deram-lhe ao nome incontestavel prestigio.

Não suppunhamos, porém, que tão de pressa, o grande diplomata se entregasse a uma nova tarefa que pela sua natureza, é de molde a consolidar definitivamente a paz da Europa. Queremos referir-nos á tentativa de trazer o colosso moscovita á communhão do continente, conforme se póde legitimamente deprehender da noticia referida. O sr. Chamberlain tendo resolvido todas as questões pendentes nos paizes centraes, deixadas como herança terrivel da grande guerra, lança agora os olhos para o Oriente Proximo, julgando já ser tempo de resolver a chamada "incognita bolchevista", que não é, aliás, incognita nenhuma, pois não se cansam de repetir os seus chefes com toda a clareza quaes os objectivos e pretenções que animam o Soviet. O sr. Chamberlain já observou quão mudada está a Russia dos tempos perigosos de Lenine e quanto se transformou a mentalidade dos revolucionarios nesses oito annos de crúa experiencia na pratica do governo. Os primeiros a procurar "novas formulas de adaptação do ideal sovietista absoluto ás contingencias do meio e do tempo" foram os srs. Léon Trotsky e George Tchitcherin. Aquelle perdeu pela incontinencia da palavra e pela liberalidade com que derramava na tribuna e na imprensa os seus pensamentos contrarios ás maneiras rigidas da Tcheka, a posição de ministro da guerra, em que prestou á revolução os mais respeitaveis serviços: este, mais discreto mais fino psychologo, realizando evidentemente na politica internacional russa um excepcional trabalho de conquista diplomatica, que agora culmina com essa conferencia marcada com o sr. Chamberlain.

Ha varias semanas que o sr. Tchitcherin anda a passear pela Europa, "em viagem de repouso"... Longo tempo passou na Allemanha vae visitar a Italia, irá á França e entender-se-á com o chefe do Foreign Office.

Os jornalistas e diplomatas europeus fazem a respeito dessa viagem as mais diversas conjecturas. A cada nova deslocação do sr. Tchitcherin corresponde uma torrente de boatos e hypotheses. Na Allemanha teria negociado uma "entente", destinada á protecção dos interesses communs no Oriente. A assignatura dos Pactos de Locarno e a consequente admissão da Allemanha na Liga das Nações desautorizam cabalmente essa hypothese. Na Italia iria entrar em contacto com o sr. Mussolini para um entendimento com a finalidade de equilibrar o prestigio da Inglaterra no Oriente Proximo. Na França estudaria com o sr. Briand a entrega da esquadra "branca", refugiada em Bizerta e a questão irritante das dividas do Imperio, que o Soviet se recusa a pagar.

E' difficil verificar os propositos reaes do sr. Tchitcherin. Uma coisa só parece certa, é que o ministro do Exterior da Russia não está repousando. Os seus movimentos podem ser espontaneos, mas podem ser tambem fructos de um gesto approximativo e conciliatorio da Inglaterra, neste momento tão preoccupada com firmar as bases da tranquillidade européa.

E' a coisa mais natural e logica que o sr. Chamberlain tenha marcado esse encontro em Florença. A Grã-Bretanha não tem nenhum interesse em manter uma inimizade perpetua com a Russia, sobretudo agora, quando ella sabe que a Allemanha, segura das suas questões no Occidente, voltará as suas vistas para a conquista firme da boa vontade e dos mercados russos. Austen Chamberlain ha de ter incluido no seu programma revocar a Russia á sociedade européa levando-a, como fez á Allemanha, ao seio da Liga das Nações e firmando com ella, em collaboração com as outras potencias, um pacto que tenha os effeitos dos accordos de Locarno.

Elle sabe que isso terá de acontecer, mais cedo ou mais tarde e quer conquistar para o seu paiz a gloria e o proveito dessa victoria.

Outra significação não terá a conferencia que vão realizar em Florença esses dois grandes estadistas da Europa.

TACNA E ARICA

Recebemos o seguinte communicado da Legação do Perú nesta capital:

"Cabogramma da Chancellaria de Lima:

"Lima, 4 — Sirva-se fazer publicar o seguinte: "O governo peruano, sómente por dever restabelecer a verdade, vence, com esforço, a repugnancia que sentiu ao ler a circular chilena de ante-hontem, dirigida aos seus representantes no estrangeiro. Nunca pensou o governo peruano que audacia, para desfigurar os factos, chegasse ao extremo de se lhe imputar o proposito de frustrar o plebiscito. As duas commissões que estão a cargo do arbitro, para preparar o plebiscito, presididas pelo general Pershing e Morrow, não funccionam por causa do afastamento dos delegados chilenos Edwards e Greve. A retirada do sr. Edwards é motivada pelo firme proposito do general Pershing de estabelecer, no territorio plebiscitario, garantias que permittam um plebiscito livre e honesto. A retirada do sr. Greve é devida ao accordo adoptado pela Commissão de Limites para investigar a calumnia que um official chileno, sem respeito pelas insignias que leva comsigo, levantou contra a commissão peruana de limites, attribuindo-lhe responsabilidade no mais vulgar dos escandalos criminaes commettidos em Chavavientos. Neste logar, tres carabineiros ebrios violaram uma mulher peruana, em presença de seu marido, que foi previamente amarrado para immobilizal-o. Ao serem reprehendidos pelo commissario chileno, a quem as victimas levaram a sua queixa, os carabineiros aggrediram a essa autoridade, a qual, em defesa propria, matou um delles. O commissario foi assassinado pelos outros dois carabineiros, que, em seguida, incendiaram a aldeia, theatro do successo. Estes factos, já esclarecidos, ficaram devidamente comprovados, sendo elles um caso particular dos habituaes abusos do elemento chileno, exclusivamente, pois que o peruano só figura como victima. O chefe dos carabineiros quiz imputal-os á commissão peruana de limites, porém, o delegado do Chile retirou-se, faltando aos seus deveres, para impedir o esclarecimento.

Os pontos 2, 3 e 4 da circular chilena contém contra o general Pershing accusações da mais cynica falsidade, que poderiamos refutar, concludentemente, se nos tocasse fazel-o. Sómente me referirei á flagrante contradicção contida no ponto 5", no qual o governo chileno assegura que está disposto a dar todas as garantias, com a condição de que o plebiscito se realize, sendo, assim, parece, que os trabalhos da Commissão Plebiscitaria não se adeantam pela obstrucção do delegado chileno, que se oppõe a que se outorguem garantias que façam viavel o plebiscito. — (A.) Elguera, ministro das Relações Exteriores."

TARDE DA CRIANÇA

EM COPACABANA

Realiza-se hoje, das 16 ás 18 horas, no posto n. 6, da praia de Copacabana, uma festa divertidissima, dedicada ás crianças.

Um grupo de executantes, capitaneados pelo "Betinca" tocará ao violão, com o concurso de flautas e cavaquinhos, varios choros, modinhas, lundús e canções, alguns dos quaes serão cantados.

Vae assim ter uma tarde cheia de alegria a petizada de Copacabana.

VIDA LITERARIA

ESSENCIA E EVANESCENCIA

II

Tristão de ATHAYDE.

Vimmos, na ultima chronica as consequencias religiosas que, um pouco ingenuamente, o Rev. Wilson tirava das idéas evolucionistas.

Muito mais justo entretanto, do que essa absurda confusão de dominios e assentamento do inextensivel em extensivel, como diria um bergsoniano, do religioso no scientifico, em summa, — é o ponto de vista do professor Lloyd Morgan, no seu longo e profundo ensaio sobre Biologia fazendo a distincção radical dos dois campos de acção: — "Muitos daquelles que attribuem como eu o faço, todo o movimento do avanço evolutivo, á intervenção Espiritual, concebem o Objectivo Divino assim manifestado como elle mesmo intemporal e omnipresente e, portanto, insusceptivel de explicação em termos temporaes e espaciaes."

E assim é que Lloyd Morgan nega a continuidade e considera a evolução da natureza como "fundamentalmente saltcada (Jumpy)" E parte da analogia entre o movimento no mundo da biologia com o da physica, como se deprehende das modernas concepções da materia, para estabelecer longamente o que elle chama evolução emergente. "Em cada mudança radical de plano (por meio de um salto) novas qualidades caracterizam a nova entidade integral." Lloyd Morgan abandonou tambem as velhas illusões de uma insensivel conversão do inanimado em animado, da materia morta em materia viva estabelecendo entre ellas uma distincção radical. "As propriedades da materia viva distinguem-se absolutamente de qualquer outra especie de coisas," palavras com que em 1910 se abria o capitulo sobre "Biologia", na Encyclopedia Britannica, são adoptadas em 1925 como a ultima palavra nas sciencias da vida.

Lloyd Morgan aliás não chega á grande corrente da sciencia ingleza contemporanea, que parte do chamado "hormic schema", que explica ser o elemento central dos phenomenos biologicos a finalidade provocada por uma incitação (urge), um impulso, o elan vital bergsoniano.

Elle separa os dois campos de acção biologico e physiologico, não vendo entre um e outro relações de causa e effeito e apenas de repercussão reciproca. E aliás a evolução a seu ver é sempre contemporanea da involução, e do equilibrio das duas é que nasce a unidade da vida. "O anabolismo ascendente e o catatolismo descendente conjugam-se para provocar o equilibrio metabolico, que marca a unidade substancial do organismo em sua integridade."

Não é possivel acompanhar de perto essa massa consideravel de observações de experiencias, de generalisações que se extende ao longo dessas 500 paginas.

Nem mesmo se póde inferir uma conclusão geral uniforme. Os pontos de vista são talvez ainda mais divergentes do que eram antes que o evolucionismo lyrico e mecanico dos meiados do seculo passado tivesse tido a illusão de unificar em caminhos uniformes e simples todos os processos dessa mysteriosa e cada vez mais complicada natureza.

O que se póde francamente notar é justamente essa superação do evolucionismo puro, como ainda alguns raros fieis, como o Rev. Wilson, acceitam. O redactor do capitulo sobre "Physica e Chimica" nega radicalmente toda evolução no mundo real da materia. "E' uma simples obsessão querer applicar taes idéas ao mundo inanimado. Crescimento, reproducção, evolução ordenada progressiva, estão ausentes daqui." O capitulo sobre "Geologia" mostra que, se algumas difficuldades foram removidas por descobertas mais recentes, surgiram outras. E' que ao lado de formas successivas, apparecem formas constantes, que nos oceanos de hoje revelam caracteres quasi integralmente semelhantes aos do fosseis do periodo Cambriano. O capitulo sobre "Botanica" affirma que — "é significativo que o conhecimento mais exacto de floras fosseis primitivas, falhou inteiramente no esforço de unir as differentes divisões para formar aquella arvore evolucionaria commum que marcou os espiritos influenciados pelos escriptos enthusiasticos de Haekel."

E que além disso, o estudo por exemplo dos fetos revela como — "um dos seus aspectos mais impressionantes a persistencia de typos antigos entre os fetos agora vivos. Os Marattiaceo e Ophioglossaceae são considerados como representando, em forma moderna, certos typos Palaeozoicos."

Apesar de todos esses capitulos relativos ás sciencias naturaes acceitarem em principio, as idéas evolucionistas, fazem-no sempre com bastantes restricções e sobretudo repellindo as generalizações apressadas de Spencer. Como diz, o professor Ernest W. Mac Bride, escrevendo sobre "Zoologia": — "A tentativa de Herbert Spencer de unificar todos os phenomenos do universo na base de leis mecanicas falhou e cahiu no esquecimento... porém o nome de evolução que elle applicou á theoria de Darwin, ficou."

Na passagem para as sciencias do espirito, vemos radicalmente prevalecer a scisão radical entre o mundo inorganico e o mundo organico e crescer a acção daquella finalidade que a grande corrente dos "hormistas" vê em toda manifestação de vida. Assim escreveu William M'Dugall sobre "Evolução Mental": — "Está agora geralmente reconhecido que a theoria estrictamente néodarwiniana da evolução organica é inadequada. Essa theoria ignora o espirito ou a actividade intencional (purposive activity) como um possivel agente de evolução... Não dá explicação para a genese daquellas novidades de fórma e funcção, cujo successivo apparecimento é o problema fundamental encontrado por toda tentativa de explicar o facto e o curso da evolução."

No capitulo sobre "Philosophia" Alfred Taylor se affasta ainda mais decididamente dos conceitos do evolucionismo integral, escrevendo — "A propria evolução, só é pensavel sob a condição de a pensarmos como condicionada pela existencia de alguma realidade ou realidades estrictamente immutaveis e eternas. — Se entendermos por universo a totalidade de tudo que é real, não póde haver uma evolução do universo, só póde haver evolução de partes integrantes delle... Tanto a philosophia como a sciencia são construidas na supposição de que havendo uma mudança, existe uma razão para essa mudança e que devemos indagar qual seja. E a razão de uma mudança só póde ser encontrada em alguma coisa não envolvida nessa mudança."

O que vemos portanto, nessa longa revisão da hypothese evolucionista, em relação a cada um dos pontos de vista principaes de onde tem o homem estudado o universo e si proprio, é que nos extremos, isto é, no mundo estricto da physica e no puro mundo da alma, a evolução é um processo sem sentido ou pelo menos sem applicação ás essencias.

Onde ella se manifesta é no terreno intermediario, desde a formação da terra até as transformações da vida. Ahi é realmente o seu dominio. Apenas desapparece cada vez mais aquella successão simplificada e mecanica com que o seculo passado pensou ter revelado para sempre o segredo das coisas.

Não devemos cahir no erro em que cahiram os nossos predecessores confundindo coisas radicalmente differentes, e tirando conclusões metaphysicas apressadas de observações scientificas. Se alguma coisa nos ficou desse longo choque de idéas é que a sciencia é realmente o dominio da verdade transitoria, das hypotheses provaveis e commodas, e que não deve sacrificar a grandeza da sua tarefa á illusão perigosa de querer assenhorear-se de todo o campo da especulação.

E' entretanto significativo que as leis da vida, que o darwinismo pretendeu ter descoberto para sempre, irradiando sobre todo o genero de idéas as suas conclusões apressadas, se tenham revelado hoje muito diversas, e uma observação scientifica mais acurada. A esse respeito são decisivas as experiencias chamadas "de linha pura" que desde 1903 têm feito biologistas e botanicos como Johannsen, Agar e Jennings.

Tanto as favas de Johannsen como os molluscos de Agar e os paramecios de Jennings mostraram uma absoluta conservação dos caracteres fundamentaes, apesar das selecções feitas. Nas longas experiencias feitas pelo professor Morgan de New York, e pelos seus discipulos, ficaram outrosim, plenamente confirmados os estudos de selecção hereditaria feitos por Mendel em 1850 e que contrariam radicalmente a variabilidade indefinida estudada por Darwin. Mendel mostrou que a lei de successão dos caracteres vitaes é um verdadeiro movimento cardiaco, em que certos caracteres constantes se recolhem numa geração para resurgir na outra. Não ha uma superação constante e sim um retorno permanente a rythmos fundamentaes.

Assim Johannsen introduziu a palavra gene para designar essa predisposição constante do germen para as propriedades de um novo ser completo, vegetal nas experiencias de Johannsen, animal nas de Jennings.

Este ultimo, que acreditava nas variações, tentou por quatro annos encontral-as, cultivando duas mil gerações de paramecios, e entretanto o genotypo não variou. Identico resultado deram as experiencias de Ehrlich sobre a transmissão de propriedades adquiridas nas bacterias. Por intervenção chimica, conseguiu Ehrlich mudar a constituição das bacterias, mas logo que voltavam a conjugar-se livremente perdiam os falsos caracteres. Experiencias muito interessantes a esse respeito foram as de Kammerer, que conseguiu alterar a pigmentação das lagartixas por meio da selecção em caixas especialmente coloridas de amarello ou preto, mas a volta ás condições normaes trouxe tambem o desapparecimento, embora lento, dos caracteres adquiridos.

Muito interessantes, tambem, foram as experiencias de Tornier, um biologo allemão, como informa o prof. Mac Bride, que estudou as mutações desse peixe chamado dourado e cujas variedades são descendentes de um typo original, cinzento e muito mais simples de formas, ainda hoje encontrado nos rios da China. Tornier descobriu, de uma passagem de escriptores classicos chinezes, que no anno de 1.200, surgiu por acaso um typo aberrante, em côr dourada, e que desde então os criadores chinezes conseguiram isolar as variedades e augmental-as, exclusivamente fazendo criar os peixes em aguas excessivamente sujas e em condições as mais insanitarias possiveis. Pois, um discipulo de Tornier, Milewski, setecentos annos depois de fixadas as especies e criadas sempre nessas condições artificiaes, tomou de dois dourados de longas barbatanas (chamados Nymphas) e criou-os em aguas puras e condições hygienicas. O resultado é que do cardume produzido só 10 °|° reproduziram as qualidades dos paes e 90 °|° revelaram immediatamente, com maior ou menor intensidade, o typo ancestral. Tal a força de persistencia dos chamados genotypos.

Nada disso contesta as transformações que a paleontologia revela. Apenas vêm solicitar maior cuidado nas hypotheses apressadas e sobretudo contestar, aquella variabilidade indefinida inherente a todas as especies vivas que Darwin postulava como essencial e que irradiou da biologia para todos os terrenos scientificos, philosophicos e literarios.

Essa reposição de factores de permanencia nas leis da vida que as pesquisas scientificas recentes vae pouco a pouco confirmando e generalisando, vem trazer novos testemunhos aos profundos estudos de René Quinton, em 1904, hoje esquecidos e com quem muito possivelmente se dará o que hoje se está dando com Mendel, ignorado ao publicar as suas experiencias em 1850 e hoje considerado até como o destruidor do darwinismo. Assim resumiu René Quinton as suas longas observações: "En face des variations de tout ordre que peuvent subir au cours des ages ses differents habitats, la vie animale, apparue á l'état de cellule dans des conditions physiques et chimiques déterminées, tend á maintenir, pour son haut fonctionnement cellulaire, á travers la série zoologique, ces conditions des origines. (René Quinton: "L'Eau de Mer Milieu Organique": pag. 457).

A vida não é uma evolução continua e sim um continuo restabelecimento de condições interiores de fixação, em face das transformações de superficie. Nesse mesmo sentido, devemos mencionar o nome de duas grandes figuras da sciencia allemã contemporanea, dois biologistas de renome: Hans Driesch, cuja "Philosophia do Organico", de 1904, ficou sendo o fundamento do neo-vitalismo contemporaneo, e Jakob von Uexküll. Ambos accentuam a importancia fundamental dos factores supermecanicos nos estudos biologicos. Mas emquanto Driesch, cujos estudos de embryologia são hoje fundamentaes, incorporou esses factores naquillo a que chamou de "psychoide", e que elle apresentou como sendo a restauração da "entelequia" aristotelica (parece exaggerado querer dar á "entelequia" um sentido biologico, quando o que Aristoteles entendia por ella era um principio logico ontologico cf. W. Jaeger. Aristoteles pg. 410). — Uexküll considera esse factor immaterial como "idéa" platonica. Combatendo ardentemente a "variação" darwinista, superada hoje em dia pelas "mutações" de De Vries e sobretudo pelo mendelismo, Uexküll esplana a sua interessantissima concepção biologica da vida, que elle mesmo deriva de Platão: "A nova biologia volta a accentuar principalmente que todo o organismo é uma producção na qual as diversas partes estão reunidas segundo um plano permanente e que não representa um informe e fermentante montão de elementos que apenas obedeça a leis physicas e chimicas. Assim, para a actual biologia, cada especie nova está caracterizada por um novo plano... As condições de existencia são tão diversas como os proprios seres vivos... Se quizermos falar de "selecção dos adaptados", temos de empregar a palavra em sentido opposto ao de Spencer. A natureza não escolhe os organismos adaptados a ella: cada organismo é que escolhe a natureza a elle adaptada". E termina esse seu admiravel trabalho, dizendo: "Se hoje em dia, tres naturalistas caminhassem juntos ao ar livre, poderia occorrer que um delles fosse um aristotelico, o segundo um platonico e o terceiro um kantiano", como elle proprio.

Eis, portanto, a "permanencia", que o darwinismo e o evolucionismo mecanicista ou hæckeliano quizeram excluir da vida, recollocada pela biologia mais moderna no proprio coração da realidade. A vida não é apenas um continuo. O movimento incessante de transformação já não póde comprehender as experiencias da sciencia mais desinteressada, como sendo a substancia mesma da vida. O que vemos, ao contrario, é a volta periodica ás constantes. A vida não é um simples fluxo. O fluxo é antes de maré que de rio. As formas se reformam. A vida é um perenne reappello ás coisas essenciaes. A natureza não inventa incessantemente. O delimitado é o seu dominio, apesar de dentro delle se desenrolar o illimitado das fórmas. O plano, o organico, a relação de partes, a articulação, a estructura é que são o seu milagre. O que ha de maravilhoso nella não é tanto a eterna criação, como a eterna coordenação. Essa lei de coexistencia e da harmonia fundamental é que decanta afinal todas as contradicções e faz da vida uma victoria das unidades sobre as multiplicidades, das essencias sobre as evanescencias.

O automobilismo em São Paulo

A 1ª Exposição Carioca de Automobilismo, considerando-se o facto de ser verdadeiramente uma experiencia, duplicada de verdadeira improvisação, teve, todos o reconhecem, exito notavel sob qualquer ponto de vista.

Houve, entretanto, algumas falhas que, de certo, serão reparadas no proximo certamen. Uma dellas, imposta pelas circumstancias, foi a dilatação no tempo e no espaço, principalmente no espaço. O local de que dispoz o Automovel Club do Brasil obrigou a dispersar os estandes dos expositores por uma larga superficie, aos dois lados de uma avenida, sem contar que a impropria disposição dos predios, de que dispoz, ainda mais favoreceu o espalhamento, o qual, de certo, fatigou o publico, mas teria tido, sem duvida, consequencias muito peiores, caso houvesse máo tempo. No espaço o certamen carioca tambem ganharia com a reducção, pois funccionou durante uma quinzena, o que impede a concentração do interesse, do publico.

COMO AS EXPOSIÇÕES DE S. PAULO TEM SIDO FAVORECIDAS

Em S. Paulo as exposições de automobilismo têm sido excepcionalmente favorecidas neste sentido, pois ha predio proprio para este fim, na capital paulista. E' o Palacio das Industrias, edificio de dois andares, de fórma quadrangular, fachada mais estreita que os lados e com extensa ala desenvolvendo-se para a esquerda. Construido em estylo florentino, que muito se presta para este genero de edificações pela sua riqueza de detalhes, tem a ornamental-o uma grande fonte circular e alteia em dois torreões, um redondo, outro quadrado, abrindo-se no interior em larga área rectangular.

Este arranjo facilita singularmente uma exposição. Na Europa e nos Estados Unidos os edificios destinados a esse fim contêm apenas poucas salas, embora de grande tamanho. E todas são mais ou menos eguaes, contribuindo para a monotonia do effeito a sua distribuição regular. No Palacio das Industrias, entretanto, os salões são em grande numero, distribuidos com irregularidade proposital, de modo que apresentam sensiveis differenças de aspecto. Isto produz grande variedade, mantendo sempre vivo o interesse e a attenção do publico, facil de se cançar e de se perder nas amplidões que annullam a engenhosidade dos expositores, por não lograr attenuar a impressão de seccura e de repetição. A desegualdade facilita muito o arranjo, permittindo proporcionar aspectos novos, attrahentes, portanto.

O PROBLEMA DA ILLUMINAÇÃO

As I e II Exposições realizaram-se, ambas, no mez de outubro (1923 e 1924). A III estava marcada para o mesmo periodo, mas houve, no predio onde ia realizar-se, uma exposição de lacticinios que forçou o adiamento, por mais um mez, do certamen automobilistico. E assim realizou-se elle, este anno, no mez de novembro, de 7 a 15.

1925 foi, quasi inteiro, um anno de secca completa, seguindo-se á prolongada estiagem de 1924. Tão grande se tornára a escassez de agua, que as empresas hydro-electricas não dispuzeram mais da sua quota habitual, ao mesmo tempo que o proprio fornecimento de agua á população soffria sensiveis restricções. Deste modo foi em plena crise de energia electrica que se preparou a exposição, sendo tão grande a falta de força que se tornaram necessarias installações especiaes para assegurar a illuminação da parte externa do Palacio das Industrias, pois a Light and Power só podia attender á externa.

Este trabalho fizeram-n'o a General Electric e a Companhia Ford, entrando esta com seus tractores "Ford", que davam o movimento, e aquella com o seu apparelhamento illuminativo, o que deu em resultado ser a illuminação da Exposição um dos seus mais salientes caracteristicos.

UMA IMPRESSÃO SINGULAR

Muito interessante é notar que, antes de ser inaugurada a III Exposição e mesmo nos dois primeiros dias em que funccionou, tinham os seus organizadores a impressão de que não excederia, por certo, o exito da II Exposição, nem, talvez, lhe ficasse egual. E' que estavam impressionados com o esforço das iniciativas anteriores, realmente desproporcionado ao resultado, no passo que desta vez, preparado tudo com grande antecedencia, previstos todos os detalhes, não houvera necessidade dos redobrados e intensos esforços que exigem todas as improvisações.

Os factos e cifras, entretanto, diziam-lhes a verdade. Figuravam na exposição cerca de quarenta marcas de automoveis, numero ainda não attingido, nem siquer approximado, por qualquer certamen anterior. Contavam-se por dezenas os expositores de accessorios, derivados e annexos do automobilismo, ao passo que a estrada de rodagem se representava pelas suas varias modalidades.

O "STOCK" DE NOVIDADES

Neste sentido cabe um reparo, de ordem geral, que se applica tão bem ás exposições do automobilismo de S. Paulo como ás do Rio. E' que da primeira vez em que se realizam certamens desta natureza tudo resulta interessante e attrahente, por constituir novidade. Com a repetição annual, porém, das grandes feiras de motorismo, o "stock" das novidades se esgota, pelo menos no que diz respeito ás coisas de chamariz. E' quando, então, o interesse do publico começa a se concentrar, realmente, nos carros e accessorios apresentados, a comparar, discutindo-os, seus respectivos meritos. Não tendo em que se distrahir, reporta-se ás caracteristi-

O QUE O GRANDE ESTADO DOS BANDEIRANTES DEVE DO SEU PROGRESSO AO AUTOMOVEL E A'S ESTRADAS DE RODAGEM

A Exposição de Automobilismo do Rio desfavorecida pelas circumstancias – Vantagens dos certamens de São Paulo – Um edificio apropriado – O problema da illuminação – Não houve impressão de esforço – Esgotamento das novidades – Como chamar e prender a attenção do publico – A chuva – As actividades da A. E. R. – A collaboração official e o apoio de outras entidades – O encerramento da III Exposição – Para o futuro...

cas dos automoveis — fim real da Exposição — com grande e geral proveito para elle e para os expositores.

E' o que já está succedendo, de certo, com as exposições do motorismo de S. Paulo, é o que vae succeder com a do Rio, já no anno proximo. Os simples curiosos, os basbaques, serão sempre attrahidos pelas armações de effeito, que, já conhecidas — o numero dellas, felizmente, é limitado — não conseguem prender por muito tempo a attenção dos visitantes que interessam os expositores — os que podem e querem comprar. Estes, já bem avisados, procuram o que directamente os interessa, assediando os expositores e seus representantes de perguntas, vendo aqui, indo ali, voltando acolá.

Nesta photographia alliam-se dois interessantes aspectos da III Exposição de Automobilismo de S. Paulo: á esquerda, niveladoras de estradas atreladas a tractores; á direita, auto-caminhões e auto-bondes. As primeiras constroem e conservam as estradas que servem a estes

ATTRAHIR E INTERESSAR

Isto não significa, entretanto, que tenha havido falta de engenhosidade, este anno, na apresentação de muitos dos estandes. O de Dunlop, por exemplo, era um verdadeiro "mappa-mundi", no qual pneumaticos gigantes circulavam as duas faces do traçado do universo, accendendo-se de instante a instante lampadas de cores nas cidades onde a famosa marca possue agencias. Deste modo os visitantes recebiam verdadeira lição de geographia, de grande valor pelo methodo directo por que era dada.

Outro expositor, a Companhia Parque da Moóca, mostrava, na configuração e relevo naturaes, apenas reduzidos em escala, os seus vastissimos terrenos da Moóca e do Ypiranga. Ford trouxe para entre as paredes de um amplo salão uma verdadeira floresta tropical, onde mettera automoveis e excursionistas, dando aos nossos turistas de calçamento uma bella suggestão da vida ao ar livre. White Martins Ltda. punha ante os olhos da multidão maravilhada a simplicidade flammejante e efficiente da solda autogena, para muitos uma verdadeira revelação. Oliveira & C. pontilhavam com as suas lampadas "Radiosor" um dos estandes do salão K, ao longo do qual se alinhavam, lado a lado, nada menos de vinte e tres expositores. E um inventor modesto, o sr. José Julio Rodrigues, apparecia com o seu apparelho girador de pharóes, synchronizado com a direcção dos automoveis, a maior garantia dos auto-vehiculos nas curvas em noite escura.

Lá fóra, na dilatada área externa, distribuia-se um complexo machinario. Aqui eram navalhas e niveladoras de estradas, ali tractores "Fordson" trabalhavam ligados a varios implementos industriaes e agricolas, funccionando como pequenas usinas de energia, acolá montavam-se automoveis e auto-caminhões, ainda pela actividade realizadora da Ford.

Num outro canto construiam-se, quasi de golpe, "garages" economicas. Num outro, ainda, os apparelhos "Aymoré" mostravam como podem arrancar tócos. E, num outro, caminhões subiam rampas absurdamente ingremes, pejados de carga, emquanto attrahia a attenção geral um tractor de rodas-lagartas que valsava — valsava era bem o termo — na terar argillosa, molhada de chuva.

Um dos estandes — Fiat — onde foram apresentados novos modelos, na III Exposição do Automobilismo

A CHUVA...

A chuva... Esperada tanto que já a todos desanimára, veiu ella afinal, cahindo dias a fio, horas sobre horas, com intermittencias na sua intensidade, mas cahindo sempre. A terra, resequida, estalada sob mezes de sol e sol, absorveu, rapidamente, os primeiros aguaceiros. Foi tanta a agua cahida, porém, que afinal ella propria a refugava, começando, então, as inundações nas partes baixas da cidade. E o Palacio das Industrias viu decrescer um pouco a multidão que o procurava.

A Exposição, entretanto, continuava em exito. Nos salões do Palacio havia luz, movimento, alegria. As pessôas que enfrentavam os aguaceiros tinham muito que vêr e valiam-se bem da opportunidade. Apreciavam, por exemplo, a bella carrosseria "Dodge", feita em S. Paulo pelos srs. Antunes dos Santos & C., com aluminio chamalotado, num primoroso acabamento que desafia o melhor trabalho estrangeiro. Andavam á volta inteira do quadrado interno, o grande respiradouro do Palacio, notando os productos desse consorcio formidavel que é a General Motors: automoveis "Cadillac", "Buick", "Oldsmobile", "Oakland" e "Chevrolet". Admiravam o primor da industria européa, representado pelos "Fiat", "Hispano Suiza", "Voisin" e "Lancia". E sentiam a suggestão da pujança alliada á utilidade perante os formidaveis caminhões "Saurer" e "Vomag", allemães estes, suissos aquelles, capazes de transportar cargas ás toneladas, com os seus H. P. de aço, devoradores de gazolina, tangidos por faiscas electricas.

AS ACTIVIDADES DA A. E. R.

Em varios salões a Associação de Estradas de Rodagem dava provas directas e immediatas da sua actividade agremiativa. Aqui angariava socios, mostrando-lhes as vantagens geraes que advêm do fomento da boa estrada, do progresso do automobilismo e da alliança della com elle — o turismo. Adiante carimbava as passagens de volta do pessoal do interior, que podia assim gozar da vantagem de ter bilhete de ida e volta pelo preço do bilhete de ida, graças a uma concessão especial das estradas de ferro, entre as quaes, entretanto, a Central brilhava pela ausencia. E mais longe distribuia exemplares do "Guia do Turismo", publicação utilissima em que se contêm todas as informações para os que fazem viagem ou praticam turismo no Estado de S. Paulo.

O PRESTIGIO OFFICIAL — DELEGADOS E REPRESENTANTES

A' Exposição não faltou a consagração do prestigio official. Na inauguração esteve presente o presidente de S. Paulo, dr. Carlos de Campos, acompanhado de todos os seus secretarios de Estado, voltando s. ex. varias vezes, mais tarde, como simples particular, para apreciar, com vagar, todos os detalhes da Exposição. O mesmo fez s. ex. o sr. dr. Washington Luis, o futuro presidente da Republica, que conta entre seus titulos de merito o de "pae das "Boas Estradas"".

A Capital Federal e o Estado de Matto Grosso tiveram representantes seus, especiaes, na III Exposição. O do Rio foi o sr. dr. Nelson Pinto, delegado do Automovel Club do Brasil, e o de Matto Grosso o sr. dr. Virgilio Corrêa Filho. Visitaram a Exposição, tambem, varios delegados ao I Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, ha pouco realizado em Buenos Aires.

A estes delegados e representantes a Associação de Estradas de Rodagem offereceu, quando a III Exposição estava no seu auge, um jantar que se realizou na séde do Automovel Club de S. Paulo. Nesta occasião o dr. Corrêa Filho, um engenheiro que é tambem um literato, leu um trabalho magnifico sobre as arterias de viação commum do seu Estado.

O ENCERRAMENTO DA III EXPOSIÇÃO

De 12 a 15 de novembro o tempo, em S. Paulo, foi de chuva continua. E sob chuva, constante e forte, encerrou-se a Exposição, com tal successo que, consultados os expositores sobre a possibilidade de prorogal-a por mais uma semana ou alguns dias, accordaram, unanimemente, no seu encerramento na data prevista, feriado nacional, affirmando que estavam satisfeitissimos, que, pela sua quantidade e negocios feitos, a III Exposição os tinha contentado extremamente.

O publico, este, não aceitou de muito bom grado esta resolução. Queria que a Exposição tivesse estado mais dias aberta, para poder visital-a muitas vezes, mas os poucos dias em que poude apreciał-a foram bastantes para lhe dar excellente impressão. E foi até certo ponto conveniente que assim succedesse, pois o interesse geral não se enfraqueceu.

PARA O FUTURO

Agora uma interrogação. O que serão as futuras exposições de automobilismo, tanto em S. Paulo como no Rio? E mais outra. Quando teremos identicos certamens nos demais Estados?

Não é difficil responder. De uma parte os automobilistas e de outra o publico vão exigir, estão exigindo, na defesa do seu proprio interesse, que haja nas duas maiores cidades do Brasil exposições annuaes de automobilismo. E nas outras unidades da Federação, onde o automobilismo tem tomado extraordinario incremento, já se notam signaes evidentes de desejo e do preparo de certamens deste genero. Em Pernambuco já houve tentativas neste sentido, quasi a ponto de dar resultado. Não tardará, portanto, que este Estado e outros, como o Rio Grande do Sul, tenham tambem suas exposições de automobilismo, senão annuaes, a principio, ao menos com relativa frequencia.

O primeiro quartel do seculo XX, já a expirar, foi o grande periodo das estradas de ferro. O segundo, a se iniciar dentro de alguns dias, vae ser, de certo, a grande época das estradas de rodagem na America do Sul, especialmente no Brasil. Não é por nada que o automobilismo tem progredido tanto e que a Nação vae levar ás urnas o nome do maior e melhor amigo das boas estradas — o dr. Washington Luis.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Carlos dos Santos.

Segunda Vara

Alberto Candido Manoel, Seraphim dos Santos e Luiz Meirelles.

Terceira Vara

Manoel Carlos de Andrade e Antonio da Costa Brandão.

Quarta Vara

Augusto Magalhães, Raymundo Borges e Seraphim Fernandes.

Quinta Vara

Raphaela Salanes.

Oitava Vara

Adrovando Xavier Baptista, Francisco Luis dos Santos, Eduardo Cardoso e Ignacio Mourão de Souza.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel — Bulhões & Vasconcellos, fallencia;

Na Quarta Vara Civel — fallencia de Fadla Murad & Irmãos.

JURY

Comparecerá amanhã a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Amancio Abrantes, accusado de uma tentativa de homicidio.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

HABEAS-CORPUS N. 10.324

O "animus injuriandi" não é incompativel com a attenuante do art. 42, paragr. 1º, do Codigo Penal — falta de pleno conhecimento do mal e de directa intenção de o praticar.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, verifica-se que o dr. Raul Gomes de Mattos impetra, originariamente, este habeas-corpus a favor de Amalio de Rezende, allegando:

Que este paciente se acha ameaçado de prisão illegal, por haver sido condemnado, pela justiça local do Estado de São Paulo, a dois mezes de prisão cellular, e multa de 300$, como incurso nas penas do grão minimo do art. 319, paragr. 2º, combinado com os arts. 317, letras b e, e, e 316 do Codigo Penal;

Que, na primeira instancia, lhe fôra imposta a pena desses artigos no grão médio, isto é, quatro mezes de prisão e 450$ de multa;

Que, porém, na segunda, foi a mesma baixada ao minimo, por lhe haver o Superior Tribunal reconhecido a attenuante do art. 42, paragr. 1º do Codigo Penal falta de pleno conhecimento do mal e de directa intenção de o praticar;

Que, entretanto, é juridicamente impossivel o crime de injuria sem o **animus injuriandi**, o qual lhe constitue o dolo especifico;

Que não póde haver esse **animus** sem o pleno conhecimento do mal e sem a intenção de o praticar;

Que, havendo o Superior Tribunal de São Paulo, decidido que o paciente não teve esse pleno conhecimento e essa directa intenção, reconheceu, **ipso facto**, que não teve o **animus injuriandi** e, consequentemente, não commetteu o crime de injuria;

Que é esta a lição de Macedo Soares, de Eduardo Durão e de Carrara, conforme os trechos que transcreve;

Que, consequentemente, deve este Tribunal, de accordo com a sua jurisprudencia pacifica, lhe conceder a ordem impetrada, visto se tratar de um paciente condemnado por facto que não constitue crime.

Isto posto, passa o Tribunal a proferir a sua decisão.

O **animus injuriandi**, dólo especifico do crime de injuria — não é incompativel com a attenuante da falta de pleno conhecimento do mal e da directa intenção de o praticar. Com effeito, não é só o crime de injuria, que, além do dólo generico, tem o especifico.

Tambem o têm todos os outros crimes, como, **exempli gratia**, o de ferimentos — o **animus laedendi**; o de homicidio, o **occidendi**; o de furto, e roubo, o **furandi**; o de prevaricação, o **praevaricandi**, etc.

Ora, como é mais que sabido, o dólo especifico destes crimes não exclue a attenuante do art. 42, paragrapho 1º, do Codigo Penal: logo não póde, egualmente, exclui-a o dólo especifico do crime de injuria o legislador não estabeleceu esta excepção, nem ha, para a mesma, razão alguma.

Effectivamente, de accôrdo com a lição de Pothier, basta a vontade geral de injuriar "**sufficit generalis voluntas injuriae faciendae**", como nos outros alludidos crimes, **sufficit generalis voluntas laedendi, furandi, praevaricandi, occidendi**, etc., **Pandectae**, liv. XLVII, tit. 1º IV, vol. 20º, pag. 2. Pothier baseia-se no seguinte texto terminante de Paulo: "**Si injuria mihi fiat ab eo cui sum ignotus, aut si quis, putet me Lucim Titum esse quum sim Gaius Seius, praevalet quod principale est — injuriam eum mihi facere velle. Nam ego certus sum — licet. ille putet me alium esse quam sum et ideo injuriarum habes**". (Dic., livro XLVII, tit. X, fr. 18, paragr. 3º).

Basta raciocinar-se com este texto para se evidenciar que o impetrante não tem razão alguma.

Effectivamente, quem injuria a uma pessoa que não conhece ou a uma pessoa diversa da que suppõe ser, não tem pleno conhecimento do mal, nem directa intenção de o praticar, como é intuitivo.

E', entretanto, certo que commetteu o crime de injuria; porque teve a vontade **geral** de injuriar, e, portanto, o **animus injuriandi**. E' neste sentido a torrente geral da doutrina.

As palavras de Carrara, transcriptas pelo impetrante, não dizem o contrario; mas apenas que no caso concreto que elle expõe — o de uma accusação feita á **Civiltá Cattolica** — não havia prova alguma do **animus injuriandi**.

Basta attentar-se na epigraphe do **Articolo Secondo: "Manca l'animo di ingiuriare"** (Opuscoli, vol. 6º, pags. 178 a 191).

Na these em **lide**, porém, a opinião do grande criminalista não diverge da lição de Pothier, que foi a seguida pelos mais insignes monographos da materia, como se passa a mostrar:

"Sicuramente, se si esigesse la prova che veramente siasi sparso il libello, o ripetuto la imputazione con l'apposito fine di uccidere l'altrui fama, ciò sarebbe troppo pretendere.

Ma non bisogna in questi reati confondere **l'animus nocendi col dolo.**

Questo è il fatale equivoco al quale conduce troppo spesso la infelice locuzione francese **intention de nuire.**

Il **dolo** speciale dei medesimi consiste nella coscienza di divulgare uno scritto o una proposizione infamante, **ancorché si faccia per semplice leggerezza e per dar mostra di bello spirito;** il dolo stá nel sapere che con quell'atto si viene a ferire la riputazione di umana criatura, **benché non si proceda con esplicitá: ció basta.**" (Carrara, **Programma**, vol. 3º, paragrapho 1.754, pags. 101 e 102).

"L'esame sull'intenzione di offendere, ci trasporta a quello del **dolo speciale ne reati di diffamazione e d'ingiuria.**

La volontá guidata dall'intelletto é quella che, come dicemmo, **completa l'elemento morale, e costituisce quindi il dolo, come in ogni altri reati, cosí anche in quelli a cui accenniamo.**"

(Frola, "Ingiurie e Diffamazioni", pag. 17.)

"Elementi del dolo. Quanto alla volontá e alla coscienza di attribuire il fatto determinato a una persona, e **alla scienza della suscettibilitá diffamatoria di codesto fatto** (note-se bem) **nulla vi é da dire che non apparienga alla teoria generale del dolo**". (V. Manzini, "Trattato di Diritto Penale", ed. de 1913, vol. VII, paragrapho 8º, cap. III, pag. 437).

"**Il motivo aggrava o scusa la diffamazione cosí come aggrava** (attenda-se) **cosí come aggrava o scusa l'omicidio; e quando per i singoli reati,** non siano prevedute speciali **circostanze aggravanti o scusanti, si ricorre alle circostanze comuni a tutti i reati.**

"**Né piu', né meno**". (Enrico Pessina, "Enciclopedia del Diritto Penale Italiano", ed. de 1909, vol. IX, pag. 809).

"Qué parlarsi di grado in dolo in questi delitti

Se, in un impeto di sdegno, si ingiuria ed anche si diffama, si risponde dei delitti che esaminiamo?

Tre tendenze si contendo il campo.

Si vuole che lo stato di perturbamento psichico elimini **l'animus injuriandi** ed anche **l'animus diffamandi.**

Ora, noi asseriamo **che non vi ha alcuna ragione per cui,** per i delitti in esame, **si debba derogare alle norme sul dolo**" (Altavilla, "Delitti contro la Persona", 2ª ed., n. 402, pag. 250). Que estes criminalistas é que estão com a razão, basta attender-se:

a) á divisão que, na doutrina, se faz das injurias em **premeditadas** e não **premeditadas** (Frola, op. cit., pagina 12); pois é obvio que o conhecimento do mal será, em regra, muito maior nas injurias **premeditadas** do que nas que o não são; que, naquellas, a intenção será directa e, nestas, indirectas;

b) ás differentes especies de **animi**, que podem co-existir com o **animus injuriandi**, **quaes o animus narrandi o defendendi, o consulendi, o corrigendi, o jocandi**, etc.

Se de um destes **animi** resultar uma, é — intuitivo que não terá havido pleno conhecimento do mal, nem directa intenção de o praticar.

Não tem, pois razão alguma o impetrante.

Accorda, assim, o Supremo Tribunal Federal indeferir o pedido, pagas as custas pelo impetrante.

Supremo Tribunal Federal, 28 de abril de 1924. — **André Cavalcanti**, v. p. — **E. Lins**, relator. — **Hermenegildo de Barros.** — **G. Natal.** — **Viveiros de Castro.** — **Pedro dos Santos.** — **Geminiano da Franca.** — **A. Ribeiro.** — **Muniz Barreto.**

CONSPIRAÇÃO PROTOGENES GUIMARÃES

Mais uma vez transferido o summario de culpa

Por não ter comparecido á audiencia de hontem do Juizo da 1ª Vara Federal o accusado 1º tenente Palhares do Pinho, foi mais uma vez transferida a inquirição das testemunhas de accusação do processo a que respondem o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães e outros.

O dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz summariante, designou o dia 10 do corrente, quinta-feira, para a continuação do summario.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel, nomeou syndico da fallencia de Sebastião Martins da Silva, o credor A. de Freitas Ribeiro.

ADIADA

Embora marcada para hontem ás 13 horas, não se realizou a primeira assembléa de credores da fallencia de Ricardo Peres Walter & Cia.

O juiz dr. Sampaio Vianna, designou o dia 16 do corrente par essa reunião de credores.

A PEDIDOS

Ás pessôas que têm multiplas relações com as familias

HA UMA CORRENTE DOS NEGOCIOS DOS HOMENS que "aproveitada na preamar" conduz á fortuna; se a deixarem passar desapercebida, toda a sua peregrinação pelo mundo se torna uma lucta constante e desigual contra a estreiteza e a miseria. Não é, talvez, vosso caso, senhores Agentes? Ensaiastes toda sorte de corretagens, inclusive de seguros contra fogo e sobre a vida. Trabalhastes desde cedo, de manhã até a noute, com exito menos que mediocre. Afinal, durante a semana, ganhastes apenas o sufficiente para acudir ás despezas mais indispensaveis. Vossa opportunidade não tinha chegado ainda. O que tendes de offerecer não é aquillo de que precisa o publico comprador. Todos os homens necessitam de casa para morar. Nós vendemos casas a pagar em mensalidades tão commodas como o aluguel. Nós pomos ao alcance mesmo do homem que conta sómente com o modesto salario, a acquisição de uma casa propria, sem ter que esperar que chegue a capitalista. Isso interessa a todos e a cada um dos habitantes desta grande cidade. Esta é a vossa preamar. — Aproveital-a-eis ou preferireis continuar a luctar contra a estreiteza e a miseria?

Offerecemos a homens dotados de actividade e pertinacia, e cujo passado supporte a mais severa investigação, de 50$000 a 100$000 diarios e o apoio que possa dar uma poderosa empreza dirigida por pessoas prestigiosas e bem conhecidas no mundo financeiro da Republica.

Dirigir-se a A. R., na Caixa deste Jornal.

TRIANGULO MINEIRO

E' esperado, brevemente, em Uberaba o sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, a quem os correligionarios do sr. Alaor Prata preparam recepção festiva.

Para demonstrar que a opposição local, arregimentada em torno do deputado federal Leopoldino de Oliveira, conta mais elementos populares e eleitoraes do que o situacionismo local, os amigos desse representante de Minas no Congresso Nacional preparam, por sua vez, grandiosa recepção, por occasião do seu regresso a esta cidade. Contam os directores da corrente politica contraria á situação local deixar evidente a grandissima differença de força politica existente entre as duas organizações partidarias do municipio, pondo em confronto as duas manifestações — a que se fizer ao sr. Mello Vianna e a ser feita ao sr. Leopoldino de Oliveira, não obstante haver sido o presidente do Estado juiz de direito desta comarca e ter, por isso, aqui, amizades pessoaes.

A' frente de tal iniciativa, que conseguiu, desde que lançada, o maior proselytismo, está o dr. Boulanger Pucci, cuja capacidade de acção, como politico, é avaliavel pela amplitude de sua influencia, gozando de uma grande sympathia e de verdadeira força politica nesta zona.

O partido politico que obedece á orientação do deputado Leopoldino de Oliveira organizou um jornal de combate, que deverá ser dado á publicidade dentro de pouco, tempo, e que não hostilizará o sr. Antonio Carlos como governo, antes prestar-lhe-á desinteressado apoio.

Uberaba, 2 de dezembro de 1925.

Praticio Ouro Soares

—Agora fume um ROYAL CLUB

O RETIRO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO

A proposito da tombola pró-Retiro dos Jornalistas de S. Paulo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro endereçou aos seus directores o seguinte officio:

"Por pedido de sua congenere de S. Paulo, esta directoria entregou ao sr. Lucidio de Andrade Mello um officio em que o apresentava ao commercio desta praça, afim de que o mesmo senhor, mais facilmente, pudesse dar cumprimento á missão que o trouxera a esta capital.

Tratava-se de uma especie de "officio-credencial", com o qual o sr. Andrade Mello se apresentaria ás firmas desta praça, ás quaes exporia o seu assumpto, collocando ou não com taes firmas os seus bilhetes da tombola.

Dess-arte porém, não procedeu o representante dessa tombola e mandou reproduzir em lytographia o officio desta Associação, endereçando-o, depois a varias firmas commerciaes.

Suppondo, muito naturalmente, que o officio-circular partira desta Associação, algumas firmas têm-nos devolvido os seus bilhetes, algumas até acompanhando tal devolução de referencias pouco amaveis.

Seria de todo o ponto conveniente que uma providencia fosse tomada no sentido de ser evitada a reproducção dos factos acima narrados, que collocam esta Associação em situação menos agradavel perante o commercio da praça, o que não succederia se o sr. Lucidio de Andrade Mello se houvesse pessoalmente apresentado a cada uma das firmas commerciaes como, aliás, havia combinado com esta directoria.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a segurança de minha estima e mui distincto apreço. — **Heitor Beltrão**, secretario geral."

AGRADECIMENTOS

ISIDORO MARX, filha, genro e familia, muito penhorados pelas manifestações de pezar e de conforto que lhes trouxeram os seus amigos e pessoas de suas relações, por occasião do fallecimento de sua extremecida esposa, mãe e avó **BELLINHA MARX**, vêm apresentar a cada um os seus sinceros agradecimentos.

TERRAS EM JACARÉPAGUÁ

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo a attenção dos interessados para uma publicação nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", de hoje, sob a epigraphe acima.

Rio, 6 de dezembro de 1925.

Manoel José d'Oliveira.

RIO CLARO

Disse-me o dr. Francisco Leite, na Casa de Saude S. Sebastião, que não retira suas divisas velhas para os donos da Fazenda S. Sebastião medirem. O mesmo me disse o sr. João Coelho Netto.

Rio, 6 — 12 — 1925.

F. P. P.

PRECISAM-SE de varios vendedores com habilidades para automoveis "Ford" — Trata-se na Agencia Central, Rua do Senado, 165 e 167.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Foram resgatadas hoje 900 debentures no valor de rs. 180:000$000, (CENTO E OITENTA CONTOS DE RÉIS) de ns.: 587 a 656, 3.433 a 3.440, 4.092 a 4.591, 5.104 a 5.107, 11.077 a 11.128, 11.135, 11.141 a 11.144, 11.148 a 11.149, 11.152 a 11.155, 11.158 a 11.159, 11.161, 11.163 a 11.164, 11.166, 11.169, 11.171, 11.173, 11.175 a 11.176, 11.178, 11.180, 11.184, a 11.186, 11.188, 11.190 a 11.192, 11.194, 11.197, 11.200, 11.203, 11.206, 11.211, 11.215, 11.217 a 11.218, 11.220, a 11.222, 11.224 a 11.258, 12.216, a 12.220, 12.418, 12.452 a 12.465, 12.491 a 12.540, 15.466 a 15.534, 16.841 a 16.873 e 16.945 a 16.959, para amortização do emprestimo de réis, 4.000:000$000, (QUATRO MIL CONTOS DE RÉIS) emittidas em 1912, ficando reduzidas a 15.500 as debentures em circulação na importancia de rs. 3.100:000$ (TRES MIL E CEM CONTOS DE RÉIS).

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1925.

Carlos Julio Galliez — Presidente.

A VENERAVEL ORDEM 3ª DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE, fará celebrar a festa de sua Padroeira na proxima terça-feira, 8 do corrente, com missa solemne ás 11 horas. A parte musical será executada sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

Fará o panegyrico da Virgem Santissima o erudito orador sacro revd. conego Benedicto Marinho.

A's 19 horas será cantado solemne "Te-Deum", occupando a tribuna sagrada o revd. padre Ricardino Seve.

Secretaria da Veneravel Ordem, 6 de dezembro de 1925 — O secretario, SERAFIM FERNANDES.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.920:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

F. DE ALBUQUERQUE & Co., fabricantes e proprietarios do preparado pharmaceutico PHOSPHO-CALCINA-IODADA, avisam aos seus freguezes desta praça e dos demais Estados, que, em virtude do contracto que assignaram em 28 de Novembro do corrente anno com a firma OLIVEIRA MAIA & Co., estabelecida á rua Buenos Aires n. 41, fica a referida firma como unico Agente-Depositario e vendedor do alludido preparado, devendo todas as encommendas serem endereçadas á mesma.

Manoel José de Oliveira

Precisa-se saber com urgencia do paradeiro do sr. Manoel José de Oliveira, de S. Martinho da Gandara — Portugal. Quem possa informar queira dirigir-se por carta a Antonio A. d'Araujo, Friburgo — Estado do Rio.

Flamengo

R. Correia Dutra n. 26, proximo aos banhos de mar, alugam-se amplas salas e optimos quartos, dependencia do Regina Hotel, com ou sem refeições.

Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Leilão de penhores da Casa Arthur Alvim

10 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 10

Em 12 de dezembro de 1925.

Faz leilão de todos os penhores vencidos e convida os senhores mutuarios a reformarem suas cautelas até á hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Companhia Aurea Brasileira

Filial — Em 15 de dezembro.

Matriz — Em 17 de dezembro.

187 - Rua Sete de Setembro - 187

11 - Avenida Passos - 11

A leitura

da correspondencia commercial foi grandemente facilitada com o uso da machina de escrever. Eis porque os dactylographos são cada vez mais disputados pelos escriptorios. Matriculem-se na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 57.

A BORDO DO "MENDOZA"

Regressaram varios prelados brasileiros. — Um aviador uruguayo em transito. — A morte, a bordo, do consul uruguayo em Marselha

Ao centro, d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna — Ao alto: D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará; e em baixo D. Basilio Pereira, novo bispo do Amazonas. Todos chegados pelo "Mendoza"

Sob o commando do capitão Sagols, amanheceu fundeado na nossa bahia o transatlantico francez "Mendoza", que veiu de Genova e escalas do costume, conduzindo 154 passageiros para aqui e 896 em transito.

A unidade referida fez a travessia em boas condições, tendo gasto 14 1|2 dias, ao fim dos quaes foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, indo atracar ao cáes do porto, em frente ao armazem 10.

Guido Briganti

FALLECEU A BORDO O CONSUL DO URUGUAY EM MARSELHA

Ha alguns mezes, enfermou em Marselha, onde servia, o consul do Uruguay, sr. Juan Carlos Bernardo Callorda.

Obtendo uma licença do governo de seu paiz, o sr. Callorda embarcou no paquete francez, em companhia de sua esposa, afim de rever os parentes e amigos, o que, infelizmente, não conseguiu, pois veiu a fallecer quando o "Mendoza" passava proximo a Pernambuco.

O cadaver do consul uruguayo foi recolhido a uma urna de zinco, afim de ser levado até á sua patria, onde será sepultado.

Acompanha-o a viuva.

AMAVEL PALESTRA COM O ARCEBISPO DE MARIANA

Assim que chegamos a bordo do "Mendoza", encontramos d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, que viajou em companhia de seu secretario, d. José Alencar, juntamente com a 2ª peregrinação á Roma.

Referindo-se á sua viagem, o illustre prelado disse ter estado em Lourdes, Turim e Roma, tendo assistido ás solemnidades commemorativas ao Anno Santo, e trabalhando em proveito de sua diocese, incitou a vinda de jesuitas e religiosas italianas, para servirem em Mariana, onde os catholicos pretendem levantar importante asylo e, bem assim, augmentar o numero de collegios catholicos.

Proseguindo, d. Helvecio disse que se tinha demorado algum tempo em Turim, afim de assistir ás festas do jubileu da partida da primeira missão salesiana para o nosso paiz, festividades que tiveram a assistencia do principe Humberto, e do cardeal Maffi.

Assistiu tambem á sagração de d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará, passageiro igualmente do "Mendoza".

O NOVO BISPO DO AMAZONAS E OUTROS PRELADOS

Concluindo a sua amavel palestra, d. Helvecio apresentou-nos ao novo bispo do Amazonas, d. Basilio Pereira, que vem de passar para a prelazia depois de cinco annos de religioso franciscano.

O novo bispo brasileiro falou-nos sobre a sua viagem, dizendo regressar, depois de quatro mezes de ausencia do seu paiz, para, pela primeira vez, visitar esta capital, onde permanecerá alguns dias, depois do que seguirá para a sua diocese.

Em seguida, d. Basilio apresentou-nos a d. Manoel Gomes da Silva, arcebispo do Ceará, e d. José Evaristo Góes Bittencourt, vigario geral de Ilhéos, na Bahia, que tambem fizeram parte da segunda peregrinação á Roma.

UMA PALESTRA COM O AVIADOR TYDIO LARRE BORGES

Além do arcebispo boliviano d. Julio Garret e do sacerdote d. Neptali Ardajo, viaja no paquete francez o sr. Tydio Larre Borges, commandante aviador da Armada do Uruguay, que vem de percorrer, por dois annos, as mais importantes escolas aeronauticas da Europa, em missão especial do governo de seu paiz.

Em palestra com o representante de "O JORNAL", o Sr. Borges disse ter frequentado quatro escolas aeronauticas francezas, em companhia de varios aviadores estrangeiros, tendo a melhor impressão do que viu em Versalhes, que elle considera a "Soborne" da aeronautica, onde colheu dados importantes para fazer o seu relatorio.

Assegurou-nos, ainda, o sr. Borges que, depois de visitar as escolas da Inglaterra, Suissa, Belgica, Italia e França, encontrou, de novo, para a aviação militar a fixação regulamentar dos vôos, bem como as regras sobre a mecanica e a tactica da aviação naval, pois as installações de hangars e a construcção de apparelhos continuam a ser feitas como já conhecemos. Por fim, o aviador uruguayo lamentou a circumstancia de não ter encontrado nas escolas européas, os seus amigos e collegas brasileiros, que têm tanto valor como conhecimento da aeronautica.

CUMPRINDO A LEI SOBRE A ENTRADA DE ESTRANGEIROS

Durante a visita feita a bordo do paquete "Mendoza", as autoridades policiaes maritimas impediram o desembarque das passageiras: Blanche Chasson, franceza, de 31 annos de idade; Luiza Vallet, portugueza, de 24 annos de idade, e Germaine Pacros, franceza de 35 annos, que não traziam seus papeis de accordo com a lei referente á entrada de senhoras estrangeiras neste paiz.

As duas ultimas passageiras desembarcaram, mais tarde, por terem apresentado provas de que irão occupar, nesta cidade, a profissão de vendedoras de importante casa commercial.

COLHEITA E CONSUMO DO CACAO

ESTATISTICAS REFERENTES AOS ULTIMOS OITO MEZES DESTE ANNO

De accordo com os dados estatisticos chegados ao Ministerio da Agricultura, a colheita de cacáo nas principaes zonas productoras, nos ultimos oito mezes deste anno, ou até agosto, foi a seguinte, em toneladas:

Costa de Ouro, 142.911; Bahia, 32.476; Guayaquil, 27.304; Nigeria, 24.873; Trindade, 20.704; Venezuela, 19.100; Republica Dominicana, 16.[illegible]; S. Thomé e Principe, 4.039; Granada, 6.246; Fernando Pó, 1.492; outros paizes, 32.483, Total, 326.875.

O concurso do producto naquelle periodo, segundo as mesmas estatisticas, foi este, por toneladas:

Estados Unidos, 124.653; Allemanha, 52.809; Inglaterra, 36.905; Hollanda, 30.618; França, 27.309; Hespanha, 6.560; Suissa, 4.848; Canadá, 4.394; Italia, 4.102; Belgica, 4.000; outros paizes, 26.467. Total, 326.875.

O prefeito negou sancção a duas resoluções do Conselho

Por acto de hontem, o sr. Alaor Prata negou sancção ás resoluções do Conselho Municipal: que autorizava a aposentação, com todos os vencimentos, do 2° escripturario da Directoria Geral de Fazenda, bacharel Adolpho Gomes Ferreira Maia, e a que declarava qual o tempo de serviço que deve ser contado ao bibliothecario municipal, dr. Raphael Pinheiro.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado hontem na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas, 403 rezes; em transito, para Santa Cruz, 415 rezes; para Norte, 696; stock em Cruzeiro, para embarque, 458 rezes.

Têm preferencia na Recebedoria Federal os autos enviados pelo Judiciario

O director da Recebedoria Federal, em portaria de hontem, ás tres sub-directorias, determinou sejam informados dentro do prazo regulamentar os processos apresentados á sua apreciação, devendo ser dada preferencia e a maior urgencia aos autos ou processos enviados pelo Judiciario, os quaes exigem mais prompta solução. Para esse serviço, o mesmo director autorizou a prorogação das horas do expediente, caso necessario.

JARDIM ZOOLOGICO

O "O JORNAL" FACULTA ENTRADA A'S CRIANÇAS, HOJE

Ao pittoresco parque, que é o Jardim Zoologico, tem attrahido grande concorrencia o tamanduá bandeira, o mais curioso specimen da fauna brasileira, e, a noticia da proxima partida, em excursão, da grande Sucuri, de Matto Grosso, que entretanto estará no Jardim Zoologico, até o dia 8, tem attrahido ao pittoresco parque de Villa Isabel avultada concorrencia.

Como já noticiamos, as crianças até 10 annos, portadoras do annuncio que publicamos hoje em outra secção, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico, até o dia 8, santificado, com direito á "aranha que fala" e aos balanços.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O marechal Carneiro da Fontoura, por actos de hontem, resolveu:

— Por á disposição do seu gabinete o bacharel Renato Bittencourt, delegado do 13º districto;

— Nomear, para exercer, interinamente, o cargo de delegado do 18º districto, o 1º supplente José de Oliveira Brandão Filho, do 23º districto, removendo, para ali, o bacharel Alencastro Guimarães.

Tambem foram transferidos, respectivamente, os escrivães Eugenio Corta e Raymundo Ramos, do 23º e 25º districtos.

O TOTAL DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE CAFE' DE JANEIRO A OUTUBRO DESTE ANNO

O sr. ministro da Agricultura informou ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, conforme lhe foi solicitado, que a exportação de café brasileiro, de janeiro a outubro do corrente anno, attingiu a 10.932.148 saccas, no valor de 2.462.518 contos, equivalentes a libras 60.979.950.

AGGRESSÃO COVARDE

Foi uma covardia. O operario, muito tranquillo, passava pela rua Visconde de Nictheroy, em S. Francisco Xavier, quando lhe surgiram á frente, armados de foice e cacete, Horacio, Cincinato e Christina de tal, os quaes, auxiliados ainda pelo sargento do Exercito Eugenio Fabricio, lhe deram bordoada a valer. Depois disso, os covardes aggressores fugiram, emquanto a victima ia procurar soccorros na Assistencia do Meyer. Depois disso, o aggredido, que é Eugenio Julio da Silva, residente em São Matheus, no Estado do Rio, procurou a policia do 18º districto e apresentou queixa.

ESPANCAMENTOS NA POLICIA

POR ONDE ANDARA' O PROCESSO DO DR. MOREIRA MACHADO?

O dr. André de Faria Pereira officiou ao marechal Carneiro da Fontoura, pedindo-lhe a abertura de um inquerito para se apurar a responsabilidade do sr. Moreira Machado, delegado do 11º districto, que é accusado de haver espancado o menor Alberto José Fernandes, produzindo-lhe 18 ecchymoses pelo corpo. O chefe de policia accedeu ao pedido do procurador do Districto, que, por seu turno, designou o 2º promotor publico, dr. Toscano Espinola para inquerir as testemunhas e acompanhar as diligencias.

O processo, entretanto, tendo sido distribuido ao 2º delegado auxiliar, ainda não chegou ao cartorio do escrivão Penna.

— Por onde andará elle?

E' o que no caso sabe o Dr. Toscano Espindola, que, bem como nós, não fez outra coisa na policia central.

O BRASIL NO CONGRESSO GEOLOGICO DE MADRID

O sr. ministro da Agricultura consultou o seu collega das Relações Exteriores, em aviso de hontem, sobre se dispõe esta ultima secretaria de Estado de recursos orçamentarios para custear as despesas da representação do Brasil no XIV Congresso Geologico, a reunir-se no proximo anno, em Madrid.

A POSSE DO NOVO SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Assume amanhã as funcções de sub-chefe do Estado Maior da Armada e para cujo cargo foi recentemente nomeado, o capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder.

Este official apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por esse motivo.

DENTRO DO GALLINHEIRO

FOI PRESO UM PERIGOSO LARAPIO

Apesar de velho, pois conta, "apenas", 66 annos de idade, Emilio de Albuquerque, residente no morro do Leme, ainda é mais activo do que uma raposa, dentro dos gallinheiros... E' verdade que, de quando em quando, o seu "trabalho" falha, e elle, o gatuno, vae, então, descansar á sombra...

Hontem, pela madrugada, um desses golpes de azar o apanhou, justamente no momento em que elle concluia um "serviço". Estava Albuquerque dentro do gallinheiro da casa 1 da rua Itapemirim residencia de Armando Rocha, funccionario do Ministerio da Agricultura quando este, ouvindo cacarejarem as gallinhas, ali foi ter, armado de revólver.

O meliante, assim que viu apontada contra seu peito a arma, ajoelhou-se e pediu ao morador da casa que não o ferisse. Foi elle, então, preso e entregue á policia do 7º districto, que o metteu no xadrez.

O sacco que o larapio deixou no quintal da casa da rua Itapemirim já continha seis gallinhas que elle havia morto, torcendo os respectivos pescoços.

BRIGOU COM O CONDUCTOR E FOI PARA O XADREZ

A policia do 19º districto prendeu, autuou e recolheu ao xadrez o individuo Candido Vieira, residente á rua Guilhermina 154, por haver o mesmo, no interior do trem SU 28, tentado atirar pela janella de um dos respectivos carros o conductor Alberto Costa, com o qual contendera.

A prisão de Vieira foi effectuada pelo soldado 200, da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A GATUNAGEM — FESTIVAL EM HOMENAGEM DE ALFREDO ALBUQUERQUE — PROCLAMAS — A PROXIMA FESTA DO INTERNATO N. S. DA CONCEIÇÃO — A ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DE N. S. DO LORETO — VARIAS NOTICIAS

A GATUNAGEM

A gatunagem voltou a imperar nos suburbios, com desassombro e audacia. Voltou é um modo elegante de dizer, porque na verdade, ella nunca deixou de imperar, não obstante as rondas nocturnas dos agentes da policia.

Ainda na sexta-feira ultima as zonas do 20º e 23º districtos estiveram em verdadeira polvorosa com os amigos do alheio.

O resultado disso é que o desassocego já vae reinando entre os habitantes destas duas zonas suburbanas, que, para defenderem as suas propriedades, voltam novamente ao recurso de policia por conta propria, com tiroteios nocturnos, os mais das vezes, com risco para a vida de transeuntes pacificos e entre uns e outros, para os proprios vizinhos.

A's autoridades policiaes suburbanas pedimos as providencias que no caso são aconselhadas.

RIACHUELO

Festival em homenagem de Alfredo Albuquerque

A empresa do Cinema Modelo, a mais confortavel casa de diversões dos suburbios, desejando patentear a sua admiração e sympathia pelo querido e popular artista brasileiro Alfredo Albuquerque, organizou para a noite de 11 do corrente um festival, que promette brilhantismo excepcional.

Foi organizado, para essa festa um programma, na qual tomarão parte as artistas: Laura-Oreto, Valporen Vicente Pascoale, Giordano, Mimi Oliveira, Julio Villar, Leonardo Souza, La Vergarito, Os Geraldos, Oscar Soares e Alfredo Albuquerque.

MEYER

Proclamas

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel do escrivão Cleto José de Freitas, estão se habilitando para casar: Abel Ferreira de Oliveira e Djanira da Rosa Gonçalves; Oscar dos Santos e Florentina Borges Tosta; Alfredo Cabell Castilhano e Appolinaria Nogueira da Fonseca; Antonio José Filho e Zuleika Rosa Vieira Machado, Nilo Alves de Carvalho e Iracy Maria da Gloria; Joaquim da Silva Almeida e Sylvia Pinto Cerqueira; Adolpho Silva e Maria de Los Mercedes y Alvarenga; Julio Braga e Maria Botelho Rego; Arthur Alamiro e Thereza Garcia; Alamiro Pimentel e Maria Margarida Nunes Gonçalves; Alfredo Corrêa de Lima e Florinda Maria Martins Lopes; João Francisco de Souza e Luiza Maria de Novaes; Domingos Rodrigues Pedro e Cecilia Pombo da Paz; Elizeu Firmino da Motta e Maria de Andrade; Antonio Vicente e Olga Culliner; José Fernandes e Eulina Faria Rocha; Tupyr João da Costa e Leonor Barbosa; Newton Frederico Valdetaro e Marianna de Faria Albuquerque; Mario Candido Coutinho Nevares e Maria Eugenia Lyra da Silva e Euclydes Lopes de Oliveira e Margarida Parsiali.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares de O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

ENTHRONIZAÇÃO DE DUAS IMAGENS

O sr. Luiz Felippo Torterolli, conhecido capitalista e antigo morador no Meyer, festejando a data do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, fará enthronizar, solemnemente, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Maria Calmon 29, as imagens do Sagrado Coração de Jesus e do Purissimo Coração de Maria.

O acto será presidido pelo rev. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus-Maria-José, do Santuario do Meyer.

Primeira communhão

Receberá hoje a primeira communhão, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer, a menina Djanira de Moraes, filha do sr. Oscar de Moraes, proprietario nos suburbios que, por esse motivo, offerecerá, em sua residencia, uma delicada mesa de doces ás innumeras amiguinhas de sua filha Djanira.

"A Paz"

Está em circulação o numero de novembro ultimo, d'"A Paz", interessante jornalzinho, orgão da parochia de N. S. das Dôres, que traz farta collaboração e variado noticiario de assumptos religiosos.

CASCADURA

A proxima festa do Internato N. S. da Conceição

Será realizada, no dia 12 do corrente, uma interessante festividade, em honra á padroeira desse estabelecimento de caridade, mantido pela generosidade do nosso commercio e de varias pessoas do povo.

Commemorando o quarto anniversario da sua fundação e a inauguração de um novo salão-dormitorio abrir-se-ão as portas desse estabelecimento, habilmente dirigido pelo conhecido educador sr. Henrique Ripper Chalréo e por sua esposa, d. Irene de Araujo Chalréo, afim de que os visitantes tenham uma affirmação categorica da applicação dada aos donativos que para ali são enviados pela população carioca, em prol das crianças desvalidas, e bem assim demonstrando a acção da sua actual directoria.

Opportunamente daremos noticia detalhada dessa festa.

JACARE'PAGUA'

A eleição da mesa administrativa da Irmandade de N. S. do Loreto

De accordo com o art. 4º dos estatutos, a Irmandade de Nossa Senhora do Loreto procederá, no dia 8 do corrente, ás 14 horas, na respectiva matriz, em Jacarépaguá, a eleição da mesa administrativa.

São convidados a comparecer todos os irmãos, assim como os membros da Liga Eucharistica, recentemente annexa á Irmandade.

A mesa administrativa comprehende os seguintes cargos: provedora, vice-provedora, 1ª secretaria, thesoureira e procuradora. Além da directoria, haverá um definitorio, composto de doze zeladoras e dozes aias.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios, as seguintes pessoas: d. Luzia Maria Lobato de Vasconcellos, curadora de seu marido (permuta), predio n. 683 da rua S. Francisco Xavier, por 18:000$; Lourival Ribeiro do Rosario, terreno á rua D. Anna Nery por 11:500$; Manoel José da Silva, casa 288 á rua Paraná, em Inhauma, por 7:000$; Mario da Silveira, predio n. 47 da rua Rubis em Irajá, por 5:500$; Frederico Rabello Leite, terreno em Inhauma, por 3:500$; Albino Dias dos Santos, terreno na estação do Sampaio, por 3:500$; José Ribeiro de Souza, terreno á rua Junqueira Freire, por 3:000$; Henrique Augusto Soares, terreno á rua Minas, por ... 2:500$; Antonio Martins e João Ferreira dos Santos, terreno á rua Azamor, por 2:000$; João José Velloso terreno na estação de Ramos por 1:750$; Alvaro Gonçalves Barreiros terreno na estação de Cascadura, por 1:500$; Francisco da Silva Pinto, terreno em Irajá, por 750$; José Mendes do Couto, terreno á rua Ferreira de Andrade, por 2:400$; Altino Neves de Azevedo, terreno em Bento Ribeiro, por 800$, e Antonio Guedes Ribeiro, terreno, á rua Guatemala por 700$000.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas Jockey-Club 310; 24 de Maio n 156; D. Anna Nery 2 e Vieira da Silva 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro 181; Lins de Vasconcellos 3; Archias Cordeiro 218 e José Bonifacio 109.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 39; José dos Reis n. 182; Elias da Silva 287; Clarimundo de Mello 7; Assis Carneiro 19; Nerval de Gouvêa 137; Caminho dos Pilares 309 e Avenida Suburbana numero 2.248.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier 993; 24 de Maio 425 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto de Inhauma — Ruas: Abolição 155; Elias da Silva 275; Goyaz 408; praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2.036, 2.730 e 3.126.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares n. 306, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital da Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto Vasconcellos n. 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital Dom Pedro II, no Curato de Santa Cruz diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural á rua Senador Camará n. 39, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 95, diariamente das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1.118, diariamente, das 12 ás 15 horas, e, nas terças, quintas e sabbados das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), irradiará, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

— HOJE — A's 20 horas — "Jornal da Noite" (noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes do dia); concerto do Instituto Nacional de Musica.

— AMANHÃ — A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã); pagina sportiva; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; ás 18 horas — "Jornal da Tarde" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral; previsão do tempo); ás 20 horas — Concerto, vocal e instrumental, no "studio" da "Radio-Sociedade"; ás 22 horas — "Jornal da Noite" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias telegraphicas, do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite; noticias diversas.

Concerto

1 — Mozart, "D. Juan" (ouvertude), orchestra da "Radio-Sociedade"; 2 — Aunat Alvez, "Chant du soir", orchestra da "Radio-Sociedade"; 3 — Araujo Vianna, "Maria", canto, sr. Luciano Cavalcanti (barytono); 4 — Massenet, "Oh! Si les fleurs avaient des yeux", canto, sr. Luciano Cavalcanti; 5 — Solo de harpa, professora Esther Jacobson; 6 — Massenet, "Manon" (fantasia), orchestra da "Radio-Sociedade"; 7 — Tupynambá, "Pobre Pierrot" e 8 — Massenet, "Herodiade", canto, sra. Rachidei Olga Abrahão; 9 — Friml, "Suite melodique", 1º "Intermezzo"; 2º "Oriental"; 3º "Love Song"; 4º "Valse Lucilla", orchestra da "Radio-Sociedade"; 10 — Sólo de harpa, professora Esther Jacobson; 11 — Thomas, "Amleto", "Arioso", canto, sr. Luciano Cavalcanti; 12 — Marchetti, "Vesuviana" (Tarantella), orchestra da "Radio-Sociedade"; 13 — Hymno Nacional, orchestra da "Radio-Sociedade".

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação "S. P. E. (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje e amanhã, o seguinte programma:

HOJE — Das 12 ás 13,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo; notas de interesse geral e notas dos jornaes da manhã; das 17 horas em deante — Transmissão de discos, cedidos pelas Casas Edison, Bylington & C., Optica Ingleza e Paul J. Christoph; serviço especial do Jogo do Campeonato Sul-Americano entre Brasileiros e Paraguayos; serviço telegraphico, da Agencia Americana; notas sobre os jogos da Associação Metropolitana e o resultado da luta de box entre Crespo e Italo; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; noticias telegraphicas; ultimas noticias do Campeonato Sul-Americano, fornecidas pela Agencia Americana; resultado das corridas do Derby Club; notas de interesse geral; previsão do tempo (serviço da noite).

— AMANHÃ — Das 13 ás 14 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; discos das Casas Edison e Paul J. Christoph e abertura das Bolsas de Café, de Santos; das 16 ás 17,30 — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; discos das Casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Bylington & C.; encerramento das Bolsas Commerciaes; movimento commercial, das Bolsas de Café de Santos e Nova York; Bolsas de titulos; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite; das 21,05 em deante — Transmissão, do Studio da Praia Vermelha do concerto de musica de dansa.

CURSO DE RADIOTELEGRAPHIA E RADIOTELEPHONIA

Acha-se aberta, na Secretaria da "Radio-Sociedade", inscripção para um curso, gratuito, de radiotelegraphia e radiotelephonia, no qual se poderão inscrever os socios e associados desta Sociedade.

Esse curso, que será ministrado por um technico do corpo da "Radio-Sociedade", na séde desta instituição, terá inicio no dia 14 do corrente, e funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 ás 18,30 horas.

Esse curso especialmente organizado para os amadores, serão ministrados conhecimentos do assumpto, desde os elementos de electricidade, indispensaveis á sua comprehensão, até o funccionamento dos apparelhos modernos.

NOTA — A "Radio-Sociedade" fez installar no Pavilhão Italiano, onde se acham aloiados os escoteiros paraguayos, um receptor "De Forest", posto á sua disposição pelos srs. J. A. Ollivier & C.

PELA MODA FEMININA

*** A evolução que em todos os ramos de actividade se vem notando nestes ultimos tempos, salienta-se sobremaneira no commercio de modas, especialmente na moda feminina.

A arte do bem vestir, que entre nós sempre teve as mais dedicadas cultoras, tem ultimamente attingido a uma perfeição digna dos maiores encomios. As casas que, dedicando a esse commercio, não tiverem o maximo capricho na escolha de seus artigos, certo não poderão progredir em um centro como é o Rio, onde imperam sempre as mais finas criações da arte da moda.

Isso explica a grande transformação por que vêm passando os nossos principaes estabelecimentos, cujos proprietarios, bons observadores do bom gosto de sua clientela, empregam o melhor de seus esforços para mais condignamente poderem recebel-a e o melhor de sua competencia na acquisição, nos grandes centros mundiaes, dos artigos que garantam ás suas casas uma frequencia elegante.

Dahi o motivo de seu triumpho.

Haja em vista o que foi a reabertura ha dias do Ao 1º Barateiro, o grande estabelecimento da Av. Rio Branco. Ali presentes, a convite de seus proprietarios, os srs. J. dos Santos Guimarães & Cia., pudemos verificar a presença das mais finas e dignas representantes do mundo elegante. E havia razão para tal. No Ao 1º Barateiro tudo é um mimo. As suas installações, em bello e moderno estylo; as suas lindas exposições de vestidos e chapéos, onde pudemos admirar os mais authenticos modelos de Paris; o seu maravilhoso sortimento de sedas; as suas delicadas guarnições de lingerie; tudo revela distincção, tudo attrahe pelo bom gosto; tudo nos induz a applaudir a idéa dos dirigentes do Ao 1º Barateiro de tornar o seu estabelecimento — que já era um dos melhores da cidade — ainda mais digno de receber a visita de suas elegantes clientes. ***

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 107.960 saccos; feijão, 86.816; farinha de mandioca, 92.652; assucar, 107.052; milho, 44.604; banha, 18.046 caixas; algodão, 18.177 fardos; carne secca ou xarque, 21.000.

ENTRADAS DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE NO DISTRICTO FEDERAL

ESTATISTICAS REFERENTES AO MEZ DE NOVEMBRO ULTIMO

De accordo com a estatistica levantada pela Superintendencia do Abastecimento, durante o mez de novembro ultimo, entraram no Districto Federal os seguintes artigos de primeira necessidade:

Arroz, 196.806 saccos, sendo 139.686 do exterior; assucar, 149.824 saccos; azeite de oliveira, 3.553 caixas, sendo 3.543 do exterior; bacalhão, 1.261.820 kilos, todos do exterior; banha, 1.450.103 caixas, sendo 44.690 do exterior; batatas, 3.750.013 kilos, sendo 2.490.960 do exterior; carne de porco, 312.181 kilos; carne secca ou xarque 15.498 fardos, sendo 13.576 do exterior; cebolas, 727.137 kilos, sendo 2.500 do exterior; farinha de mandioca, 71.018 saccos; farinha de trigo, 14.899 saccos, sendo 8.099 do exterior; feijão, 59.538 saccos, sendo 1.500 do exterior; gazolina, 5.000 caixas, todas do exterior; kerozene, 28.200 caixas, todas do exterior; leite condensado, 800 caixas, sendo 20 do exterior; manteiga 370.749 kilos; milho, 37.820 saccos, sendo 57 do exterior; peixes, 140.242 kilos, sendo 60.690 do exterior; polvilho, 181.679 kilos, sendo 111.500 do exterior; sabão, 4.771 kilos, sendo 540 do exterior; sal 4.562.060 kilos; sebo, 190.598 kilos, sendo 97.400 do exterior; toucinho, 75.613 kilos, sendo 80 do exterior; trigo em grão, 22.948.239 kilos, todos do exterior; algodão em pluma, 10.934 fardos.

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Guilherme Seabra, Andrew Albert Kucher, Alexandra Pomilchy e Charle Emilio Mailliols, Lopes Sá & C., Manoel Gaspar Netto, Sociedade Maia & C (2 requerimentos), Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, David & Merola, Arthur Soares Jr., Duilio Annaratone (2 requerimentos), Julio Conceição, Comptoir Technique Brésilien, (HA) (2 requerimentos), Gaspar da Silva Araujo & C A. Frailas & C. e Elio Tourel (3) — Lavre-se o termo.

Smith, Kline & French C°. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Alfredo Montenegro (2), João Pelco & Irmão, Francisco Massanese, L. Gauchy e H. Lefebvre e Max Neft — Deferido.

Jayme Ferreira Dias (opps. aos pedidos de privilegio depositados sob os numeros 1.706 e 1.791, por H. Lerch & C., Ltda e Empresa de Armazens Frigorificos, respectivamente), Manoel Conejero e Edgar Arthur Ashcroft — Junte-se ao processo.

Costa Ferreira & Penna — Provem que podem fazer uso do nome Luiz Alves e dos retratos que fazem parte da marca.

Theodor Frans — Concedo a prorogação.

Camille Pigeard e José Procopio de Araujo Ferraz — Restituam-se as segundas vias, mediante recibo.

PARA OS FREQUENTADORES DA PRAIA DE COPACABANA

UMA CIRCULAR DA POLICIA LOCAL

"Chamo a attenção dos funccionarios desta delegacia, encarregados do policiamento nos postos de banho do mar, da praia de Copacabana, para o fiel cumprimento das determinações do exmo. sr. marechal chefe de policia, contidas na circular n. 290, do anno proximo findo, concebida nos seguintes termos:

"Recommendo-vos providencias com a maxima energia no sentido de não serem usados, nos banhos de mar, trajes que, pela concepção exagerada, attentem contra a moralidade publica, cumprindo á policia manter [illegible] ordem em qualquer situação. As pessoas que desobedecerem, [illegible] presente circular, renovação, aliás, das instrucções já expedidas [illegible] deverão ser conduzidas á delegacia [illegible] entre as normas [illegible] maximo rigor [illegible]

[illegible] delegado do 30º districto, em Copacabana, a todos os seus auxiliares, recommendando-lhes, ainda, ser igualmente prohibida a pratica do "football" nos referidos postos, bem como a permanencia de cães proximo ás balizas. As pessoas que desejarem informações mais minuciosas podem procurar, nesse sentido, os funccionarios da delegacia policial da rua Hilario de Gouvêa.

Pequenos Annuncios

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje diurna, ás horas habituaes na matriz de S. José e na igreja de S. Joaquim, e nocturna, começando na Casa da Infancia C. Sá.

Amanhã, o "Laus Perene" será diurno na matriz de Santo Antonio e na igreja da Gavea, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até 5 1|2.

O. 3ª DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Na sua igreja no tradicional Convento da Lapa se vêm realizando desde o dia 4 do corrente um retiro espiritual pregado pelo revmo. padre capuchinho frei Liberato.

Os actos desse retiro de hoje, amanhã e terça-feira proxima constam de:

Hoje, ás 8 horas — Missa com terço em commum, seguida de pratica na capella da Irmandade. A's 10 1|2 horas conferencia precedida do Veni Creator com oração e seguida da Benção do SS. Sacramento.

Amanhã, ás 8 horas — Missa com terço em commum, seguida de pratica. A's 10 1|2 horas, conferencia de Veni Creator com oração e seguida de Benção do SS. Sacramento.

No dia 8, ás 8 horas — Communhão geral de habito; ás 15 horas, sermão, tomada de habito, Profissão, Renovação do profissão, Benção Papal, procissão interna e Benção, "de fita e medalha, menos para as Directorias".

L. CATHOLICA J. M. J. da MATRIZ DA SALETTE

Na matriz de N. S. da Salette no populoso bairro do Catumby, onde tem séde a Liga Catholica Jesus, Maria e José, festeja hoje o nono anniversario de sua criação e realiza a admissão de prefeitos, sub-prefeitos e aspirantes.

A ceremonia será presidida pelo revdmo. bispo de Valença d. André Arcoverde, obedecendo-se a seguinte ordem:

A's 7 horas, missa rezada com os canticos seguintes:

"Hoje Senhor", "A fé", "Adoremos", "Gloria a Jesus", "O' Maria concebida" e communhão geral precedida de breve allocução pelo sr. director.

Durante a reunião solemne ás 19 1|2 horas:

1) A nós descei (cantico pagina 123); 2) Sermão pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães; 3) Guardae os Brasileiros (nos folhetos); 4) Distribuição de distinctivos aos novos Prefeitos, vice-prefeitos, socios effectivos e aspirantes; 5) Procissão de toda a Liga no interior da igreja. Durante a procissão o cantico: "Queremos Deus"; 6) Cantico "Viva Jesus"; 7) Benção do Santissimo Sacramento; 8) Adoremos; 9) Hymno da Liga: "Nossa Terra" cantico pag. 132).

FESTA MARIANNA

Realiza-se hoje, a "Festa Marianna", promovida pela União Catholica Brasileira, e na qual a mocidade catholica vae prestar a sua homenagem, neste Anno Santo, á Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil.

Pela manhã, na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, será celebrada a missa, com communhão geral dos jovens, por d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, pregando o revmo. conego dr. Francisco Mac-Dowell.

A's 20 1|2 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, terá logar a sessão literario-musical, sob a presidencia de honra de D. Sebastião Leme, fazendo uma allocução adequada ao acto o professor Passos de Miranda, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e falando sobre "Maria Estrella que orienta" o padre dr. Henrique de Magalhães.

As senhoritas Emilia Colonna do Amaral, Rachidel Olga Abrahão e Nair Martins Costa prestarão o seu apurado concurso musical para o maior brilhantismo artistico da solemnidade.

A commissão da mocidade da Confederação Catholica convidou a toda a juventude desta capital a participar desta Festa Marianna, para a qual foram distribuidos milhares de convites, sendo, porém, franca a entrada.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Santuario de N. S. das Victorias

Continuam as novenas preparatorias á festa da Immaculada Conceição, no seu santuario, promovidas pela Confraria de N. S. das Victorias, ás 17 horas.

No dia 8, ás 8 horas, a missa será de communhão geral dos socios civis e militares e dos congregados marianos do Externato Santo Ignacio.

A' tarde, ás 17 horas, o coro dos mesmos congregados entoará os psalmos do nome de Maria e cantará a benção do Santissimo Sacramento.

O panegyrico de N. S. será feito pelo padre Henrique Magalhães.

V. O. T. DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, missa votiva, seguindo-se a inauguração do retrato do irmão corretor Dr. Marciano Aguiar Moreira, como justa homenagem aos serviços prestados por esse illustre catholico á Veneravel Ordem.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

A firma commercial A. Leão & C. remetteu á D. Antonieta Pinto, presidente da Associação das Damas de Caridade, muitos cortes de fazenda para confecção de vestidinhos destinados ás dadivas ás crianças pobres, que essa benemerita associação promove todos os annos, pelo Natal.

NOVENAS DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Estão sendo levadas a effeito novenas em louvor de Nossa Senhora da Conceição, nos seguintes templos:

Capella do Asylo Isabel, ás 19 horas.

Igreja do Encantado, ás 19 horas.

Igreja de Santo Ignacio, ás 7 1|2 horas.

Igreja da Immaculada Conceição, á rua General Câmara, ás 19 horas.

Matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas.

Igreja da Conceição do Catumby, ás 20 horas.

Convento do Carmo da Lapa, ás 7 horas.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PARADA DE LUCAS

Esta Devoção realizará hoje grande festa em louvor á Nossa Senhora da Conceição, sua padroeira, obedecendo ao seguinte programma:

Ao romper da aurora, salva de dez tiros. A's 16 horas, começará o leilão de ricas e mimosas prendas, offerecidas por distinctas familias e fiéis devotos.

A's 18 horas, ladainha.

Tocará num vistoso coreto excellente banda de musica, até ás 23 horas.

Para servir ao publico haverá um bem montado bar, onde se encontrará de tudo.

PROCLAMOS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Justino de Moraes Sarmento e Edith Teixeira Leite; José Ignacio e Anna de Oliveira; Raul da Silva Peixoto e Elza Lopes de Carvalho; Miguel Risi e Zilda Vieira de Rezende; Edgard da Silva Ramos e Juracy Ferreira Costa; Onofre Zicari e Margarida Barrafato; Agostinho Pereira Duarte e Alzira Pereira da Silva; Alberto Adesdato da Silva e Leonidas Pereira Gomes; Arnaldo Augusto Pinto e Judith de Jesus Lameirão; Alexandre Barbosa da Fonseca e Alice de Moraes Gomes; Alberto Joaquim Ferreira Alves e Idalina da Silva Oliveira; José Marques e Maria da Gloria Leal Ferreira; Antonio Leite Pontes e Altair Clara Fontes; Euclydes José Moreira e Bernarda de Sant'Anna; Severo Schechter e Tilla Gitahy da Motta; Rollemberg Montenegro Duarte e Silvina Telles da Costa e Aurea Gomes de Castro; Durcelina Sampaio Torres; Carlos de Oliveira Polla e Alpha de Castro e Silva; Sebastião Ribeiro Penna e Euridice da Cruz Rangel; Alvaro da Carvalho e Maria Miranda; Joaquim da Silva Almeida e Sylvia Pinto Siqueira; Dr. Leopoldo Ambrosio Filho e Stella Rodrigues; Setinio Forio e Ermelinda Nogueira Jonglar; Antonio Rodrigues e Albertina Pires; Americo da Assumpção Valle e Rosa de Jesus; Antenor Ribeiro Gomes e Rosa de Moura Freitas; Attila Ribeiro da Fonseca e Lodovina Pinto da Silva; Job Dias Magalhães e Cacilda de Andrade Rosa; Hernani Leite Pinto e Cecilia Rosa de Oliveira; Walter Guimarães e Cynira Alves Nogueira; Renato Francisco Soares e Bertha Patricia dos Santos; Manoel Domingos Pinto e Nair Fagundes de Souza; Adhemar Villela dos Santos e Aurora Villa Nova; Antonio José Araujo e Elvira Flora Machado; Joaquim Marinho Chaucha e Madolina Whirteman; José Ignacio Ferreira e Emilia Candida; Nelson Souza e Odette dos Santos; Leocadio José Florenço Lima e Alcina Borges; Alipio José e Maria Rita; Bento Barros Pimenta e Cecilia Siqueira; Dr. Odilon da Motta Portinho e Maria Augusta de Carvalho; Arlindo Teixeira e Mathilde Caldas de Araujo Pinheiro; Serafim Luiz da Silva e Vangelina Teixeira; Alexandre Pereira Couto e Hilda Pires; Manoel Mourão e Marcellina Martins; Alexandrino Xavier Saldanha e Luiza Gomes Rosa; José Thomaz e Mathilde Gloria de Moraes; Anacleto Cardoso e Rosa Gonçalves Claro; Ernesto de Oliveira Mello e Maria Candida; Emilio Luiz Lambert e Adelina Gonçalves; e Idelberto Ferreira dos Santos e Argenaira da Silva Barros; Pery de Amorim e Haydée de Faria Fernandes.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se hoje, como de costume, a escola dominical desta igreja, á rua Camerino 102, para estudo da palavra de Deus, com a seguinte lição: "Viagem de Paulo e naufragio de Paulo — Actos 27:30-14. Texto Aureo: "Tende bem animo, sou eu, não temaes". Mat. 14:27.

A' noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se identicas ceremonias na Casa de Oração em Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo, 13 do corrente, estudar-se-á "Paulo em Melita e em Roma". Actos 28:16-24, 30, 31. Texto: "Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois é o poder de Deus para salvação a todo aquelle que crê". Romanos, 1:16.

E' franca a entrada, e todos são cordialmente convidados:

— Para leitura diaria, foram escolhidos os seguintes pontos: dia 7, segunda-feira, Actos 28:1-10 — Paulo em Melita; 8, terça-feira, Actos 28:11-16 — Paulo em Roma; 9, quarta-feira, Actos 28:17-23 — Paulo préga em Roma; 10, quinta-feira, Actos 28:24-31 — Paulo ganha almas para Christo; 11, sexta-feira, Rom. 1:1-12 — Paulo escreve aos romanos; 12, sabbado, Romanos, 13:8-14 — O amor é o cumprimento da lei, e 13, domingo, Romanos, 12:1-8 — Dedicação e não soberba.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá 283)

Reuniões de hoje: 7 1|2 — No salão de Oração.

8 horas — Reunião de Santidade.

9 horas — Ar livre — Praça 11 de Junho.

10 horas — No salão da Escola Dominical.

16 1|2 horas — Ar livre, no Campo de Sant'Anna.

18 1|2 horas — Ar livre, na rua do Senado, esquina da rua Riachuelo.

19 horas — No salão da Reunião de Salvação.

CONFERENCIA

O Sr. Domingos Neves, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará hoje, ás 15 horas, á rua General Camara 256, uma conferencia publica sobre o "Deus deste mundo".

A's 14 horas, os estudantes biblicos internacionaes examinarão o plano divino das épocas.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Rua 28 de Abril n. 6

Serviços religiosos — A's 21 horas effectuar-se-á uma ceremonia "in memoriam" do presbytero Severino Amaral, cujos traços biographicos serão recordados pelo reverendo Odilon Moraes, como os de um servo fiel de Christo. Será então celebrada a Santa Eucharistia.

A's 15 1|2 horas, tendo em consideração que este é o "domingo universal da Biblia", e, tambem, que na presente data (6 de dezembro) transcorre o 4º centenario do primeiro Novo Testamento impresso em inglez, sob os auspicios de Tindale, falará o reverendo Odilon Moraes sobre o thema: "A Biblia e um dos seus grandes arautos".

Escola Dominical — Sob a direcção interina do Sr. Marinho Pontes, funccionará a escola immediatamente depois do culto matutino.

A lição: "Viagem e naufragio de Paulo". Actos 27.

O texto aureo: "Disse Jesus: tende animo, sou eu, não temaes".

Matheus XIV: 27.

Classe Luthero — Pelo pastor actual presidente foi determinada para hoje a seguinte escala: I — Serviço da porta, Sr. J. A. de Abreu Fialho; II — Reunião vespertina de orações, Sr. João da Motta Paes; III — Em Oswaldo Cruz, á rua João Vicente, n. 287, ás 19 1|2 horas, prégará o diacono Sr. Marinho Pontes; IV — Visitas: 1) do Dr. M. Lima á senhorita Omith Gonzaga; 2) do Sr. Rozendo Lellis de Lima ao Sr. Elional Napoleão; 3) do Sr. M. Fernandes Garrido ao Sr. Belmiro Lino.

ESPIRITISMO

PREGAÇÃO PELO EXEMPLO

E' a unica pregação efficaz. Dizer cousas bonitas, exaltar o valor da caridade, da fraternidade e da tolerancia e completamente inutil, pois ninguem nega as excellencias dessas virtudes.

De oradores, vibrantes, palavrosos e brilhantes está o povo farto. O que se quer são obras que attestem o valor da doutrina apregoada.

Vivam os espiritas fraternalmente, não se eivem de ciumes e invejas que revelam alguns na recusa formal em visitar Sociedades co-irmãs sob o pretexto de que não estão de accordo com a orientação ahi seguida; humilhem-se e não se julguem os primeiros "inter pares"; não se acreditem insubstituiveis em suas funcções e então darão mostras de serem em verdade christãos ou espiritas.

"Se vos amardes uns aos outros o mundo vos reconhecerá por meus discipulos" ensinou Jesus e o apostolo São Thiago adverte: "a fé sem obras é morta."

Vamos ás obras de fraternal caridade, pois se nos hostilizarmos uns aos outros, o mundo nos poderá julgar tudo, menos espiritas-christãos.

Fr. Solanus

A SEARA DOS POBRES

Sabeis o que é a "Seara dos Pobres"? E' uma instituição que, baseada em principios de philantropia, se propoz a construir um abrigo para esses pequeninos infelizes que a todo o momento se encontram perambulando pelas ruas, batendo de porta em porta, ou estendendo a suas mãozinhas, a quantos passam, implorando, pelo amor daquelle que tanto soffreu para salvação da humanidade inteira, uma esmola, uma faisca de amor, um lenitivo para os seus soffrimentos.

Para dar inicio ao seu programma, a referida instituição adquiriu um terreno numa área de 1.000 metros quadrados. Entretanto, como a construcção alludida lhe acarretará despesas giganteseas, mesmo superiores ás suas forças, vem, nesta contingencia, recorrer aos corações bem formados, e mui especialmente aos corações de mães, na certeza de que não deixará de ser attendida, visto ser o seu unico objectivo a maior prenda do coração humano: "A Caridade". Sim, é ella a lampada que illumina a multidão que se erguerá por vós, corações sensiveis, portadores do lenitivo divino ás criancinhas que neste momento vos imploram auxilios e donativos para que possa essa instituição conseguir o seu fim.

Assim sendo, appella para o vosso coração de mulher, e quer sejaes mãe ou não, está certa ella, estremecereis de emoção ao lembrar-vos que ha criancinhas que nascem, vivem e morrem na desgraça, que sentem, coitadinhas fome e frio e muitas e muitas vezes sem o calor de um collo de mãe, sem os affagos e beijos maternaes, ao passo que existem outras, aquecidas pelo valor do bem estar do luxo, do conforto emfim, acalentadas na tepidez do seio de uma mãe feliz.

Pedi ao vosso pae, ao vosso esposo, ao vosso irmão, ao vosso noivo, que venham em auxilio da Seara dos Pobres; e vós, filha adorada, esposa feliz, irmã dedicada e noiva confiante num futuro risonho, dae-nos aquillo que vos sobra, tudo que vos é demais, enxugae as lagrimas ás criancinhas, mas envolvei as vossas dadivas no manto de vosso amor puro e sacrosanto, nas vossas bençãos, para que ellas possam fructificar e tornar-se divinas, e as criancinhas que estão á espera do Abrigo da Seara dos Pobres vos enviam os seus beijinhos, e pedirão de joelhos a Deus, em suas orações que vos dê tudo que for ventura, paz, felicidade e muito amor.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO E A IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Como ha muita gente que não saiba, não comprehenda, ou julgue estranho se diga que o Grande Instructor do Mundo se acha interessado pelo movimento em prol da Igreja Catholica Liberal, vamos transcrever alguns topicos de um detalhado prospecto que nos foi enviado a tal respeito.

"A Igreja Catholica Liberal existe para propagar a obra do seu Mestre — o Christo — e alimentar o seu rebanho. Emana a inspiração que anima o seu proposito, de uma fé intensa no Christo Vivo, acreditando que a vitalidade de uma Igreja se intensifica á medida que os seus membros, em vez de commemorarem simplesmente ao Christo que viveu ha dois mil annos, se esforçam em servir de vehiculo ao Christo Eterno que vive incessantemente como Poderosa Presença espiritual, no mundo, sustentando e guiando o seu povo. "Eis que estarei comvosco até a consummação dos seculos." "Antes que Abrahão fosse, Eu sou."

A Igreja Catholica Liberal é uma organização independente e autonoma; não é Catholico-Romana, nem Protestante porém "Catholica". (Universal, o grypho é nosso). A nenhum respeito depende da séde de Roma, nem de nenhuma outra autoridade fóra da sua propria administração.

Foi primitivamente conhecida sob a denominação de "Igreja Catholica Archaica" na Grã-Bretanha, derivando a sua Successão Episcopal da antiga Séde Archiepiscopal de Utrecht na Hollanda, Séde Matriz da Igreja Catholica Archaica, a qual proclamou a sua independencia da autoridade papal ha cerca de 200 annos e deu successão áquelles Catholicos "Archaicos" (como elles proprios se denominavam) que recusaram admittir a infallibilidade do Papa, decretada pelo Concilio Vaticano em 1870. As ordens Catholico-Archaicas foram reconhecidas como validas por todos os organismos que mantêm a doutrina de Successão Apostolica e das Ordens, incluindo a Igreja Catholica Romana e a Anglicana. Dão-se, em separado, detalhes completos sobre a Successão.

A Igreja Catholica Liberal aspira combinar o exaltado mysticismo e o constante testemunho da graça sacramental com a mais ampla liberdade intellectual e respeito pela consciencia individual. Permitte portanto, aos seus membros a livre interpretação de Escripturas Credos e Liturgias. Considerando a mente como uma das maiores vias para a percepção espiritual, estimula entre os seus adeptos o mais livre emprego do pensamento scientifico e philosophico."

A seguir transcrevemos o restante do folheto.

Como se vê, é de uma amplitude admiravel o programma da Igreja Catholica Liberal que assim busca manter a fórma ritualistica do culto catholico em toda a sua pureza, efficacia e perfeição, porém escoimado de ultramontanismos prejudiciaes que estiolam a fé e afastam as almas de consciencia livre, mente aberta para a Verdade e coração ansioso por banhar-se na essencia espiritual que dimana dos Sacramentos recta e perfeitamente cumpridos.

Prestamos todas as informações e detalhes a quem nol-os pedir.

Rio, 5 — 12 — 1925.

Aleixo Alves de Souza

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Prestamos aos interessados todas as informações que nos forem pedidas a respeito. Trata-se, presentemente, de promover os meios de estabelecer uma Congregação desta Igreja entre nós.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Rua Riachuelo, 132, ás 10 horas. A cargo do theosophista sr. Alberto Miller Barbosa. São convidadas todas as pessoas desejosas de travarem relações com os conhecimentos theosophicos.

Luiz Gomes Vieira

(7.º DIA)

Fernando Monnerat, Dinah e Wilson Monnerat convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa por alma do sempre chorado cunhado e tio LULU, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, no Altar-Mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já confessam-se agradecidos por este acto de caridade.

Dr. Fabio Ferraz de Vasconcellos

AGRADECIMENTOS

Maximiano P. Ferraz de Vasconcellos, filhos, genro e nóras, profundamente commovidos pelas demonstrações de pezar recebidas dos parentes e amigos e, especialmente da população e commercio de Tombos, pelo fallecimento de seu filho, irmão e cunhado FABIO, agradecem penhorados.

Reynaldo Servos

Joaquim Gonçalves Servos, socio da firma Almeida & Servos, CASA TURUNA participa que a missa de 7º dia por alma de seu saudoso filho REYNALDO, será rezada segunda-feira 7 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da Igreja do Sacramento, á Avenida Passos.

Agradece de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso filho á ultima morada e aos que comparecerem ao acto de religião e caridade, que se celebrará pela memoria do mesmo finado.

Aproveita a opportunidade para tambem demonstrar a sua eterna gratidão ás pessoas que o confortaram dirigindo-lhe cartas e telegrammas de pezames.

Edgard Antonio Lynch

CAPITÃO DE FRAGATA

Alexandrina Borges Lynch e filhos, viuva general dr. Pedro Borges e filhas, commandante Wilfrido Lynch e senhora, dr. Oswaldo Lynch e filhos, major Celso Sarmento e senhora, dr. Paulino Barcellos e senhora e Maria de Andrade Lynch e filhos, agradecem penhorados as demonstrações de pesar prestadas por occasião do fallecimento de seu esposo pae, genro, irmão, cunhado e tio EDGARD ANTONIO LYNCH, e communicam que a missa do 7.º dia será celebrada na proxima segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario).

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Os brasileiros estréam hoje, jogando contra os paraguayos — Os teams e o juiz

Os jogos do campeonato da cidade — Um match de box entre Italo e Crespo
OUTRAS NOTAS

O GRANDE JOGO DE HOJE ENTRE BRASILEIROS x PARAGUAYOS

Pela primeira vez, este anno, os brasileiros enfrentarão hoje, á tarde, no campo do Sport Club Barracas, na capital platina, o conjunto paraguayo, em disputa do oitavo campeonato sul-americano de football.

Façamos votos pela victoria dos nossos patricios: se porém os louros da tarde não sorrirem ás nossas cores, façamos votos, ainda pelo disputar cavalheiresco e leal dos nossos irmãos no campo da luta.

São nossos adversarios de hoje os representantes desse Paraguay, desse amigo paiz que a cada anno que se vê findar, é mais um progresso que elles fazem no manejo da pelota. Vencidos pelos argentinos, numa luta em que, segundo as chronicas recebidas, não houve desigualdade notavel entre as duas turmas, os paraguayos reforçaram o seu quadro, procurando dar-lhe melhor homogeneidade e mais pujança, sob um treinamento o mais methodico.

Em outras o team paraguayo apresentava com um quadro digno de todo o elogio e se não o venceu, devido aos improvistos do "association", que são muito communs.

Os paraguayos são os manejadores da pelota que mais se assemelham aos nossos. Fortes, calmos e agilissimos, actuam com uma technica, a mais distincta, caracterizando-os pelo seu jogo limpo e methodico, delicado.

Nosso quadro, é, sem medo de errar, o melhor que se podia organizar actualmente em nossa terra, embora haja entre os seus componentes novos players em lutas de grande monta, observados, é certo, pelo mundo sportivo continental, entrarão em campo sob não pequena emoção. Nada, por emquanto, se póde prognosticar sobre a quem caberá a palma da victoria: E assim fiquemos fazendo votos para o tremular invicto do pavilhão brasileiro. Coragem! pois, punhado de brasileiros!

Os dois seleccionados que defrontar-se-hão hoje, em Buenos Aires —

Brasileiros:	Paraguayos:
Tuffy	Denis
Clodoaldo	Menna
Pennaforte	Lopez
Nascimento	Brizuela
Floriano	Solich
Fortes (cap.)	Nessi
Filó	Fretes
Lagarto	Mallnas
Friedenreich	Rivas (cap.)
Nilo	Dominguez
Moderato	Messo

O juiz

A partida será arbitrada pelo senhor Jeronymo Rapossi, uruguayo, cuja competencia tem sido firmada em todos os jogos internacionaes.

A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS FAZ REALIZAR HOJE, A' TARDE, OS SEGUINTES MATHCS

Vasco da Gama x Syrio Libanez — No stadium das Laranjeiras

E', sem duvida nenhuma, o mais importante match da tarde de hoje: ambos possuem quadros respeitaveis, e dado o equilibrio de forças esperam-se phases emocionantes.

Primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13 horas, respectivamente.

Juizes do S. C. Brasil e representante Oscar Thiers de Faria, do São Christovão A. C.

America x Bangu' — No campo da rua Campos Salles

Os veteranos clubs acima defrontar-se-ão em uma luta renhida.

Primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,30 horas, respectivamente.

Juizes do Syrio Libanez e o representante Alfredo Couto, do Botafogo F. Club.

Hellenico x S. C. Brasil — No campo da rua General Severiano

Primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,30 horas, respectivamente

Juizes do S. Christovão A. C., e o representante Dr. Raul Wellisch, do Fluminense F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Mackenzie x Andarahy — No campo do S. Christovão A. C.

Primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,30 horas, respectivamente.

Juizes, do Villa Isabel F. C., e o representante Angelo Cascão, do Sport Club Mangueira.

O MATCH INTERESTADUAL DE HOJE, EM PALMYRA

O Quinta Divisão F. C., desta capital, enfrentará o Central Brasil Club, dali

Em carro reservado ligado ao trem nocturno, partiu hontem para Palmyra, a principal équipe do Quinta Divisão F. C., que, como já foi amplamente divulgado, enfrentará naquella cidade mineira o team do Central do Brasil Club.

Ambos os clubs, que têm um passado cheio de victorias, o que lhes dá ascendencia sobre seus co-irmãos da Estrada de Ferro Central do Brasil, repartição a que pertencem seus associados, foram submettidos a longo ensaio, sob a direcção cuidadosa de profissionaes competentes.

E' de esperar, portanto, que o match seja deveras interessante, cheio de lances emocionantes.

A embaixada do club carioca, que seguiu hontem, estava assim constituida: chefe, Francisco Mendes; directores, Rubens Carvalho de Souza; Jurandy Lopes e Ralph Antunes; director technico, Moacyr Coelho; zelador, Salvattore Caparelli; jogadores, Agapito Velloso, Antonio Paranhos, Carlos Laricca, José Machado, Walter Ramos Baeta Neves, Eduardo Motta, Heitor Lemos, Mario Pinto Carlos Dickerson e José Fernandes; reservas, Almerindo Moraes, João Barbosa Jubim e Oswaldo Cardoso.

INFORMAÇÕES SOBRE O JOGO MACKENZIE x ANDARAHY, NO CAMPO DA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Para a prova de campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a realizar-se hoje, domingo, no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello, a directoria do Mackenzie resolveu que:

a) O ingresso dos Srs. associados será feito com o recibo de dezembro corrente, n. 12;

b) O ingresso dos amadores do club visitante far-se-a com a apresentação da entrada fornecida pela secretaria do Mackenzie;

c) São prohibidas quaesquer manifestações hostis aos amadores, juizes, autoridades esportivas, etc., tanto da parte dos associados como do publico em geral, assim como não é absolutamente permittido atirar bombas, foguetes e outros objectos, sendo os transgressores entregues á policia;

d) Os associados encarregados da parte administrativa do ground devem ser attendidos e suas ordens acatadas, pois lhes assiste o direito de mandar retirar do referido campo, tudo aquelle que se portar inconveniente e prejudicando o sport;

e) São designados para a administração do campo, no respectivo dia, os seguintes senhores, revestidos da incumbencia de:

Direcção geral — Major Alvaro P. Couto Ferraz;

Autoridades sportivas, policiaes e imprensa — Capitão Victor de Araujo, João Gama, Januario de Mendonça e Hugo Blume;

Bilheteria, portões e bar — Joaquim M. Fernandes, Waldemar Magalhães, Emilio Manso e José Azevedo;

Vestiarios — Carlos Guimarães, Washington Neves e Juracy Araujo;

Enfermaria — Dr. Pindaro de Faria e Sylvio Drummond.

Policiamento — José Joaquim da Costa, Manoel Borges, Barros Freire, Pamplona Machado, Alvaro Ferraz Junior, Antenor Barroso, Oscar Ferreira, Agenor Vaccani, Motta e Silva, Angelo de Abreu, Arthur Feijó Barbosa Junior, Tinoco Cabral, Pereira Lima, José Fernandes, Motta Nabuco e Altamiro Vaccani.

FOOTBALL

UMA REUNIÃO NO AMERICA F. C.

Afim de cogitar da organização da nova directoria do club, o Dr. Heitor Luz, vice-presidente em exercicio, convida os membros do conselho deliberativo do America F. C., para uma reunião de caracter particular, na séde social, ás 20 1|2 horas de sexta-feira, proxima, 11 do corrente — Oliveira Freitas, 1º secretario.

INFORMAÇÕES SOBRE O DESENROLAR DO JOGO BRASILEIROS x PARAGUAYOS

No campo do America F. C.

De accordo com a Agencia Americana, que gentilmente se prestou a fornecer ao club da rua Campos Salles todas as informações telegraphicas do seu correspondente especial em Buenos Aires, o America proporcionará hoje, no seu campo, por occasião do jogo com o Bangu', ensejo do publico acompanhar, em todos os seus detalhes, o desenvolvimento da sensacional pugna do campeonato sul americano de football, entre brasileiros e paraguayos.

BOX

ITALO, CAMPEÃO BRASILEIRO, ENFRENTARA' HOJE TAVARES CRESPO, NO CAMPO DO FLAMENGO

Os nossos sportistas terão opportunidade de assistir hoje, á tarde, no campo do Flamengo, uma grande luta de box entre os campeões brasileiro e portuguez, Italo e Tavares Crespo.

O embate principal entre Crespo e Italo será em dez rounds, com luvas de seis onças, em assaltos de tres minutos, e um minuto de intervallo.

O match terá inicio ás 15 horas em ponto, no ring da Confederação, armado pelo C. R. do Flamengo.

A commissão dirigente do torneio

Para dirigir á tarde de hoje, no campo do C. R. do Flamengo, foram convidados os seguintes sportmen e jornalistas: presidente, Ivo Arruda, director do "O Sport"; secretario, Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã"; chronometrista, João Teixeira de Carvalho, redactor sportivo do "Jornal do Commercio", e Machado Florence, redactor sportivo de "O Paiz"; speacker (annunciador) Aymberê Oberlander, do C. R. do Flamengo; encarregado do serviço informativo do jogo de football brasileiros x paraguayos, Luiz Felippe Flores, redactor sportivo do "Jornal do Commercio" e "O Sport"; juizes das lutas, João Scherer e Rodolpho Scherer, allemães; Henry Stemberg belga e Augusto Santos, brasileiro.

ATHLETISMO

RA' DISPUTAR NA PROXIMA A LIGA SPORTS DO EXERCITO FA-QUARTA-FEIRA DUAS PROVAS DE ATHLETISMO

Quarta-feira proxima, a Liga de Sports do Exercito fará disputar no estadio do Fluminense, ás 15 horas, as suas duas provas finaes de athletismo, inclusive a do relay-race, de 1.600 metros.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Grandes Premios: "2 de Agosto" e "Importação"

Promissora a tarde de sports de hoje, no hipodromo do Itamaraty, a qual marcará a realização dos grandes premios "2 de Agosto" e "Importação", egualmente dotados com réis 1:000$000, aquelle na distancia de 1 800 e este em 1 750 metros.

O "2 de Agosto", fóra de duvida o "great-attraction" da festa, deverá alinhar, na presença do starter, os parelheiros Cizleb, Maharajah, Sincera, Caravana, Pescador, Atta Baby e Salerno, todos elles em perfeita forma, e depositarios, portanto, das mais fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

O campo do "Importação", cuja disputa se annuncia, tambem, sensacional, ficou formado pelos tres annos nacionaes Tanguary, Maranguape e Ancora em competencia com os platinos da mesma idade, Bruce e Asmodéa.

Além dessas provas classicas comporta o programma de hoje, mais oito pareos communs, assaz interessantes, merecendo dentre elles destaque os denominados "Itamaraty", na milha, e "Internacional", onde foram alistados Estero, Portento, Rêve d'Armes, Palmella e Carovy.

Para esse meeting, que terá inicio ás 12.30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Guayaca, T. Gaudet e Jutay
Lontra, Cereja e Comico.
Sultana, Vesuvio e Bi-Urol
Cigarra, Serio e Gavota
Onda, Borracha e Tritão
Milongueiro, Carovy e Burlon
Tanguary, Bruce e Maranguape
Freira, Dalila e Andromeda
Sincera, Cizleb e Atta Baby
Portento, Estero e R. d'Armes.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting desta tarde, no Itamaraty:

MONTARIAS E COTAÇÕES

	1º pareo — "Derby Nacional" (1ª) — 1.250 metros:	
53	T. Gaudet — C. Ferreira	30
51	Guayaca — A. Rosa	20
51	Clevelandia — David. correr	60
53	Jutay — R. Araujo	30
51	Colombina — J. Gomes	40
51	Careta — W. Lima	30
	2º pareo — "Derby Nacional" (2ª) — 1.250 metros:	
51	Lontra — C. Ferreira	20
53	Garimpeiro — A. Rosa	30
53	Elite — N. Gonzalez	40
53	Comico — A. Feijó	33
51	Cereja — D. Suarez	25
53	Camapheu — R. Araujo	50
	3º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:	
49	Milagroso — A. Rosa	60
49	Bi-Urol — N. Gonzalez	30
52	Sultana — W. Lima	16
50	Vesuvio — A. Feijó	30
49	Troyano — J. Gomes	35
	4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros:	
51	Gavota — A. Rosa	25
49	Guayaca — W. Lima	50
51	Quituta — N. Gonzalez	40
51	Cigarra — A. Feijó	20
53	Valete — D. Suarez	35
53	Serio — C. Ferreira	25
	5º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:	
50	Yara — R. Araujo	35
50	Favella — A. Rosa	35
53	Borracha — D. Suarez	30
52	Onda — A. Feijó	20
50	Tritão — C. Ferreira	30
	6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:	
53	Carovy — W. Lima	30
51	Santuzza — R. Araujo	35
53	Monge — P. Zabala	20
53	Milongueiro — D. Suarez	18
53	Mico — J. Gomes	40
48	Salvatus — A. Routhidge	50
53	Percy — A. Feijó	30
50	Burlon — C. Ferreira	35
	7º pareo — G. P. "Importação" — 1.750 metros:	
48	Ancora — J. Gomes	30
52	Asmodêa — R. Araujo	40
54	Bruce — A. Feijó	27
50	Maranguape — C. Ferreira	16
50	Tanguary — A. Rosa	16
	8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:	
50	Espirita — D. Suarez	35
53	Dalila — A. Feijó	30
53	Freira — A. Rosa	20
49	Fracoso — J. Gomes	40
51	Andromeda — C. Ferreira	30
	9º pareo — G. P. "2 de Agosto" — 1.800 metros:	
53	Sincera — A. Rosa	30
55	Cizleb — D. Suarez	30
55	Maharajah — N. Gonzalez	70
53	Caravana — W. Lima	40
53	Pescador — A. Feijó	30
54	Atta Baby — P. Zabala	30
55	Salerno — R. Araujo	60
	10º pareo — "Internacional" — 1 609 metros	
49	Estero — A. Rosa	23
53	Portento — A. Feijó	18
53	R. d'Armes — D. Suarez	35
50	Palmella — N. Gonzalez	22
49	Carovy — R. Araujo	40

SPORTS AQUATICOS

As eliminatorias de hoje para as provas nacionaes de natação — Os concursos aquaticos do Flamengo — Varias notas

AS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO DE HOJE

A Federação Brasileira do Remo faz realizar, hoje, em Botafogo, as eliminatorias para a selecção de sua representação nas grandes provas nacionaes de natação, marcadas pela C. B. D. para 20 do corrente.

Essas eliminatorias obedecerão ao seguinte programma:

1ª parte — Saltos (piscina da Urca) — A's 9 horas — Mergulhos de altura de cinco metros, sendo: a) salto de anjo, com impulso; b) salto na carpa, de frente, sem impulso; c) pontapé á lua, simples, e dois saltos, á escolha dos concurrentes, mas diversos dos acima.

Equipe official — 2: Adolpho Wellisch; 3: Agesilão Bittencourt.

Inscriptos:

Club de Regatas Icarahy — 1: Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

2ª parte — Natação — Na raia official de Botafogo — A's 15 horas — 100 metros — Nado livre.

Equipe official — 3: Jorge de Oliveira Mattos; 3: Eduardo Pinto de Oliveira; 10: Acyr Pires Eyer.

Inscriptos:

Club de Natação e Regatas — 7: Mario Tomazzine.

Club de Regatas Guanabara — 5: Jorge de Oliveira Tinoco; 2: Antonio Ferreira Jacobina Filho; 4: José Adolpho Abranches.

Club de Regatas Icarahy — 6: Luiz Jardim de Araujo; 1: Hugo Mariz de Figueiredo.

Club de Regatas Botafogo — 9: Marino Tolentino.

A's 15.30 — 400 metros — Nado livre.

Equipe official — 1º: João Coelho Netto; 5: Mario Tomazzini.

Inscriptos:

Club de Regatas Guanabara — 8: Mauricio de Azevedo Mello; 9: Ruy Barros de Moraes; 7: Antonio Ferreira Jacobina Filho; 4: Heirberto Paiva.

Club de Regatas Icarahy—10: João Pedro Thomaz Pereira.

Sport Club Fluminense — 6: Rodoval de Menezes; 3: Jesus Pinheiro Motta.

Club de Regatas Botafogo — 2: Carlos Eduardo Osorio.

A's 15 horas — 200 metros — Nado á la brasse.

Equipe official — 7: João Bittar; 3: Antonio Laviola.

Inscriptos:

Club de Regatas S. Christovão — 2: Riston Bittar.

Club de Regatas Guanabara — 6: Paulo Coelho Netto; 1: Nelson Mallemont Rebello.

Club de Regatas Vasco da Gama — 4: Vasco de Carvalho.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 5: Paulo de Carvalho.

Club de Regatas Botafogo — 3: Charles E. Templar.

A's 16 horas — 100 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas.

Equipe official — 2: Gertrudes Ferreira Gomes; 3: Gilda da Silva Mafra; 1: Yolanda Janiques.

Inscriptos:

Club de Regatas Icarahy — 4: Ruth Behrensdorf.

A's 16.20 — 200 metros — Nado livre — Para a constituição da turma de 4 — 200 metros.

Equipe official — 2: Jorge de Oliveira Mattos; 5: Acyr Pires Eyer; 15: João Watson; 10: Eduardo Souto de Oliveira; 1: Marino Tolentino; 13: Jorge de Oliveira Tinoco; 17: Wittus Wolner; 11: Luiz Jardim de Araujo.

Inscriptos:

Club de Regatas Guanabara — 1: Mauricio de Azevedo Mello; 9: Ruy Barros de Moraes; 16: Antonio Ferreira Jacobina Filho; 3: Heriberto Paiva.

Club de Regatas Icarahy — 14: Hugo Mariz de Figueiredo.

Sport Club Fluminense — 7: Araken Prado Rebello; 12: Rodoval Menezes; 6: Joaquim Valladão.

Club Internacional de Regatas — 8: Murillo Lopes.

A's 16.40 — 100 metros — De costas.

Equipe official — 4: Raymundo Simas de Mendonça; 3: Jorge Pessoa.

Inscriptos:

Club de Regatas Guanabara — 1: Jorge Leuzinger; 2: Emmanuel de Azevedo Martins.

A's 17 horas — 1.500 metros—Nado livre.

Equipe official — 1: Abrahão Saliture; 2: João Coelho Netto; 4: Rogerio Mello.

Inscripto:

C. R. S. Christovão — 3: Riston Bittar.

Commissão de juizes:

Juizes de saltos — Edgard Leite Ribeiro, commandante Jair de Albuquerque, Marino Tolentino, dr. Adhemar de Mello e Gastão Ladeira.

Juizes de natação — De partida e raia — Dr. Adhemar de Mello, Edgard Leite Ribeiro e Candido Costa.

Juizes de chegada — João Alves de Moura, dr. Ilsen de Rossi e F. F. Alves da Cunha.

A LIGA DA MARINHA NOS CONCURSOS AQUATICOS DO FLAMENGO

O resultado das inscripções da Liga da Marinha, para os concursos aquaticos que o C. R. Flamengo levará a effeito em 13 do corrente, na enseada de Botafogo, deu o seguinte resultado:

9º pareo — Nado de Costas — 100 metros — Enc. "Minas Geraes", Flotilha de Submersiveis, Defesa Minada, Regimento de Fuzileiros Navaes, Contra-torpedeiros "Alagoas", "Sergipe" e "Maranhão".

10º pareo — Nado livre — 100 metros — Enc. "Minas Geraes", Flotilha de Submersiveis, Defesa Minada, Regimento de Fuzileiros Navaes, contra-torpedeiros "Alagoas", "Sergipe" e navio-escola "Benjamin Constant".

A DELEGAÇÃO GAUCHA NA F. B. S. R.

Acompanhada do dr. J. M. Castello Branco, esteve hontem, á tarde, em visita á Federação Brasileira das Sociedades do Remo a delegação da Liga Nautica Riograndense, presentemente no Rio, para participar das provas aquaticas nacionaes de 20 do corrente.

NOTAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADE DO REMO

(Reunião do Conselho (extraordinaria)

O presidente convida os srs. membros do Conselho a se reunirem, terça-feira proxima, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) pareceres,

b) sorteio de balisas para os concursos aquaticos do Flamengo.

Reunião da Commissão de Syndicancia

O vice-presidente convida os srs. membros da Commissão de Syndicancia a se reunirem, amanhã, segunda-feira, na séde desta Federação, para tratarem de assumpto urgente.

Reunião da Commissão de Natação

O vice-presidente convida os srs. membros da Commissão de Natação a se reunirem, depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, na séde desta Federação, para emittirem parecer sobre o programma dos concursos aquaticos do Flamengo.

Medição e pesagem de nadadores

O presidente torna publico que se acha aberto, na secretaria desta Federação, o registro de medição e pesagem dos nadadores infantis que deverão tomar parte na presente temporada de natação e water-polo, não podendo concorrer ás provas do concurso aquatico do Flamengo aquelles que não se submetterem a tal exigencia até sabbado proximo, dia 12 do corrente, ás 18 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado ainda, hontem, permaneceu nos seus aposentos particulares, sendo que á tarde estiveram na residencia presidencial os ministros Felix Pacheco e Affonso Penna Junior.

Estiveram tambem em visita ao doutor Arthur Bernardes o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar e dr. Eduardo Portella, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTOS

Os drs. Victor Vianna, Araujo Castro e Dermeval Lessa aggradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por occasião de seus anniversarios natalicios.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Manoel Mariano Costa, collector federal em Murici, Alagoas; José Simeão Corrêa Netto, despachante aduaneiro na Alfandega da Parahyba; Luiz Gurgel do Amaral Valente, despachante aduaneiro de Viuva Morcol & C., na Mesa de Rendas de Antonina, Paraná; Octacilio Machado, despachante da Companhia Docas de Santos, e Faustino Cardoso, despachante da firma Bento de Souza & C., ambos junto á Alfandega de Santos.

— O director geral do Thesouro remetteu, para ser informado, á Casa da Moeda, o requerimento em que José Carneiro da Rocha propõe permutar os differentes machinas inserviveis existentes na referida Casa da Moeda.

— Ao inspector federal das Estradas o director geral do Thesouro communicou haver sido designado o 4º escripturario Antonio José Zamith Junior para secretariar a junta apuradora das contas do primeiro semestre do corrente anno, da Rêde de Viação Sul Mineira.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra providencias no sentido de serem prestados esclarecimentos relativamente ao que propõe o intendente municipal de Jaguarão, de reversão, ao dominio do municipio, do terreno do antigo quartel do 3º regimento de cavallaria divisionaria, com as edificações nelle existentes, fazendo o referido municipio doação, ao Ministerio da Guerra, da área necessaria á terminação do novo quartel destinado áquelle corpo.

— Foi transmittido ao delegado fiscal na Bahia o processo originado pelo requerimento de Manoel Rodrigues de Oliveira Passos, escrivão da collectoria em Muritiba pedindo reducção da caução actual de 11:500$ para 2:000$000.

— O ministro deferiu, por equidade, o requerimento em que o collector federal em Campinas pede seja arbitrada a sua fiança em 20:000$, ficando, porém, o mesmo exactor obrigado a recolher os respectivos saldos á agencia do Banco do Brasil na mesma cidade, toda vez que os mesmos excedam ao valor da fiança.

Ministerio da Marinha

Por portaria de hontem, foi nomeado o capitão-tenente Augusto Pereira, para exercer o cargo de ajudante de ordens do commando geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Foram exonerados, a pedido, o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, do cargo de vice-director da Escola Naval e o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira, dos servios do Estado-Maior da Armada.

— O ministro solicitou do seu collega da pasta da Guerra que se digne providenciar no sentido de que sejam prestadas ao seu ministerio, as informações a que se refere o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, no requerimento que apresentou com relação aos seus serviços por occasião do movimento sedicioso de 1924, em São Paulo.

— Foi designado o capitão-tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida, para auxiliar o ensino da Escola Naval de Guerra.

— Foi concedida ao operario de 2ª classe do Arsenal de Marinha desta Capital, servindo na Directoria de Armamento Antonio da Silva Pereira, a gratificação addicional de 20 % sobre seu vencimentos por contar mais de 20 annos de serviço.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á Região: 2º tenente Britto Freire; auxiliar: sargento João Antonio.

— Serviço para amanhã:

Official do dia á Região: capitão Euripo Gaspar Dutra; auxiliar: sargento Oyapock.

— Foi enviado ao Congresso o requerimento em que o sargento-ajudante reformado Arthur Mambrini solicita reversão ao serviço activo do Exercito.

— Foi licenciado, para tratamento de saude, por dois mezes, o operario do Arsenal de Guerra desta capital Antonio de Araujo Portella.

— O 1º tenente Ildefonso Corrêa foi nomeado auxiliar da 3ª divisão do Departamento Central.

— Foi mandada cumprir a ordem de habeas-corpus concedida ao sorteado Djalma de Oliveira Nunes, para o fim de ser o mesmo excluido das fileiras do Exercito.

— Foi providenciado para, que no Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: ao musico de 1ª classe Satyro Marcellino, 278$420; ao dr. Remigio Ribeiro de Abelin, réis 1:050$; ao 1º tenente João Antonio Calvet, 500$, e ao capitão Antonio Carneiro Pinto, 2:283$336.

— A Secretaria da Guerra remetteu á assignatura presidencial as cartas-patentes do 1º tenente Jarbas Richard de Almeida, ultimamente reformado; segundos tenentes pharmaceuticos, da reserva, Salvador Pires Fontes e José Candido de Carvalho e tenente-coronel, da antiga Guarda Nacional, Pedro Viriato de Souza.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Duilio Renato Storino, do 8º R. A. M. (Pouso Alegre) para o Q. S.; Severino José da Costa Junior, do 17º B. C. (Corumbá) para o 4º R. I. (Quitauna), e Isaias Dantas de Carvalho, do 4º B. C. (S. Paulo) para o 17º B. C. (Corumbá).

— Ao 2º tenente Moacyr Siqueira Campos foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de saude.

— O coronel reformado Antonio José Leal foi nomeado para exercer, interinamente, a chefia da 1ª C. de Recrutamento.

Ministerio da Justiça

Foi exonerado, por portaria de hontem, o escrevente juramentado, interino, da 1ª Vara Criminal, Rosildo Pinheiro.

— Foram nomeados para os logares de chefe do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Pará e inspector da Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, no Estado de Santa Catharina, os drs. Aben Othar e Manoel Joaquim de Souza Lemos, respectivamente.

— Em visita ao ministro, esteve, hontem, no gabinete do dr. Affonso Penna Junior o sr. Pereira Junior, director geral da Contabilidade da Secretaria do Estado, que acaba de regressar da Europa, ainda em goso de licença.

— O ministro mandou visitar o dr. Attila Galvão, director da Contabilidade, interino, que se acha enfermo, por seu official ás ordens, tenente Marques Polonio.

Ministerio da Agricultura

O ministro designou o 1º official da Directoria Geral de Contabilidade, Thomaz Jeronymo Salgado, para ter exercicio, durante 60 dias, na estação Sericicola de Barbacena afim de regularizar a escripta do referido estabelecimento.

— Em aviso de hontem ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser paga a subvenção, na importancia de 150:000$, que compete, no corrente anno, á Sociedade Nacional de Agricultura.

— Em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon, por ter de seguir para o Amazonas, esteve hontem no Ministerio o sr. Ephigenio Salles, governador eleito daquelle Estado.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá indeferiu um requerimento em que o engenheiro Cicero Simões propunha a compra de todo o ferro velho existente da Rêde Bahiana.

CORREIO

O director resolveu remover para a agencia do largo do Guimarães a ajudante da Villa Proletaria Marechal Hermes, d. Maria Nina da Silva e daquella para esta a funccionaria de igual categoria, d. Rosalina Fernandes.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Simão da Costa, Luiz Z. de Oliveira, Benedicto do S. Soares, Theotonia Paula Cabral — Certifique-se.

Domingos Gonçalves Equiún, Cardoso & Freno, Carolina Raposo, Manoel Francisco de Oliveira, Annibal Pereira do Porto, Arnaldo Tavares de Campos, Abigail Monteu, Florinda Teixeira do Valle — Transfira-se.

João de Sá Faria e outros, João Manoel Rodrigues Reis, João Gomes da Silva, Epaminondas Estanislão Affonso, Guaracy Ramalho — Deferido.

Maria de Jesus Medeiros, Antonio Ferreira dos Santos, Maria Jesus Aguiar — Prove ser o proprietario.

Grande Oriente do Brasil — Concedo a installação.

Maria Guizpegn — Prove o que allega.

Mariano Joppert da Silva — Cancelle-se.

Isabel Pereira da Costa Guimarães — Indeferido.

José Rodrigues Antão e outros, Companhia Radiotelegraphica Brasileira — Compareça na 3ª divisão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 118 passagens, na importancia total de réis 3:001$500.

— Foi transferida da 2ª para a 3ª divisão da Central do Brasil a escrevente Eglia Barreto de Lima Barres.

— O dr. Carvalho Araujo, approvou o novo plano de uniformes para o pessoal de machinas proposto pelo engenheiro Victor Fanm, sub-chefe de Tracção.

— Estão convidados a comparecer ao escriptorio do Trafego, os srs. Antonio Telles de Menezes e João Baptista da Rocha.

Prefeitura

Por decreto de hontem, o dr. Alaor Prata deu a denominação de rua Adolpho Motta, ao logradouro recentemente aberto entre a rua Barão de Mesquita e a Avenida Maracanã.

— Estiveram hontem, na Prefeitura, em visita de despedidas ao governador da cidade, os srs. Washington Luis e Ephygenio de Salles.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 100:200$000.

— Foi transferido da 10ª para a 6ª circumscripção de Obras, o auxiliar technico Cyro Marques de Souza.

— Requereu aposentadoria o senhor Florencio Fontes Castello, sub-director da Fazenda da Prefeitura.

— Ao dr. Geremario Dantas, a commissão encarregada de balancear o montepio, fez entrega de uma nova relação de transacções illicitas feitas por funccionarios naquella instituição.

A nova lista accusa mais 31:212$255 que, sommados á quantia já publicada, se eleva a 514:064$079.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 3ª classe: Jurema Machado Ribas Marinho, para a 1ª escola mixta do 10º districto e Maria Loureiro Dias Costa, para a 6ª mixta do 10º.

Dispensando as substitutas de adjuntas: Nair Vianna Freire e Adelia Stambe.

CASAS E TERRENOS

Propriedades Encarregam-se de administração de quaesquer bens: Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 51.

VENDE-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Rua da Alfandega, 110 das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

VENDE-SE um terreno na rua Medeiros Passaro, quasi esquina de Conde de Bomfim. Trata-se com sr. Carlos, rua da Misericordia 14, 1º, sala da frente, de 11 1/2 ás 13 horas.

VENDE-SE por 30:000$000 uma casa com 2 salas, 7 quartos, cozinha, banheiro, esgoto, installação electrica, bom quintal murado, etc. á rua de S. João n. 217; trata-se na pharmacia Souza Soares.

VENDEM-SE na Parada de Mendes, no Centro do Arraial, 4 casas proprias para morada. Preço de occasião; cartas para Luciano Felisberto de Macedo, Paracamby — E. do Rio.

Aluga-se

O primeiro andar da rua da Assembléa n. 54, proprio para consultorio ou escriptorio.

Avenida Vieira Souto

Vende-se lote de 10x50 na quadra 4 a 150 metros do bonde na zona esgotada. Negocio directo. Informações a W. M. O. no "Jornal do Commercio".

BERLIET — VENDA

Força 30 cavallos de 7 logares, carrosserie nova elegante, serve para passageiros, ou para caminhão, foi do custo de 15 contos, vende-se por 7 contos e aceita offertas; ver na garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes, 178; tratar á travessa do Commercio, 22 1º, com Coelho.

Bungalow á venda

FACILITA-SE O PAGAMENTO

O mais lindo em Jacarépaguá completamente novo com todas as installações modernas tendo grande terreno e em situação privilegiada. Uma rara opportunidade podendo o comprador gosar ali o verão e depois vender com lucro querendo — Vende-se tambem outra casa menor no mesmo logar. Ver e tratar Estrada da Freguezia. 901 ou Rua Visconde de Inhauma 82, 1º andar. (Cidade).

FABRICA — INDUSTIA VENDA

Transpassa-se uma bella fabrica de uma industria nova no paiz, cuja producção tem prompta sahida e está em franca actividade, nada deve á praça ou a quem quer que seja, vende-se livre e sembaraçada, os productos dão lucro de uns 100 % outros 50 % a fabrica está começando sua fabricação e a fazer entrega dos productos aos freguezes de toda sua producção em alta escala; vende-se com todo machinismo, fabrica, edificios e terrenos e entrega de freguezia e encommendas por 180 contos. Motivo da venda é existir outros negocios que prendem todo o cuidado do socio gerente, escrever por favor para a caixa do Jornal do Commercio 69, ao Industrial.

Palacete — Copacabana Venda

Vende-se em centro de terreno, um bellissimo palacete, tendo 2 salões, sala de espera, sala de almoço, um escriptorio e 2 quartos, despensa banheiro e W. C. e no primeiro andar 4 grandes quartos, salões, um salão de banho, com diversos terraços, tetos envernizados, casa de luxo e com todo o conforto, fóra quartos de empregados, etc. em um terreno que tem de frente 13 metros por 45 de fundos. Preço 220 contos. Tratar a Travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se no melhor ponto da Tijuca, um predio feitio antigo, reformado e de um só pavimento, com varanda na frente, tendo 4 quartos, 2 salões, sala de banho, despensa, fóra garage, e 3 quartos de empregados, clima o melhor da capital e proprio para veranear, esquina de rua com gradeamento de ferro, tendo por uma rua 40 metros e por 20 metros. Preço 75:000$. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Petropolis

Aluga-se casa ricamente mobiliada para familia de alto tratamento. Tratar á rua da Candelaria n. 26 com o sr. Hime.

Predio Collegio - Militar - Venda

Vende-se um bello predio novo, situado á Rua Almirante Jaceguay, proximo do Collegio Militar, com jardim na frente e do lado, tendo varanda com columnas, com uma sala de visitas, salão de jantar, sala de almoço, despensa, cozinha no primeiro andar, tem 4 bellos quartos, salão de banho completo, sala de costuras, fóra, tem tanque e chuveiro, tem W. C., já póde ser occupado; fogão a gaz e luz electrica embutida. Preço 66 contos, chaves e tratar, á Travessa do Commercio 22, 1.º com corretor J. F. Coelho.

Predio — Collegio Militar Venda

Vende-se um predio á rua Visconde de Itamaraty, quasi esquina da rua S. Francisco Xavier, proximo do Collegio Militar com 11 metros de frente por 72 de fundos, os fundos dão tambem para a avenida Maracanã, onde póde vender terrenos ou fazer outro predio tendo dentro 4 quartos, 2 salas e fóra tem mais tres quartos, carece de pequena reforma. Preço 73 contos. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Petropolis

Aluga-se uma casa moderna na rua Costa Gama 234, á dois minutos da estação. Informações: rua Westphalia 400, tel. 598; ou no Rio: rua 7 de Setembro 1 A, tel. Norte 7963.

Rua 20 de Novembro

Alugam-se os bellos predios desta rua ns. 27, 29, 31, acabados de construir; com todo o conforto — Tratar Rua Vde. Inhauma 78|80.

Rua 20 de novembro

Aluga-se o esplendido predio dessa rua n. 311 em centro de terreno, altos e baixos, com 2 salas, 4 quartos, quarto para criados, banheiro, cozinha e despensa. Vista admiravel para o mar e optimo quintal. Tratar Rua Visconde de Inhauma, 78|80.

Sitio - S. Gonçalo - Venda

Vende-se um desviado da Prefeitura apenas 5 minutos do bonde, tendo uma frente que regula 600 metros, por egual largura de frente a fundos, tendo diversos rendeiros, com 10 a 12 cazinhas, diversas vargens, e muitos terrenos para plantação de cereaes, e alguma capoeirinha, presta-se para explorar por venda em lotes ou para renda. Vende-se tudo a dinheiro á vista por 35 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1.º com o corretor J. F. Coelho.

TERRENO — FABRICA VENDA

Vende-se na Tijuca nas proximidades da Fabrica Souza Cruz, um bellissimo terreno, o mais bem localisado daquella redondeza, um bello terreno, em esquinas de duas ruas, todo murado, tendo um rio do lado e dois corregos de agua no centro do terreno, terreno esse todo plantado, tendo de frente por uma rua 75 metros e por outra rua tem 43 metros ou sejam 3.310 m2. Vende-se em conta. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com o corretor J. F. Coelho.

TERRENOS — VENDA

Vende-se um lote de terreno, situado a rua Pontes Corrêa, quasi esquina da rua Barão de Mesquita, emfrente ao quartel de Policia, tendo de frente 10 metros por 29 de fundos. A' rua Grajahu', esquina de rua vende-se outro lote de terreno, com 40 metros por uma rua e 5 metros por outra rua. Preço do primeiro, 9:500$ e do segundo 13:500$. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se na rua Amaro Cavalcante, esquina de Silva Rabello. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 35, 1º andar.

Terrenos

Vendem-se alguns lotes em Copacabana e outros em Ipanema e Leblon, todos muito bem situados nas melhores ruas dos bairros. Trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco 132 — 7º andar.

Terreno

Vende-se bom terreno na Av. Maracanã com duas frentes sendo uma para o Derby Club e outra para a Av. Paula Souza, tendo 13 ms. de um lado e 10 do outro, com 32 de extensão situado entre as ruas Derby Club e Matta Machado. Trata-se na Av. Maracanã 375 proximo ao mesmo.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 6 DE DEZEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de dezembro.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.35	120.37
Madrid, s/Londres, á vista, por £ P.	31.00	34.23
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ½	95 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	89 ¾	89 ¾
Novo Funding, 1914	78	78
Conversão, 4 %	59 ¾	60 ½
De 1908, 5 %	77 ¾	77
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	70 ½	70 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	73 ¾	74
Estado da Bahia, empr. ouro, 1913, 5 %	42	42
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	90 ¾	88 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	168 ½	168 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	25	26
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11	11
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	86	86
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %	42.95	42.70
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.75	46.20
Rente Française, 1913 (integralizado)	40.65	41.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	50.75	50.70

LONDRES, 5 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.57	4.84.37
S/Genova, á vista, por £ L.	120.25	120.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.96	34.20
S/Paris, á vista, por £ F.	125.25	126.37
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.35
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.16
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 5 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.37	4.84.57
S/Genova, á vista, por £ L.	120.25	120.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.94	34.06
S/Paris, á vista, por £ F.	125.25	126.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.05	107.00

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.88.00	3.83.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.30.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.30.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.52.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.12	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.89.50	3.79.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.75	4.03.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.30.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 5 de dezembro.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	126.32	127.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	104.50	106.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	374.50	374.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	505.00	505.25
Paris s/Nova York	26.21	26.25

BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 5/8	46 11/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	46 11/32	46 3/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 5/8	49 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	49 11/16	49 7/8

SANTOS, 5 de dezembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,05.	Fraco	6 31/32	7 1/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	15.92	16.00
Para maio	15.79	15.85
Para julho	14.49	15.50
Para setembro	15.16	15.20
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 5 e baixa parcial de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	16.04	16.00
Para maio	15.85	15.85
Para julho	15.55	15.50
Para setembro	15.17	15.20

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅝ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17	17 ⅝
N. 7	16 ⅜	16 ⅜
Do Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ¾	20 ¾

HAMBURGO, 5 de dezembro.

Fechamento do dia 4:

	Hoje	Ant.
Para março	91	90 ½
Para maio	87 ¾	87 ¼
Para julho	86 ¼	85 ¾
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.250
No dia anterior	1.750

Alta de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 5 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	90 ¾	91
Para maio	87 ½	87 ¾
Para julho	86	86 ¼
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.250

Baixa de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 10,00 e baixa de 10 a 19 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	569	579 ½
Para maio	547	557 ½
Para julho	529 ½	539 ¼
Para setembro	510	500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		12.500

HAVRE, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 ½ e baixa de 4 a 4 ¾ parcial, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	579 ½	577
Para maio	557 ½	557 ½
Para julho	539 ½	543 ¼
Para setembro	529	521 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		12.500
No dia anterior		3.000

HAVRE, 5 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official:

	Francos
No dia de hoje	635
Na semana anterior	607
Em igual data de 1924	450
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	164.000
Na semana anterior	157.000
Em igual data de 1924	222.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	158.000
Na semana anterior	144.000
Em igual data de 1924	176.000
Totaes:	
No dia de hoje	322.000
Na semana anterior	301.000
Em igual data de 1924	398.000

LONDRES, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 ½ a 1 e alta de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	92.0	93.9
Para maio	89.3	89.1 ½
Para julho	87.0	87.0
Para setembro	85.5	86.1 ½

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUURING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 5 de dezembro.

A estatistica mensal de café nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Duuring & Zoon, acusa os seguintes algarismos:

Stocks	*Saccas*
Café do Brasil	789.000
Café de outras procedencias	117.000
Entradas:	
Café do Brasil	842.000
Café de outras procedencias	222.000
Entregas:	
Café do Brasil	776.000
Café de outras procedencias	231.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	*Saccas*
Café do Brasil	1.565.000
Café de outras procedencias	653.000
Entradas:	
Café do Brasil	972.000
Café de outras procedencias	293.000
Entregas:	
Café do Brasil	931.000
Café de outras procedencias	333.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	7.257.000
Supprimento visivel:	

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

... ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhora d. Amelia Ferreira Velloso, esposa do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão do 1º officio da 1ª Vara de Orphãos, e sogra do nosso collega de imprensa sr. Mathias Cogia; o sr. João Ludovico Dessa Filho; a senhorita Olga ... da Silva Braga, filha do sr. Silva Braga, do commercio desta praça; a senhora d. Marilia de Gusmão Lima, agente do Correio, e esposa do major Francisco Ferrão de Gusmão Lima, sub-inspector geral de vehiculos do Districto Federal; o pharmaceutico sr. Joaquim ...; a senhorita Renys Moreira, filha do major do Exercito Francisco de Mello Moreira, lente da Escola Militar; as senhoritas Maria Luiza e Silva Rovasco, filhas da viuva do dr. Luiz Rovasco; o dr. Hugo Caper, clinico nesta capital; o deputado estadual pelo Espirito Santo Fernando de Abreu; a senhora d. Cecilia Werneck Pereira Leite pharmaceutica e esposa do dr. Julio Pereira Leite, medico nesta cidade; o menino Amaury, filho do sr. Juracy Nazareth de Araujo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e da sua esposa d. Julieta Moraes de Araujo; a senhora d. Carmen Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva, commerciante nesta cidade; o sr. Mario da Silva Lima, socio da firma desta praça A. Lima & C., proprietario da Casa Muniz; a senhora d. Alexina Sá, esposa do dr. Raul Sá, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes; o dr. ... Brasil, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; o capitão Carlos Sanzio, official de gabinete do ministro da Guerra; o menino Amaury, filho do sr. Juracy Nazareth de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

— Fizeram annos hontem: o deputado Geraldo Vianna, representante do Espirito Santo, na Camara Federal; o dr. Geraldo Mattheos Barbosa de Amorim, lente aposentado de latim do Gymnasio Amazonense, e advogado nos auditorios desta capital; a senhora d. Jardelina Rodrigues da Silva, professora municipal e esposa do sr. Adriano Candido da Silva, socio da firma Silva Marques & C.

NASCIMENTOS — Nasceu a menina Thereza Christina, filha do sr. Fausto Werneck Soares e de sua esposa d. Angelina de Moraes Soares.

— Nasceu o menino Francisco Xavier, filho do sr. Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, 1º official da Directoria Geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa d. Carolina Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

BAPTISADOS — Baptisou-se hontem a menina Leda, filhinha do sr. José Faria Barreiros e de sua esposa d. Maria José F. Barreiros. Foram padrinhos, sua avó d. Hortencia Barreiros e seu tio sr. Placido Faria Barreiros.

— A 8 do corrente os esposos dona Maria Conceição Gouvêa Gadelha e Clodoveu Salles Gadelha levarão á pia baptismal o seu filhinho Almiro, acto que se realizará na matriz de S. Christovão, ás 17 horas.

A' tarde, seus avós, d. Julieta Cardoso da Silva Gouvêa e dr. Americo Carlos Gouvêa, darão uma recepção em sua residencia, no campo de S. Christovão, ás familias das suas relações.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com a senhorita Alice Pinto Lima, filha do capitalista sr. Antonio Ferreira Lima, e de sua esposa d. Emilia Pinto Lima, contractou casamento o dr. Moacyr Alves do Valle, filho do sr. Antonio Alves do Valle.

NUPCIAS — Realizou-se hontem, em Nova Iguassú, o enlace matrimonial da senhorita Irene Soares, com o sr. Assis da Costa Rodrigues, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Alvaro Soares de Souza e Mello, 1º supplente de juiz federal daquelle municipio e senhora, e do noivo, o deputado Alberto Mello e sua esposa.

— Realizou-se hontem, na 7ª Pretoria Civel, o casamento do professor cégo Mamede Francisco Freire, director technico da União dos Cégos no Brasil, com d. Honorina Ferreira dos Santos.

— Na 7ª Pretoria Civel casaram-se, hontem, o sr. Pedro Theodoro dos Santos, funccionario municipal, e a senhorita Doralice Martins Soares. Foram paranymphos dos nubentes, o dr. Frederico Martins Ferreira e o sr. Nicomedes da Cunha.

— Effectuar-se-á na proxima terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Flora Maria de Albuquerque professora municipal, com o sr. Serafim Gonçalves de Souza Junior, do alto commercio desta praça.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão ás 14 horas, na casa de residencia da familia da noiva, á rua Professor Gabizo n. 212. Do primeiro servirão de testemunhas do noivo, o sr. José Muniz e d. Florinda Muniz de Figueiredo, irmão e tia da noiva e desta o seu irmão sr. Floriano Muniz e a sra. d. Ambrosina Meira Lima de Faria. No religioso serão padrinhos do noivo os seus paes, o sr. Serafim Gonçalves de Souza e a sra. d. Laura Vianna de Souza e da noiva o sr. Eduardo Dutra e sua senhora d. Iracema Dutra.

Findas as ceremonias os nubentes seguirão para o interior.

FESTAS — Club Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez, offerecerá no proximo dia 20, uma elegante festa aos seus associados, a qual terá o concurso de uma soprano dramatica e do tenor Oscar Gonçalves.

— Realizou-se hontem, no Centro Paulista, ás 20 1|2 horas, um festival promovido por senhoras da alta sociedade, afim de angariar donativos para o levantamento do Pavilhão de Indigentes Tuberculosos do Hospital Evangelico.

A' festa compareceu grande numero de pessoas, sendo o programma organizado fielmente cumprido.

HOMENAGENS — No proximo dia 15, será prestada uma homenagem ao deputado Palm Filho por seus amigos e collegas, por motivo da sua nomeação para general honorario do Exercito.

Ser-lhe-á offerecida a farda de general falando no acto da entrega o deputado Julio Prestes.

Identica homenagem será feita ao general Flores da Cunha, quando regressar da sua viagem ao sul do paiz.

CONFERENCIAS — Devido a estar enfermo o dr. Evaristo de Moraes, não se realizou hontem, a 5ª conferencia que esse advogado vem realizando por iniciativa do Partido Socialista do Brasil e que estava marcada para a séde da Universidade Livre, á rua General Camara.

MANIFESTAÇÕES — Os amigos, collegas e discipulos do professor Rocha Faria vão homenageal-o no dia 20 do corrente por occasião do seu jubileu professional, achando-se á disposição dos que adherirem a essas manifestações as respectivas listas nas pharmacias Silva Araujo, Orlando Rangel e Casa Moreno.

BANQUETES — Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no Copacabana Palace, o almoço que os amigos do dr. Adauto Botelho promoveram para commemorar o concurso que acaba de fazer para livre docente de psychiatria da Faculdade de Medicina.

Falará em nome dos manifestantes o professor Henrique Roxo.

Adheriram á homenagem, as seguintes pessoas: professores Henrique Roxo, Juliano Moreira, Austregesilo, Faustino Esposel, Ulysses Vianna, drs. Gilberto Moura Costa, Arthur Moses, Bueno de Andrada, Pernambuco Filho, Belisario de Souza, Heitor Carrilho, Carneiro Ayrosa, Ernani Sampaio, Pinto de Mesquita, Murillo Campos, Cunha Lopes, Waldemiro Pires, Xavier de Oliveira, Gabriel Teixeira, Odilon Galloti, Chagas Doria, João de Souza Mendes Junior, Waldemar de Almeida, Helio Povoa, E. Mattoso Maia, Oliveira Motta, Olyntho Loyola, Pedro Pernambuco, Collares Moreira, Leonidio Ribeiro, J. Tolomei, Dom..., Nobrega, Cesar Rams, Jesus Gonçalves e Bourguy de Mendonça.

— A representação de Matto Grosso no Congresso Nacional offerecerá no dia 18 do corrente um banquete ao dr. Mario Corrêa da Costa, que partirá dias depois com destino a Cuyabá, afim de assumir a presidencia do Estado para o que foi eleito em outubro ultimo.

O banquete realizar-se-á num dos salões do Jockey Club com a presença das altas autoridades do paiz.

VIAJANTES E VIAJANTES — Com destino ao Estado do Piauhy, que representa na Camara dos Deputados, seguiu no vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, o dr. Pio Borges.

Acompanhou-o sua familia.

ENFERMOS — Continúa enfermo a senhora commendador João José Gonçalves Lage.

— Acha-se enfermo o sr. Pedro Xavier de Almeida, da firma Eduardo de Azevedo & C., desta praça e vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos da sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito no qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

PETROPOLIS

O leil. Virgilio, venderá no dia 9, o lindo predio da Av. Ypiranga 524 (5 quartos, 3 salas, puchado, etc.) em centro de terreno de 30x60 approximadamente.

Deseja saber

João Alfredo deseja saber se seu padrinho Carlos Paulo, sua mulher ou filha, que residiam na Estação de Meyer em 1892, (Beco do Matto), se ainda vivem e onde residem. Informações por carta para Rosario Oéste, Estado de Matto Grosso.

O conto d'O JORNAL

HAMADRIAS

I

Hamadrias, a marqueza Fioravanti, recebera esse nome galante e mythologico, ao entrar na Academia dos Asolans, onde o cardeal Bembo encantava, com as suas casuisticas amorosas, bellas e nobres cavalheiros e doutos cavalleiros. As reuniões eram no palacio do cardeal, á sombra fresca dos carvalhos, e discutia-se ali, como peripatheticos, sobre todos os casos de consciencia que podem commover os amantes, poucos dominadores dos seus sentidos e dos seus corações. Bembo, gravemente sorridente, proferia muitas vezes a ultima palavra, e, de contentamento, movia a cabeça, agitando as glandes vermelhas, que cahiam do seu chapéo de feltro branco. Porém, os cavalleiros tambem encontravam, na memoria das suas aventuras, poderosos argumentos, e as princezas e marquezas resolviam com subtileza as questões de principio que embaraçavam o cardeal e tornavam sonhadores os abbades, sempre inclinados á ironia.

Assim, perguntava-se:

"Se uma mulher, amada por timido amante, póde encorajal-o até lhe dar provas não equivocas do seu carinho: — por exemplo, procurar abertamente a sua companhia, pedir-lhe a mão para descer uma escada, fazer-lhe elogios, e mesmo, ousando ir mais longe, dar-lhe um beijo."

Sobre tal questão recahia a controversia sobre o beijo, e discutia-se longo tempo. As mulheres, muito requintadas e egoistas, exaltavam o encanto de serem amadas por um timido, do qual só os olhos falavam: era, diziam ellas, delicioso prazer. O beijo estragaria tudo, pois que metamorphosearia a timidez em audacia, e obrigaria a ceder ao vencedor todas as vantagens e, emfim, o ultimo reducto.

— O castello Santo Angelo, observou um cavalleiro espiritual, mas ousando nas sua observações.

A esta palavra o cardeal sorriu, depois a rir, bem cordialmente, e encorajadas por esta condescendencia, as princezas e marquezas repetiam a linda metaphora, sem se escandalizarem.

— Cavalheiro, disse Hamadrias, que não falára ainda nesse dia — a vossa palavra é uma das mais bellas que até hoje sairam da nossa Academia. Com ella e a gloria que lhe fará nos seculos futuros o nome do nosso cardeal, ell-a cercada de eterno renome. O castello de Santo Angelo é a chave de Roma, e assim que tomar esta fortaleza, dominará toda a cidade. Dá-se o mesmo com a mulher: senhor do castello, vós o sereis de todos os palacios, de todos os pensamentos e desejos que se agitam neste pequenino mundo de fórmas agradaveis.

— E' ir muito depressa, senhora, disse o cardeal, e vós resolveis as mais severas questões as mais subtis, com extraordinaria violencia.

As marquezas e princezas disseram ingenuamente: embora, vós sois tristes.

II

Nunca mais Hamadrias foi conversar com os Asolans. Achava-os pueris e um pouco hypocritas. Reunindo-se a ellas, crêra que conversações ousadas lhe fariam reviver os prazeres do amor, dos quaes ella já se despedira embora tivesse apenas trinta annos.

Tendo então abandonado os Asolans, ella quiz purificar-se, e deixou-se amar pela centesima vez, pondo nesta ultima prova tudo que tinha de sensualismo pagão, tudo que lhe restava de fé e desinteresse.

Porém, não mais vibrava a viola.

Então pensou na sua belleza, e a quiz immortal. A sua belleza, o seu corpo, a sua fórma, ella nada mais amará do que isso, e de volta de cada uma das suas viagens, á procura de amor, com que alegria, tomando posse della propria, encontrava a graça absoluta da sua carne adorada.

Miguel Angelo talhou em marmore a gloriosa Hamadrias, e a marqueza Fioravanti expoz no seu palacio, na galeria das telas, a obra prima sem egual da sua propria belleza. Sobre o sóco, estava escripto: Hamadrias afim de que a posteridade cultuasse como uma deusa a mulher que queria apenas a gloria anonyma de ter sido bella.

E os cardeaes, os abbades, as princezas e marquezas passaram pela galeria do palacio Fioravanti, admirando a obra do esculptor e criticando o ... de Hamadrias. Ella escutava tudo: depois, quando todos partiram ao som dos violões e das harpas ella approximou aos labios o annel envenenado, offerenda de defunto papa, e as suas criadas levaram-n'a.

III

No dia seguinte, Dom Giacinto Carrera, cardeal em desgraça e bispo de Foligno, recebeu esta carta:

"Fiel amigo, amou-me o Imperador e fui a paixão dum papa, e arrastei varios cardeaes: tive por amantes adolescentes, maravilhados da sua felicidade, e velhos respeitadores dos meus caprichos. Amei muito. Não, fidelissimo amigo, não tenho outra esperança que não seja a minha vontade de morrer formosa: é a minha ultima voluptuosidade."

REMY DE GOURMONT.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12.ª pagina)

	Dezembro	Novembro
Stocks no novo mercado europeu	1.605.000	1.564.000
Em viagem do Brasil para a Europa	604.000	631.000
Em viagem do Oriente	80.000	120.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	789.000	583.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	602.000	605.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	247.000	258.000
Stock em Santos	1.182.000	1.325.000
Stock na Bahia	18.000	15.000
Supprimento visivel no mundo	5.128.000	5.209.000

SANTOS, 5 de dezembro.

O mercado de café disponivel fechou hoje calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	n|cot.
Typo 7	25$000	25.000	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	10.493
No dia anterior	30.257
Em igual data de 1924	35.765
Existencia:	
No dia de hoje	1.272.582
No dia anterior	1.242.089
Em igual data de 1924	—

Embarques: Não houve.

SANTOS, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$975	27$325
Para janeiro	27$700	27$650
Para fevereiro	27$625	27$500
Vendas:		Saccos
No dia de hoje		17.000
No dia anterior		10.000

S. PAULO, 5 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	13.000
Pela S. Paulo Railway	—	—	—
Pela Sorocabana, etc.	14.000	12.000	22.000

JUNDIAHY, 5 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior, e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	16.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e de termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra;

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.75	10.87
Maceió "Fair"	10.75	10.87
American "Fully" Middling	10.20	10.43
Opções:		
Para janeiro	10.05	10.17
Para março	10.08	10.10
Para maio	10.09	10.11
Para julho	10.02	10.06

CAFÉ

Rapaz brasileiro perfeito conhecedor de café, com 12 annos de pratica, tendo occupado cargo de responsabilidade em Cia. estrangeira, e posteriormente gerencia de casa commissaria em Santos e S. Paulo, com tirocinio de Companhia de A. Geraes, Bolsas e Caixas de Liquidação, bem como a organização de casas commissarias, desejando vir residir nesta Capital, aceita proposta para casa ou Companhia congenere. Dá de si referencias. Cartas nesta folha para CLASSIFICADOR DE CAFE'.

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.02	10.06
Para março	10.06	10.10
Para maio	10.06	10.11
Para julho	10.03	10.06

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Liquidações de negocios. Baixa de 3 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

Fechamento do dia 4:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.05	10.17
Para março	10.08	10.10
Para maio	10.09	10.11
Para julho	10.02	10.06

As variações têm sido poucas, devido a noticias de Nova York. Baixa de 1 a 12 pontos.

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de algodão mostra-se normal. Os operadores do sul vendem. Vendem em Wall Street. Baixa de 13 a 15 pontos para a "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	19.44	19.58
Para março	19.38	19.63
Para maio	19.05	19.19
Para julho	18.63	18.82

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a noticias de Nova York. Baixa de 18 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.75	20.85
Para janeiro	19.58	19.78
Para março	19.53	19.73
Para maio	19.19	19.37
Para julho	18.82	19.02

S. PAULO, 5 de dezembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	n|cot.	43$700
Para janeiro	42$000	43$000
Para fevereiro	43$500	44$500
Para março	45$000	46$000
Para abril	46$200	46$900
Para maio	48$000	48$200
Vendas (fardos)		2.500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	28.800
No dia anterior	28.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	1.080

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	43$000	43$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.38
Para maio	2.52	2.58
Para julho	2.60	2.62
Para setembro	2.67	2.89

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Fechamento do dia 4:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.33	2.35
Para março	2.53	2.58
Para julho	2.62	2.66
Para setembro	2.69	2.75

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, alta de 3 e baixa de 4 a 7 pontos.

LONDRES, 5 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.3	14.0
Para março	14.10 ½	14.9
Para maio	15.1 ½	15.0
Para agosto	15.6	15.6

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

Fechamento do dia 4:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	n|cot.	44$000
Para janeiro	43$500	44$300
Para fevereiro	45$000	46$000
Para março	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	37$000
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

Abertura:

Typo crystal		
Para dezembro	41$800	42$800
Para janeiro	43$400	n|cot.
Para fevereiro	44$000	45$000
Para março	45$000	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

S. PAULO, 5 de dezembro.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	53$000	54$500
Para janeiro	53$300	53$000
Para fevereiro	53$900	54$000
Para março	54$000	54$900
Para abril	55$100	56$000
Para maio	56$000	57$300
Vendas (saccos)		1.500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	24.400
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.098.800
No dia anterior	1.074.500
Existencia:	
No dia de hoje	234.700
No dia anterior	216.800

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	9$000 a	10$100
Dia anterior	9$000 a	10$100
Demeraras:		
Hoje	6$000 a	6$200
Dia anterior	6$000 a	6$200
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a	6$400
Dia anterior	5$300 a	6$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.15	14.95
Para janeiro	14.95	14.85
Para fevereiro	15.05	14.95
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.30	16.10

CHICAGO, 5 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.74.37	1.78.25
Para maio	1.70.12	1.73.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, estavel e assim funccionou completamente paralysado.

O Banco do Brasil sacou a 7 3|32 e os outros a 6 31|32 e 6 d., com dinheiro a 7 1|32 d. para o particular, letras promptas.

O mercado esteve, assim, sem alternativas e em boas condições de estabilidade.

Os soberanos cotaram-se a 37$500 e a libra-papel a 36$000.

O dollar regulou: á vista de 7$140 a 7$200, e a prazo de 7$120 a 7$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 31/32 a	7 3/32
Paris	$273 a	$276
Nova York	7$120 a	7$130
Praças	*A' vista*	
Londres	6 7/8 a	7 1/32
Paris	$276 a	$280
Italia	$288 a	$290
Portugal	$365 a	$369
Provincias	$371 a	$374
Nova York	7$140 a	7$200
Canadá	—	7$170
Hespanha	1$025 a	1$030
Suissa	1$380 a	1$392
Japão	3$100 a	3$150
Suecia	1$920 a	1$930
Noruega	1$460 a	1$462
Dinamarca		1$790
Hollanda	2$880 a	2$900
Syria		$277
Belgica	$325 a	$327
Slovaquia	$212 a	$214
Austria	1$020 a	1$026
Rumania	—	$088
Allemanha (marco da renda)	1$700 a	1$710
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$980 a	3$010
B. Aires (ouro)	6$760 a	6$780
Montevidéo	7$220 a	7$274
Chile	—	$895

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	6 7/8 a	7 d.
Paris	$279 a	$283
Nova York	7$180 a	7$220
Italia	$391 a	$293
Belgica	—	$337
Hespanha	1$030 a	1$035
Hollanda	2$880 a	2$900
Noruega	—	1$470
Allemanha	—	1$715
Slovaquia	—	$214
Montevidéo	—	7$300
Canadá	—	7$200
Suissa	1$390 a	1$395
B. Aires (papel)	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Japão	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 1/64	6 61/64
Sobre Paris	$274	$278
Sobre Italia	—	$289
Sobre Portugal	—	$370
Sobre Belgica	—	$324
Sobre Hamburgo	—	1$705
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Nova York	7$130 a	7$155
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$340
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$989
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$775
Sobre T.-Slovaquia	—	$214
Sobre Syria	—	$375
Sobre Rumania	—	$038
Sobre Hespanha	—	1$029
Sobre Suissa	—	1$382
Sobre Suecia	—	1$920
Sobre Japão (yen)	—	3$140
Sobre Hollanda (florim)	—	2$885
Extremas:		
Bancario	6 31/32 a	7 3/32
C. Matriz	6 31/32 a	7 d.
Moedas:		
Lira (papel)	—	$300
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	36$000
Peseta	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, tendo sido pouco numerosos os negocios realizados na Bolsa.

As apolices geraes ao portador regularam mais firmes e todos os outros papeis em evidencia não despertaram maior interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	1 a 627$000
De 1:000$, port.	36 a 630$
Obrig. do Thesouro	295 a 840$000
Obrig. Ferroviarias	190 a 773$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	50 a 129$0
Dec. 1.535, 7 %	100 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	7 a 175$000
Dec. 1.948, 7 %	25 a 139$000
Dec. 1.999, 7 %	146 a 140$000
Dec. 2.097, 7 %	50 a 133$000
Nictheroy, 2ª serie	50 a 66$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 96$000
DEBENTURES	
Tec. Santo Aleixo	50 a 180$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões (caut.)	—	616$000
Div. Emissões, 5 %	632$000	63.$000
Obrig. do Thesouro	840$000	838$000
Ob. Ferroviarias, 7 %	774$000	773$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Minas 1:000$, 5%.	760$000	730$000
E. Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	800$000	—
E. R. G. do Sul, port	—	800$000
R. G. do Sul 7 %	—	715$000
E. do R. G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Ouro, port.	—	400$000
Ouro, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	143$000	143$500
Emp. 1914, port.	—	139$000
Emp. 1917, port.	—	137$000
Emp. 1920, port.	130$000	129$000
Dec. 1.933, 8 %	176$500	176$000
Dec. 1.999, 7 %	140$000	139$500
Dec. 1.948, 7 %	—	139$000
Dec. 1.535, 7 %	143$000	—
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	142$000
Nictheroy, 1ª série	—	—
Nictheroy, 2ª série	68$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	395$000	—
Brasileiro Allemão	210$000	190$000
Commercio	—	170$000
Commercial	205$000	202$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	—	49$500
Mercantil	—	300$000
Lavoura	—	24$000
Portuguez, port.	176$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	275$000	—
Alliança	190$000	—
Bom Pastor	158$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Corcovado	190$000	140$000
Confiança	190$000	—
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. da Juta	390$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Manufactora	—	250$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	65$000	—
C. Brahma	330$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	35$000	33$000
D. de Santos, port.	—	492$000
D. de Santos, nom.	—	480$000
Loterias	—	50$000
Terras	9$000	6$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	100$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	80$000	70$000
Docas de Santos	—	163$000
Alliança	178$000	175$000
C. Guanabara	203$000	198$000
Manufactora	181$000	—
Cervej. Brahma	980$000	960$000
America Fabril	198$000	185$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Mercado	193$000	—
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	—	138$000
Prog. Industria	180$000	—
Hoteis Palace	196$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
T. Comm. Industria	—	180$000
Tec. Santo Aleixo	156$000	150$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	68:341$100
De 1 a 5 do corrente	533:264$600
Em igual periodo do anno passado	384:047$500
Differença para mais em 1925	184:217$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira, para a semana corrente:

	Kilo
Café e mgrão	2$400

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, em condições fracas, com as cotações ainda em baixa.

Os negocios, porém, foram regulares, talvez mesmo porque tivessem os possuidores transigido com os compradores.

O typo 7 cotou-se a 34$800 por arroba, sendo negociadas na abertura.... 6.205 saccas e á tarde 6.175, no total de 12.380 ditas.

O mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Central	4.199
Pela Leopoldina	15.221
Por cabotagem	1.500
Total	20.920
Desde o dia 1º	70.640
Média	17.660
Desde 1º de julho	2.422.647
Média	15.598
Em igual data de 1924	2.328.221
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	11.030
Para o Rio da Prata	300
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	445
Para o Cabo	—
Total	11.775
Desde o dia 1º	38.244
Desde 1º de julho	2.190.325
Existencia	274.830
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	16.639
Cotação	35$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$000
Typo 4	37$200
Typo 5	36$400
Typo 6	35$600
Typo 7	34$800
Typo 8	34$000
Pauta semanal (por kilo)	2$420

Vendas de hontem	Saccas
NO DIA 5	
Pela manhã	6.205
A' tarde	6.175
Total	12.380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr
Dezembro	34$850	34$700
Janeiro	23$450	23$400
Fevereiro	—	23$425
Março	23$700	23$500
Abril	23$800	23$450
Maio	23$800	23$550

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Dezembro	34$800	34$800
Janeiro	23$375	23$300
Fevereiro	23$450	23$400
Março	23$475	23$400
Abril	23$625	23$600
Maio	23$650	23$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	20.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	3.697
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Pinto Lopes & C.	435
Oscar Marques, Rotundo	367
Vivacqua Irmmão & C.	500
Capella & C.	2.250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.250
Ornstein & C.	3.321
Fraga Irmão & C.	125
Cohen Arrigoni & C.	500
Pinto Lopes & C.	125
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	625
Para Genova:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	225
Ornstein & C.	725
Para Portos do Sul:	
Cohen Arrigoni & C.	25
Castro Silva & C.	95
Mc. Kinlay & C.	205
Total	17.220

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, sustentado, com um movimento regular de trabalhos.

Fechou sem modificação apreciavel nos preços.

Entradas	Fardos
No dia 4	273
Saidas	873
Stock actual	16.917

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$000 a 41$000
Primeiras sortes	38$000 a 39$600
Medianas	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Dezembro	—	28$400
Janeiro	28$300	28$300
Fevereiro	29$000	28$500
Março	29$000	28$600
Abril	29$100	29$100
Maio	30$000	29$000

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	170.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	170.000

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar, hontem, com as cotações sustentadas, sendo de baixa, porém, as suas tendencias em face da escassez de negocios.

Fechou frouxo.

Entradas	Saccos
No dia 4	3.695
Saidas	5.694
Stock actual	115.217

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Segundo jacto	—
Demeraras	41$000 a 42$000
Terceiro jacto	—
Mascavinho	40$000 a 43$000
Mascavo	33$000 a 35$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	50$000	50$000
Janeiro	50$500	50$500
Fevereiro	51$500	51$500
Março	53$700	53$700
Abril	53$000	52$500
Maio	—	52$700

Mercado estavel.

Fechamento:		
Dezembro	50$500	49$500
Janeiro	50$600	50$000
Fevereiro	51$400	51$200
Março	52$300	51$500
Abril	52$800	51$700
Maio	53$500	52$500

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	400
Vitellos	45
Suinos	100
Foram rejeitadas:	
Rezes	3 ½
Vitellos	1
Suinos	1 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	92
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	350
Vitellos	35
Suinos	30

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	110
Vitellos	3
Suinos	4

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	409
Vitellos	46
Suinos	100 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$000 a 3$500
Suino	4$600 a 5$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA	
Por kilo:	
Fina de Minas	3$000 a 4$000
Superior	Nominal
ARROZ	
Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	83$000 a 90$000
Superior	75$000 a 78$000
Bom	67$000 a 72$000
Regular	63$000 a 65$000
BANHA	
Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$500 a 4$000
Lata de 2 kilos	3$500 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$500 a 4$000
De Laguna:	
Lata de 2 kilos	3$400 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$600 a 4$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	3$400 a 3$700
Lata de 20 kilos	3$400 a 3$700
BACALHAO	
Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 140$000
Superior, ½ caixa	55$000 a 70$000
Peixelin	110$000 a 115$000
BATATAS	
Por kilo:	
Mineira	$400 a $600
Rio Grande	$600 a $680
Estrangeira	$800 a $900
FARINHA DE TRIGO	
Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	46$000
Brasileira	41$000
Buda Nacional	44$000
Nacional	42$000
FARELLO DE TRIGO	
Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Triguilho	6$500 a 7$000
Avela (40 kilos)	— 8$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	3$500 a 4$500
Commum	2$500 a 2$800
MILHO	
Por 60 kilos:	
Amarello	21$000 a 22$000
Branco	27$000 a 28$000
Misturado e regular	18$500 a 19$500
FARINHA DE MANDIOCA	
Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 33$000
De 2ª qualidade	26$000 a 27$000
De 3ª qualidade	21$000 a 25$000
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000
FEIJÃO	
Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 40$000
Preto regular	30$000 a 32$000
Mulatinho	30$000 a 34$000
Branco commum	50$000 a 55$000
Manteiga	40$000 a 75$000
Branco nacional	50$000 a 55$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Outras qualidades	Nominal
ALCOOL	
Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	530$000 a 550$000
De 38 grãos	500$000 a 510$000
De 36 grãos	470$000 a 480$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE	
Por pipa de 480 litros:	
De Campos	280$000 a 300$000
De Angra dos Reis	310$000 a 320$000
De Paraty	330$000 a 340$000
XARQUE	
Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$300 a 2$500
Fronteira:	
Patos e mantas	2$000 a 2$500
Puras mantas	2$000 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 2$400
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$900 a 2$300
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$400 a 2$400
ASSUCAR	
Refinado de 1	— $940
Refinado de 2ª	— $800
Refinado de 3ª	— $800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Amarante".

Interno 2 — Vapor allemão "Karl Wimer".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Baden" — Descarga do armazem externo R. J.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Danzig" — Descarga nos armazens 1 e externo A.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor finlandes "Garryvale".

Interno 6 — Vapor inglez "Tasmantan Transport" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Santarém" — Descarga nos armazens 1 e externo Rio de Janeiro.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nemdijk".

Interno 7 Vapor belga "Patagonier".

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Siria" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Minden".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hawai Marú".

Pateo 10 — Vapor inglez "Pontypride" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Werra".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Argentinier".

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Pontão nacional "Carlos Gomes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor inglez "Inverness" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "W. World" — Descarga no armazem 10.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon" — Descarga no armazem 10.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Praça Mauá — Vapor inglez "Eemdijk".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Genova e escalas, o paquete francez "Mendoza".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Argentina".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

De Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Pirahy".

De Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Campos Salles".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

SAIDAS NO DIA 5

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Prospera".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

Para Trieste e escalas, o paquete italiano "Sofia".

Para Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Campeiro".

Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Amazonas".

Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "C. Manoel Lourenço".

Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Araguary".

Para Hamburgo e escalas, o paquete danziguense "Danzig".

Para Rosario e escalas, o paquete allemão "Niederwald".

Para Macáo, o vapor brasileiro "Itamaracá".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Alsina"	6
Havre e escs. — "Lipois"	6
Aracajú e escs. — "Itaituba"	6
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	6
Genova e escs. — "P. di Udine"	6
Havre — "Desirade"	7
Portos do Norte — "Itabira"	7
Rio da Prata — "P. Mafalda"	8
Londres — "Highland Piper"	8
Rio da Prata — "Pan America"	9
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	10
Stockholmo — "Pacific"	10
Portos do Norte — "Santos"	11
Southampton — "Almanzora"	11
Rio da Prata — "Formose"	12
Rio da Prata — "Lutetia"	12
Portos do Sul — "Itha"	12
Nova York — "Aymoré"	12
Amsterdam — "Zeelandia"	13
Rio da Prata — "Vestris"	13
Rio da Prata — "Avon"	13

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Mantiqueira"	6
Caravellas — "Icarahy"	6
Caravellas — "Sumaré"	6
Rio da Prata — "P. di Udine"	6
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Rio da Prata — "Desirade"	7
Portos do Norte — "D. de Caxias"	7
Pará e escs. — "Itatinga"	7
Portos do Sul — "Itagiba"	7
Parahyba — "Pyrineus"	8
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	8
Montevidéo — "Itabira"	8
Genova — "P. Mafalda"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "H. Piper"	9
Nova York — "Pan America"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Portos do Sul — "Itapuca"	10
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	10
Montevidéo — "Campos Salles"	10
Penedo e escs. — "Itaipava"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Rio da Prata — "Pacific"	10
Pará e escs. — "Pará"	11
Recife e escs. — "Itaquatiá"	11
Rio da Prata — "Almanzora"	12
Havre — "Formose"	12
Bordéos — "Lutetia"	13
Rio da Prata — "Zeelandia"	13
Nova York — "Vestris"	13
Southampton — "Avon"	13

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE, em 30 de Novembro de 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		144:940$000
Correspondentes do estrangeiro		147:593$480
Carteira:		
Titulos Descontados	72.669:817$091	
Effeitos a receber	6.925:737$007	79.595:554$098
Contas correntes garantidas		21.136:986$539
Valores caucionados		51.060:638$402
Valores depositados		216.307:138$463
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.108:587$349
Letras em cobrança		8.048:674$808
Diversas contas		5.765:640$996
Caixa: em moeda corrente		15.476:886$783
		400.682:434$908

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		9.003:745$000
Depositantes:		
em c|c com juros	59.852:111$713	
idem sem juros	1.148:869$222	
idem de aviso	20.666:092$746	
idem de prazo fixo	3.808:882$171	
por Letras a premio	8.713:385$780	94.189:591$581
Depositos judiciaes		18:865$860
Depositantes de titulos e valores		267.267:771$865
Titulos por Conta de Terceiros		14.966:463$925
Lucros e perdas		1.484:595$537
Diversas contas		3.763:296$140
		400.682:434$908

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1925.

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA — Presidente.

M. MORAES E CASTRO — Contador, interino.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A "BAYADERA", PELA COMPANHIA LÉA CANDINI

Hoje, no Lyrico, a companhia Léa Candini representa, na vesperal, a opereta "Scugnizza" que tantos elogios mereceu da critica, interpretada como está actualmente. A' noite, será levada, em ultima récita, "La Fornarina".

Amanhã a companhia Candini nos dará a "Bayadera", uma linda opereta, e o desempenho que lhe dá a companhia Léa Candini é magnifico. Maria Tabassi, que possue uma bellissima voz, tem um trabalho esplendido na "Bayadora".

"OS GERALDOS"

Os populares cançonetistas "Os Geraldos", que tantas sympathias contam entre o publico de todo o paiz, embarcarão, amanhã, pelo "Duque de Caxias", com destino a Manáos, onde realizarão uma temporada. Da capital amazonense voltarão depois ao Rio, percorrendo todas as capitaes intermediarias.

"Os Geraldos" estiveram, hontem, em nossa redacção, afim de nos apresentar as suas despedidas.

"SE A MODA PEGA" VOLTA AO CARTAZ

Voltará a occupar o cartaz do São José, na proxmia quinta-feira, a revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega", que se manterá em scena até que suba a nova peça dos irmãos Quintiliano — "Bebidas, minha santa!".

"Se a moda pega" é das mais interessantes peças do repertorio do São José.

A FESTA DE OTTILIA AMORIM

A applaudida "étoile" Ottilia Amorim realizará, sexta-feira, no São José, sua festa artistica, com programma attraentissimo. O espectaculo será completo começando, pois, ás 20 1|2 horas constando da representação de trechos da revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pêga", de um acto de comedia de autor consagrado e de magnifico "intermezzo", em que tomarão parte quatorze cantores de operas lyricas, escolhidos entre os nomes mais festejados na nossa scena.

Durante o espectaculo, Ottilia Amorim fará entrega, em scena aberta, ao "Ottilia Amorim Football Club", de custosa taça de prata, que já está em exposição no atrio do S. José.

A festa de Ottilia Amorim promette, desto modo, revestir-se de grande brilhantismo.

"O CORONEL DA ESTRELLA"

Está-se despedindo do cartaz do Carlos Gomes a burleta de Olivio Reys, "Torce, Adelia... torce!", que ainda se conserva em pleno exito. Quinta-feira subirá alli á scena, em "première", "O coronel da estrella", de Gastão Tojeiro, musicada pelo maestro Benedicto Montes, em que Prescilla Silva tem excellente papel. "O coronel da estrella", sendo uma peça inteiramente comica, irá, decerto fazer carreira no cartaz, visto que está muito bem distribuida. O comico Humberto Miranda irá criar um typo que certamente fará successo. Pedro Celestino e Déa Robini os cantores da companhia, têm, na partitura de Benedicto Montes, partes magnificas.

MUSICA

CONCERTO DA UNIÃO CATHOLICA

Realiza-se, hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a Festa Mariana, sessão solemne literario-musical promovida pela União Catholica Brasileira.

O programma que será executado, é o seguinte:

Piano — Chopin: a) "Nocturno", op. 27, n. 2; b) "Valsa brilhante", op. 34, n. 1, pela senhorita Emilia Colonna do Amaral.

Allocução — Pelo dr. Antonio Passos de Miranda, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Canto — a) Tupynambá — "Pobre Pierrot!...", "Pobre cêga"; b) Massenet — "Pensée d'automne", pela senhorita Rachidei Olga Abrahão.

Violino — Wieniawski: a) "Legenda", op. 17; b) "Scherza Tarantella", op. 16, pela senhorita Nair Martins Costa.

Allocução — "Maria Estrella que orienta", pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

Canto — Puccini — "Un bel di vedremmo", pela senhorita Rachidei Olga Abrahão.

Piano — Liszt — "Rhapsodia", n. 11, pela senhorita Emilia Colonna do Amaral.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"ALMAS BRAVIAS", NO AVENIDA

Com um scenario natural, verdadeiramente empolgante pela sua belleza e grandeza; com um enredo emocionantissimo, passado entre gente rude e de alma tragica; com uma interpretação sem falhas, veremos amanhã, o formidavel film Paramount "Almas Bravias", que vão apresentar o Cinema Avenida com os artistas Jack Holt, Lois Wilson e Noah Beery. Entre os episodios dessa pellicula, que na sua belleza se póde comparar aos famosos "Bandeirantes", sobresáe o da caçada de buffalos, que é emocionante e grandioso.

"Almas Bravias" vae ser um dos mais notaveis successos da proxima semana cinematographica.

"MENSAGEIRO PARAMOUNT"

Recebemos o ultimo numero do "Mensageiro Paramount", publicação cinematographica da grande empresa filmadora norte-americana Paramount Pictures, de grande utilidade para os exhibidores de films. Dá-nos conhecimento das ultimas producções daquella empresa, illustrando as suas paginas, gravuras de scenas de films e retratos magnificos de varios astros da tela.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Está em circulação mais um bem feito numero da "Gazeta Theatral", o popular semanario que tem a dirigil-o os nossos distinctos confrades Archimedes Sotinho e Arnaldo Pereira. Como de habito traz materia seleccionada, noticiario farto e varias gravuras illustrando o texto. Offerece assim leitura util e interessante.

*** Communicam-nos de S. Paulo que a Companhia Arruda estreou hontem, com grande exito, em S. Carlos do Pinhal.

*** De S. Paulo recebemos hontem o seguinte telegramma: "Jayme Costa, no "Liborio", de "Cala a boca, Etelvina", obteve um grande triumpho — Abilio."

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "La Fornarina" (á noite) e "Scugnizza" (vesperal).
TRIANON — "Amanhã tem mayonnaise".
S. JOSE' — "Roupa na corda".
GLORIA, "Flá-Flú".
CARLOS GOMES — "Torce, Adelia... Torce!"

CINEMAS

PARISIENSE — "Ao sopro do escandalo".
AVENIDA — "Por que divorciar ?"
CENTRAL — "Laços que prendem".
IMPERIO — "Duqueza de Langeaes".
CAPITOLIO — "Capitão Blood".
ODEON — "O corta vento".
BRASIL — "Mulher rejeitada".
HADDOCK LOBO — "A unica mulher".
AMERICANO — "Um lar deserto".
AMERICA — "A trilha da vingança".
TIJUCA — "Chamado silencioso".

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL — Está circulando o n. 11 desta revista, correspondente ao mez de novembro, o qual encerra uteis informações sobre os diversos ramos da medicina.

BRASIL FERRO-CARRIL — O numero de dezembro, da revista "Brasil Ferro-Carril", acaba de apparecer, apresentando, na pagina de honra, o retrato do magnanimo imperador d. Pedro II.

O seu texto é variado, contendo questões de grande interesse, principalmente para os engenheiros.

BRAZILIAN-AMERICAN — Participando da commemoração do centenario de d. Pedro II e em regosijo pelo seu sexto anniversario, a revista "Brazilian-American" apresentou, esta semana, uma edição especial, com grande numero de paginas, nas quaes se encontra copiosa documentação photographica.

Terminação de Negocio

Sedas

Palha de seda, superior qualidade, metro	7$500
Crepe da China, todas as côres, metro	11$500
Seda lavavel, japoneza, todas as cores, metro	9$800
Crepe Francez, todas as cores, metro	13$500
Crepe Radium, grande Moda, metro	26$000
Crepe Radium, novidade, todas as cores, metro	18$900
Crepe Fantasia, grande novidade, metro	19$800
Crepe Marrocain, todas as cores, fantasia, metro	15$800
Crepe Romano, superior, todas as cores, metro	34$000
Crepe Marrocain, superior, todas as cores, metro	28$000

Algodões

Voil de Algodão, fantasia, larg. 100, metro	2$500
Zephir inglez, padrões modernos, larg. 0.80, metro	2$900
Cretones para cortinas, grande variedade, metro	2$600
Linho enfestado em todas as cores, metro	6$800
Bazin para capas de cadeiras, metro	3$900
Eponge fantasia, larg. 1.000, metro	3$900
Cretones para cortinas, larg. 120, metro	7$500
Voil inglez, superior, todas as cores, metro	3$600
Etamines para cortinas, larg. 1.00, metro	3$600

Roupa Branca

Camisas de dia com ajour	2$700
Camisas de dia em morim fino com vivos de opala	3$800
Camisas de dia em opala, bordadas	6$800
Camisas de dia em opala de cores	9$800
Calças com ajour	2$500
Calças em morim fino, com vivos de opala	3$500
Calças em cambraia, bordadas	4$500
Camisas de noite, com ajour	6$600
Camisas de noite em cambraia, bordadas	7$200
Camisas de noite em opala	15$800
Combinação em opala	9$800
Combinações em opala de cores	18$500
Calça e camisa em opala de cores	16$800
Morim "Libra" verdadeiro, peça	48$000
Guarnições em opala com camisa de dia, camisa de noite e calça	44$000

Cama

Fronhas 40 x 30	2$400
Fronhas 50 x 30	2$600
Fronhas 50 x 50	3$800
Fronhas 60 x 60	4$500
Fronhas 70 x 70	5$000
Lençóes de cretone 200 x 140	6$600
Lençóes de cretone 200 x 120	9$800
Lençóes de cretone 210 x 140	11$400
Lençóes de cretone 220 x 170	9$600
Lençóes de cretone 230 x 180	17$800
Lençóes de cretone 230 x 200	21$700
Toalhas de meza com bainha ajour 150 x 150	8$900
Toalhas de meza com bainha ajour 200 x 145	11$800
Toalhas de meza com bainha ajour 250 x 145	14$700
Toalhas de meza com bainha ajour 300 x 145	16$600

Armarinho

Meias de Mousseline Paulista, de 20$, por	18$00
Meias de Musseline Paulista e baguet, de 25$ por	22$000
Meios de Mousseline Paulista, todas de seda, com baguet, de 35$000, por	28$000
Meias de pura seda com costura, por	5$000
Meias de pura seda, reclame, par	3$500
Grande saldo de carteiras modernas a escolher	20$000

Vestidos de linho, desde 70$ e de seda a preços de reclame

ROYAL STORE

187 - OUVIDOR - 189

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 15 horas de hontem até 15 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite quente e em ascensão de dia, com maxima entre 33°,0 e 35°,0. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite quente e em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 15 horas do dia 6 — Instavel.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO:

Esta repartição expede malas, hoje, pelos seguintes paquetes:

"Principe di Udine", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

LA FORNARINA — Opereta em 3 actos, de Carlo Lombardo, libreto de Adami, pela Companhia Léa Candini.

A sra. Léa Candini, que vimos acompanhando através a sua carreira no theatro, alinha-se no pequeno grupo dos directores de companhias que collocam o ideal artistico acima das ambições de caracter meramente commercial. Directora, a principio, de um nucleo modesto, organizado em S. Paulo, com que fez a sua apresentação, triumphadora mercê dos seus dotes artisticos e do seu fino espirito, animou desde então a esperança de poder um dia constituir, sob sua orientação, uma companhia que correspondesse aos seus ideaes de arte. E é essa idéa em marcha que nol-a apresenta agora á frente de um conjunto já bastante apreciavel, homogeneo pelos valores que o constituem, dotado de repertorio e material capazes de offerecerem espectaculos dignos de applausos. Isso, mais uma vez, o demonstrou hontem a sra. Léa Candini, apresentando uma opereta nova para o Rio — "La Fornarina" — [illegible] interpretação satisfatoria e, principalmente, montagem e "mise-en-scene" reveladoras do carinho com que são tratadas as peças, para que tenham apresentação condigna.

E o valor da peça?

Como opereta, propriamente dita, muito relativa, constituida que está a sua partitura por uma duzia de trechos musicaes destinados, apenas, a sublinhar, dando maior relevo, algumas scenas ou situações no desenvolver do enredo. Como possue, no emtanto, libretto theatralmente bem trabalhado, fertil em situações e incidentes comicos e dialogo brejeiro, espirituoso, consegue "La Fornarina" proporcionar agradavel a vista e ao espirito, emmoldurada ainda que está, como já o dissemos acima, por scenarios de bonito effeito e vestida com gosto e luxo.

Tratando-se de uma companhia que se não apresentou com reclames espalhafatosos, nada mais se pode desejar. Dahi, o ser a sra. Léa Candini merecedora do melhor acolhimento e applausos animadores.

Tem a correcta interpretação segura e afinada. Impressiona a sra. Léa a figura da protagonista toda a sua vivacidade e [illegible]; a sra. Maria Tabassi que possue uma voz de agradavel timbre, cantando ou representando bem se desobrigou do seu trabalho; e a sra. Mirra Saddi no papel de "Dolly", com como sempre, o feito comico que se lhe fazia mister.

Do lado masculino louvemos por seus bons trabalhos o sr. Salvatore Saddi que muito fez rir com [illegible] excessos [illegible] a tantos artistas do seu genero; [illegible] Nagle, possuidor de voz agradavel, que bem cantou os trechos musicaes que teve a seu cargo e Cezura F[illegible] que bem se houve no "Marin". Quanto aos demais, em papeis menores, conduziram-se com certo. O corpo coral, disciplinado e certo, prestou concurso magnifico á representação. A orchestra, bem se conduziu, sob a regencia do maestro sr. Nicol.

Merece, pois, ser visto "La Fornarina", que hoje se repete á noite, estando annunciada "Scugnizza" para a vesperal.

Octavio QUINTILIANO

O FUTURO CHANCELLER CHILENO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador Mathieu aceitou a pasta das Relações Exteriores do futuro gabinete chileno.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR AMERICANO NO CHILE

SANTIAGO, 5 (A.) — Entrevistado pelo jornal "La Nacion", o embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Chile, sr. Collier, depois de se referir á conveniencia de evitar publicações pela imprensa que possam excitar paixões, declarou o seguinte:

"Creio que o povo chileno está convencido da minha sincera amizade, e posso assegurar, sob palavra de honra, a minha absoluta convicção quanto ao desejo sincero, não só do presidente Coolidge, como tambem do secretario de Estado, Kellog e do general Pershing, de proceder com a maior justiça e imparcialidade. Nenhum delles se incumbiu dessa difficil tarefa prevenido contra o Chile, nem com qualquer predisposição a favor do Perú."

Accrescentou o sr. Collier que o Chile demonstrou grande valor moral ao submetter espontaneamente a questão de Tacna e Arica a arbitramento e que o seu triumpho moral, decorrente do laudo, foi enorme, dizendo esperar que o Chile não perderá o fructo de sua victoria por faltar ao cumprimento das obrigações assumidas perante o Arbitro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Substitutos de adjuntos; Guardiães e Posto da Limpeza Publica no Encantado.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Desirade", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

"Itatinga", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itamaracá", para Recife, Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extrahida a 4 de dezembro:

11335.	100:000$000
23936.	20:000$000
15822.	10:000$000
4705.	5:000$000
50658.	2:000$000
52680.	2:000$000
41455.	2:000$000
37315.	2:000$000
51748.	2:000$000

RIO GRANDE DO SUL

Resumo, por telegramma, da Loteria do Rio Grande do Sul, extrahida a 4 de dezembro:

7586.	100:000$000
13112.	10:000$000
3157.	5:000$000
10454.	3:000$000
10537.	2:000$000

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

S. PAULO, 5 (A.) — Ha tempos, Ernesto Ferrari vendeu a Januario Grisi e Nuncio Puglisei, mediante assignatura de duplicatas, um armazem de seccos e molhados que possuia, á rua Tuyuty 60, alugando tambem o predio.

Como não fossem resgatadas as duplicatas, Ferrari requereu a fallencia de seus successores.

Hontem á noite, Januario, em companhia de Nuncio, foi á casa de Ferrari, afim de pagar o aluguel do predio. Houve uma troca de palavras entre os tres, que degenerou em luta corporal. Em dado momento, Grisi, sacando do revolver, detonou-o contra Ferrari, que, attingido pelo projectil, no craneo caiu no solo morto.

Aproveitando-se da confusão do momento, o criminoso conseguiu fugir, estando a policia no seu encalço. O cadaver foi removido para o necroterio afim de ser autopsiado.

S. PAULO, 5 (A.) — Quando atravessava a rua Carnot, o italiano José Rilbechin foi atropellado pelo automovel particular n. 6892, guiado pelo seu proprietario, sr. Jarbas Tupinambá. Em estado grave, a victima foi sendo transportada para sua residencia, quando veiu a fallecer.

S. PAULO, 5 (A.) — O dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, informou no Congresso não convir ao Estado a compra dos apparelhos de aviação de Edú Chaves.

De Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Terminaram os serviços de construcção da ponte metallica "Olegario Maciel", aberta ao transito publico no municipio do Lago da Prata.

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Por terem sido sorteados menores, o juizo seccional concedeu habeas-corpus a Francisco Manoel do Nascimento e Joaquim Fernandes Rodrigues. Pelo mesmo juizo, foi concedida egual medida aos sorteados Raymundo Nonato de Castro e Arlindo Luiz da Costa, por haverem concluido o tempo de serviço.

Da Parahyba

PARAHYBA, 4 (A.) — Apesar da crise financeira que o Estado atravessa, o Thesouro continua pagando o funccionalismo em dia.

Da Bahia

BAHIA, 5 (A.) — Estreou a companhia Velasco. O theatro achava-se repleto, tendo a renda da bilheteria ultrapassado os 25:000$000.

BAHIA, 5 (A.) — Ret. — Chegou procedente do norte o dr. João Pedro de Albuquerque, chefe do Serviço de Defesa Sanitaria e Maritima do Departamento Nacional de Saude Publica.

O dr. Albuquerque tem percorrido todos os departamentos da Saude Publica.

Amanhã, visitará o local donde provem a agua para o abastecimento desta capital.

Hoje, conferenciou com o dr. Góes Calmon, pretendendo regressar a essa capital, depois de amanhã.

De Goyaz

GOYAZ, 4 (O JORNAL) — Existem no municipio milhares de bois á venda, variando os preços de 90$ a 125$, não obstante a baixa de preço do gado abatido e retalhado que é vendido á população a razão de 1$000 o kilo.

OS ASSASSINOS DO CAPITALISTA

GOYAZ, 4 (O JORNAL) — Foram descobertos os assassinos do capitalista Fontes. São accusados seu genro, Godofredo Xavier, collector federal; Rogerio Oliveira e Antonio Villa Nova.

GOYAZ, 4 (O JORNAL) — Consta em rodas politicas que está assentada a viagem do sr. Washington Luis a esta capital, em meiados de janeiro proximo.

GOYAZ, 4 (O JORNAL) — Foi encerrado o inquerito sobre a tentativa de morte do presidente do Estado, ficando apurada a responsabilidade de Joaquim Moraes, Benedicto Parreira, Thomé Mendes e Manoel Alves, que confessaram tranquillamente o crime, explicando detalhadamente todo o plano.

Declararam que estiveram esperando o dr. Brasil Calado durante quatro dias nas proximidades da fazenda de sua propriedade, só não commettendo o assassinato pela felicidade que teve o presidente de não fazer as habituaes viagens á sua propriedade; que não estão arrependidos nem atemorizados da prisão.

Thomé Mendes declarou ao proprio presidente que a pontaria sua era certeira para a cabeça e que nunca errou um tiro.

Interrogado Joaquim Moraes sobre se fosse solto daria a sua palavra de honra de que não attentaria mais contra a vida do dr. Brasil Calado, respondeu sorrindo:

—— Palavra de honra, "seu" dr., eu não dou não.

Os accusados são todos fanaticos de Santa Dica.

O facto tem causado geral indignação, principalmente por gozar o presidente de grande sympathia e popularidade.

Do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Informações procedentes do Rio Grande dizem ter sido encontrado, no archivo da Intendencia, um documento que restabelece a verdade historica sobre o logar do nascimento do almirante Tamandaré, e pelo qual se verifica ter elle nascido nesta cidade, e não em S. José do Norte.

Continuam as pesquizas, para melhor conhecimento da verdade.

Do Paraná

CURITYBA, 5 (A.) — Monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, chegou hoje a esta capital.

RECIFE, 5 (A.) — No municipio de Taquaretinga, falleceu o capitalista e fazendeiro João Cecilio do Rego.

O EXPLORADOR PROVOK CHEGOU A ARGEL

ARGEL, 5 (A.) — Chegou o explorador Provok, procedente do Sahara, que declarou haver descoberto o tumulo da imperatriz Tinahan, o qual, segundo elle, é de uma suptuosidade inegualavel, excedente, em riqueza, ao de Tut-Ank-Hamen.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Inaugurou-se um monumento á memoria do actor Augusto Rosa, assistindo á ceremonia representantes do presidente da Republica e do governo.

— Foi eleito presidente do Senado o sr. Correia Barreto, que declarou aos jornalistas que em hypothese alguma aceitaria o lançamento da sua candidatura á presidencia da Republica.

— A censura retardou o telegramma do representante da United Press informando do convite official feito ao dr. Duarte Leite para aceitar a sua candidatura á presidencia da Republica.

— O governo mandou averiguar pela policia se [illegible] os jornalistas [illegible] da imprensa, [illegible] capital contra o Banco de Angola.

— Seguiu para Buenos Aires a bordo do "Almanzora" o romancista irlandez James Joyce.

— Foi inaugurada na Sociedade de Geographia a exposição de reliquias que vão ser offerecidas ao Brasil pela colonia portugueza.

O NOVO GOVERNO DO CHILE

SANTIAGO, 5 (U. P.) — O ministro do Interior está preoccupado com a redacção do decreto de transmissão do poder, cuja ceremonia deve realizar-se no dia vinte e tres do corrente.

Nos circulos politicos diz-se ser possivel a organização de um gabinete na seguinte forma: Interior, Pedro Montenegro ou Emilio Bello; Relações Exteriores, Carlos Aldunate ou Alexandre Lira; Justiça João Estevão Montero; Guerra, coronel Ibanez ou general Francisco Diaz; Marinha, almirante Swett; Obras Publicas, Angel Guarello ou Xavier Gandarillas; Previsão social, Pedro Lautaro Ferrer e Agricultura Manoel Hedeerra.

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VII — NUMERO 2.139 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1925

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha, 1878-1883

A PRIMEIRA FORMATURA

"Ao primeiro toque de guarda" todo alojamento se agita, cada qual se apressa em vestir-se, em uniformizar-se. Borborinho de vozes, estalar de pilherias e dichotes mais ou menos apimentados, gargalhar estridente de anecdotas e casos picantes, assovios e cantares estropeando trechos de musica em voga, ruido de malas que se arrastam, de baús e "aratacas" que se fecham, de gavetas que se abrem, arrastar de pés, cothurnos que se limpam e se engraxam, objectos que caem, enchem o ambiente de uma alegria só, de uma encantadora verve, de bizarras modulações placres.

"Ao segundo toque", vão os veteranos em grupos, em bandos descendo em tropel as escadarias que dão accesso ao rez do chão, levando por deante aos cachações, aos piparotes, aos cascudos e ás "ventosas" a turba multa da "bicharada" em tresmalhe.

E entrando em fórma, ao longo do corredor em arcadas e dispondo-se em duas fileiras, veteranos e "bichos" se promiscuem, se confundem e se caldeam sem distincções de classes, categorias, idades, pigmentos numa egualdade absoluta, numa adoravel fraternidade.

A' frente da formatura, os sargenteantes de papeleta em punho, verificam a presença, procedendo á chamada numericamente. Naquelles tempos que bem longe vão, o cidadão transmudado em soldado perdia a propria personalidade para ser uma simples expressão numerica, um ou mais algarismos. Não era o senhor "Fulano", mas o numero 25, 107 ou 204 de tal companhia, de tal batalhão. Esgotada a chamada, os sargenteantes passam ligeira revista para verificar se os alumnos, principalmente os "bichos" se apresentam limpos, asseiados, uniformizados, fechando os olhos ao descaso de alguns collegas (felizmente em numero muito restricto) que se exhibem á formatura um tanto descuidados de seus uniformes em franco contraste com a maioria, sempre correcta, impeccavel na indumentaria.

Mettida por altura, numeradas as filas e fraccionada em secções, a Companhia está prompta, apparelhada para a "parada inicial".

Ao "toque de avançar", o sargenteante chefe ordena:

— "Direita volver".

Em uma molle unica, coheso, uniforme, mas flexivel e elastico, a Companhia se põe em actividade; os homens que a compõem levam o pé direito á altura do calcanhar do esquerdo e pivoteiam sobre os calcanhares. Cada alumno é um agil peão girando automaticamente para o lado indicado. O movimento é rapido, veloz, célere. A linha transforma-se em fragil columna de costado.

— "Ordinario marche".

A columna abala-se, desloca-se, marcha. Ouve-se o bater, o martelar dos carturchos no lagedo das arcadas num rythmo regular perfeito, isochromo. De varios pontos divergentes os elementos constitutivos da "parada"—companhias de alumnos, guarda do quartel, bandas de musica, cornetas e tambores do batalhão de engenheiros, em linhas sinuosas, em curvas caprichosas, sem se tocarem, sem se tangenciarem convergem para as posições, adrede assignaladas no campo interno, frente á fachada interna do edificio principal, costas voltadas para o "Baluarte": bandas marciaes e guarda do quartel na extrema direita, primeira companhia de alumnos á direita, segunda e terceira no centro, quarta na esquerda.

Um official, o "ajudante", approxima-se, desembainha a espada e manda.

— "Pela direita perfilar; abrir fileiras, suspender e descançar armas".

E vem postar-se no centro da linha rigido, sem a menor inflexão ou ventre, aguardando a chegada da autoridade superior.

Ao longe, do lado da casa da ordem, na extrema esquerda desponta a silhueta de um major, já idoso, baixo, trigueiro, adiposo, ventre sallente, fartas nadegas bamboleantes, barba inculta, e solemne cavaignac a ornamentar-lhe o mento. Veste uniforme pardo, tendo nos trapezios da gola da blusa uma solitaria estrella de metal branco; uma banda vermelha á cintura e sobre ella apertahdo, comprimindo os rins, um talim de couro preto com ferragens dolradas, usado, velho. A lamina da espada a chocalhar no bojo da bainha, e está um tanto enferrujada arrastando-se pelo pó, em batimentos metallicos.

Em sua companhia vem um official — de dia á Escola: capitão pertencente ao mesmo corpo do major, pois a mesma estrella de metal branco pallidamente refulge nos trapezios da gola da blusa parda; de meia estatura, barba cheia mas muito malfatada, bigode espesso e grisalho, andar pesado: espada rastejando pelo sólo. Velho official, muito discrente, sem curso, sem futuro na carreira, encravado num "Quadro fechado", prestes a extinguir-se, aguardava paciente e resignadamente promoção ao posto immediato para recolher-se á vida privada mediante uma reforma mais ou menos compensadora. Os alumnos chamavam-no — o "Candinho", embalando-o num suave e mimoso diminutivo.

Postam-se ambos á frente da força, o capitão para commandar e o major para assistir a parada.

O corneta-mór toca officiaes. O adjunto de dia á Escola, chistosamente denominado "coseno", o official de estado do batalhão de engenheiros e o commandante da guarda apresentam-se e collocam-se a dois passos á esquerda do capitão, emquanto os sargenteantes, chefes de secções, se dispõem no centro de suas respectivas sub-unidades.

General Polydoro da Fonseca

A banda de musica desloca-se mediante uma conversão á esquerda' as bandas de cornetas e tambores passam para a retaguarda.

— "Officiaes e commandantes de guarda e secções á frente de suas guardas e secções", manda o capitão já investido das funcções de official, de dia, destacando as syllabas numa prosodia caracteristica, um tanto arrastada e fanhosa.

— "Aos lados volver, marche", conclue.

Como verdadeiros bonecos articulados, magistralmente accionados por uma força estranha, volvem nos lados, marcham, voltam á frente, mas tudo isto rapido, sem hesitações nem incertezas.

— "Parada perfilar armas; officiaes e inferiores commandantes de secções tomar posse de suas respectivas subunidades. Grave, marche.

A banda de musica executa uma marcha na cadencia indicada, o official commandante da guarda e os sargenteantes avançam, perna estendida, retezada, passo largo. Dir-se-ia um bando de corvos caminhando, saltando, pulando a pernadas, como que suspensos do chão, fluctuando.

"Alto frente" — Cessa a musica, os commadantes tornam á frente.

— "Hombros armas; officiaes e commadantes de guarda e secções, revistar suas respectivas sub-unidades".

Rompe a banda de musica um dobrado cadenciado em passo ordinario; os commandantes viram á direita e passam revista á fileira da vanguarda, depois introduzindo-se pelo intervalos das fileiras revistam da esquerda para a direita a fileira da retaguarda e retomam á posição primitiva.

O ajudante percorre a frente da força pesquizando, inquirindo das faltas e omissões occorridas e ao attingir á extrema esquerda abate a espada em signal de que não houve novidade, digna de registro. A musica emmudece, silencia. A um signal de espada do official de dia, os tambores e cornetas dão o "toque de assembléa", omittindo estes tres notas agudas e aquelles tres rufos successivos.

A musica marcha em frente da direita para a esquerda em cadencia grave, cornetas e tambores evoluem rapidamente e tomam a adianteira. Logo que alcança a extrema esquerda, a musica contramarcha sobre os lados para a direita, os tambores e cornetas passam pelo centro e vêm postar-se de modo á frente. Executado o movimento, a musica retoma a marcha para a direita, em cadencia ordinaria, onde contra marcha e faz alto. Os cornetas desferem outras tres notas agudas e os tambores rufam tres vezes sucessivamente, encerrando o "toque de assembléa".

Ha um momento de profundo silencio, de anciosa espectativa.

Toda a attenção converge, se fixa no official de dia.

— "Perfilar armas". Em continencia ao terreno, apresentar armas."

Ao som de uma marcha em grave, os officiaes abatem as espadas, a guarda do quartel apresenta armas e as companhias de alumnos em attitude de respeito, de acatamento mantem-se firmes, erectos, perfilados: verdadeiras estatuas humanas, tal a precisão dos movimentos.

Ante os varios aspectos que, aos meus olhos de recruta bisonho, pela vez primeira, se desdobram: diante dessa constante e crescente mutação das coisas: dessas successivas vozes de commando, toques de corneta, rufos de tambores, tinir de armas, baloiçar de pernas, estender de braços; em face dessas contramarchas e conversões, desses manejos de armas e evoluções, me senti aterrado, dominado por sensações estranhas, jamais conhecidas.

Essa marcha em grave, esse vaevem das bandas marciaes em rythmos differentes; essa execução quasi automatica dos movimentos; esse tinir metallico das armas; essa prosa, esse silencio semi-profano, semi-religioso, como acto preparatorio á empolgante continencia ao terreno; essa cambiante de luz e sombras resultante do desfilar, do perpassar de nuvens ante a magestade desse sol de oiro e purpura, dardejando intenso seus raios sobre as escarpas verdejantes das montanhas adjacentes, doirando os arredores, emmoldurando os taboleiros esmeraldinos do campo interno: tudo isto imprimiu, selou em minh'alma de neophito militar emoções tão profundas, tão indeleveis que, ainda hoje, ao recordal-as, ao evocal-as como que as sinto, as experimento como se novas fossem.

— "Hombro armas. Unir fileiras, marche. Columna aberta de secções frente a direita sobre a esquerda; ordinario marche".

A parada mette-se em columnas de marcha por secções: tambores, cornetas e musica postam-se na testa. O official de dia volta-se para o major, superior de dia, abate a espada solicitando-lhe licença. Obtida esta, ordena:

— "Perfilar armas. Guarda e secções a seus destinos; ordinario marche".

Toda columna ao som vibrante de um dobrado serpentêa, colléa ao longo do campo interno, contornando-o uma, duas, tres vezes até que o "toque de "Fóra de fórma" se faça ouvir. Então, um vozear enorme com as proporções de um tumulto, resôa, repercute, retumba. Presos, chumbados á rigidez disciplinar da formatura: acorrentados á dureza dos regulamentos os alumnos, quaes crianças, em horas de recreio, soltam quasi ao mesmo tempo o grito de liberdade. Não ha mais commandante nem commandados, chefes nem chefiados. A mole desaggrega-se, desarticula-se, dissolve-se em doida corrida na ansia de chegar á sala das aulas para conseguir os melhores logares; de alcançar o correio que desponta sobracando cartas e jornaes; de correr aos mezaninos para, por entre os fortes vergalhões de ferro, espreitar a chegada dos docentes que vêm de desembarcar no "porto".

Ao portão da Escola detem-se um tilbury. Delle desce um homem alto, trigueiro, de feições severas, ar carrancudo, gestos bruscos, rude de maneiras; bigode espesso e curto, barba cheia a nazareno, feio, muito feio mesmo.

Trajava sobrecasaca preta com botões doirados, calça branca e bonet preto. O corneta dá o signal de tenente general, precedido do toque de alumnos.

Era o general "Polydoro da Fonseca" que vinha pessoalmente inspeccionar o inicio dos trabalhos do anno lectivo.

Pelo corredor branco de cal de arcadas claustraes, o general acompanhado de seu sequito, empunhando um massiço bengalão de unicorne com castão e ponteira de ouro, vinha com ella batendo pelas paredes, em golpes curtos e seccos, remungando em voz pausada e grossa, gesticulando sempre.

Foi a primeira vez que o vi bem de perto. Figura respeitavel de soldado; acatado, respeitado, temido, jamais estimado.

Tornei a vel-o, precisamente um anno depois em condições inteiramente diversas: immovel, hirto, gelado, absorto em seu rico caixão mortuario.

Mas essa "parada" que constituiu, nos primordios da minha fallida carreira militar, um espectaculo novo, inedicto, impressionante, á força de repetir-se diariamente no mesmo local, ás mesmas horas com identico apparato marcial, transformou-se, derivou, colliminou na mais estopante das massadas, num verdadeiro supplicio, sóem ser as coisas que immutavelmente se repetem e se iteram.

Lobo VIANNNA.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Bebe Daniels representa sempre a joven americana, desembaraçada e resoluta nas télas da scena muda. Pode-se dizer que lhe encarna o typo tão caracteristico e tão moderno. E' o expoente por assim dizer de tudo que é intrepido embora decorativo, forte em voluptuoso.

E' a favorita incontestavel da joven geração do momento. Na opinião della, allás não ha mais glorioso

Bebé Daniels

typo do que o da moça americana para retratar e personificar.

Quem está habituado a ver Bebe Daniels no cinema, imagina-a constantemente em movimento e agitação. Ao vel-a, portanto, devagarinho ou tranquillamente sentada á vontade, as mãos cruzadas no regaço, socegada como qualquer pessoa que se senta, abanareis por certo a cabeça, pensando: — "Não, não pode ser Bebe Daniels." Pois temos todos honestamente o direito de esperar que ella surja montada num cavallo branco ou, pelo menos, trepada sobre duas cadeiras. Bebe Daniels socegada é um contrasenso, a actividade, a travessura mesmo parecem fazer-lhe parte da graciosa personalidade. E é justamente por ter personalidade que Bebe Daniels se nos afigura dever estar sempre em movimento.

Personalidade é dynamismo. Cada um dos seus dois lindos olhos negros scintilla ao menor lampejo de idéa, num pensamento de amabilidade ou de conforto para o proximo e a personalidade como subtilmente dimana do seu expressivo rosto. Personalidade é a chave do seu ideal de belleza.

— "Ninguem pode ser bonita sem personalidade" — declara ella em tom definitivo.

Bebe é uma criaturinha decidida e podem ter a certeza de que só dirá o que pensa — a gente vê bonitas caras de traços perfeitos mas sem personalidade. Isto não é belleza, absolutamente não é — repete apertando os labios polpudos num muxoxo de contradicção — a gente pensa primeiro que essas caras são bonitas, mas cansam-nos logo e tornam-se tão inattrahentes que em breve as achamos feias. Uma pessoa de traços incorrectos mas com positiva personalidade pode actualmente parecer verdadeiramente bonita. Eu gosto de quem tem personalidade. "Personalidade é belleza". Gosto sobretudo da franca e falante moça americana.

Naturalmente, ha uma sorte de personalidade da qual não faço caso. A especie de gente da qual não posso estar perto e que todos, penso eu, acham feia é a gente dogmatica, sempre pensando que tem razão e não podendo admittir nenhum ponto de vista alheio, gente de espirito estreito e modos convencidos.

Seja como fôr, preferiria não ter personalidade alguma a estas antipathicas personalidades, estão tão longe do que sinto e penso a respeito da verdadeira personalidade! — concluiu, levantando as longas e sedosas pestanas para melhor mostrar o pensamento que lhe ballava á tona dos grandes "olhos brilhantes".

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Acaba de saír o interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

Informações detalhadas sobre o nosso Grande Concurso

Correspondendo á acolhida que lhe dispensaram os seus innumeros leitores, O JORNAL resolveu offerecer-lhes um Grande Concurso de Palavras Cruzadas, publicando, especialmente, para esse fim, um original trabalho.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o elegante passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de multos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até agora, appareceu em portuguez, sendo que em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico, que vê nas palavras cruzadas um passa-tempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores, divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema, o concurrente os reunirá e, preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro do um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concorrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria á entrega do premio, no caso e ser beneficiado.

E' impresoindivel tambem que acompanhe, com attenção, esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra o tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser consideradas — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos, e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

Solução do problema n. 32

ACABA DE APPARECER

PALAVRAS CRUZADAS

O acontecimento da moda

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos -- horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dámos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Problema n. 33

CHAVE

HORIZONTAES	VERTICAES
2 — Tempo de verbo	1 — Mais do que valente
4 — Tem origem	2 — Avo
5 — Parente	3 — Espaço de tempo
7 — No mar	6 — Canna da India
9 — Epoca	7 — Novo
10 — Meia arroba	8 — Vestimenta dos religiosos
11 — Fundar	12 — Tasca
14 — Esperto	13 — Retirar
16 — Nome de homem	15 — Fruto carnudo, de um só caroço
17 — Conhece profundamente	18 — Prep. e art. pl
18 — Cidade da Belgica	19 — Rochedo
21 — Anel	20 — Escol
22 — Azeitona	21 — Na corrente
24 — Nome de homem.	23 — Dá origem á ave.

TODOS OS SPORTS

SPORTS INTERNACIONAES

O concurso de aviões de turismo. Anderson consegue em motocyclette uma velocidade de 256 kilometros por hora. O francez Rigoulot, depois de um match com Cadine, obtem o titulo de "homem mais forte do mundo". Jack Dempsey trabalha. Os footballers amadores, "os puros" inglezes, derrotam os profissionaes. Diversas noticias

CONCURSOS DE AVIÕES DE TURISMO

Foi disputado o concurso de aviões de turismo levando passageiros, prova de circuito da volta á França, num percurso de 2.300 kilometros.

Venceu a prova, que constava de quatorze etapas, o piloto Van Laêre, com um avião Caudron(provido de motor Salmson, e levando tres passageiros a bordo.

Em segundo logar chegou o piloto Fronval, com um Morane-Saulnier.

ANDERSON CONSEGUE EM MOTOCYCLETTE, UMA VELOCIDADE DE 256 KILOMETROS, POR HORA

O Motocycle Club de França, organizou nas pistas de Arpajon, a sua "Jornada dos records" prova annual.

Durante a mesma, o norte-americano Anderson sobre uma motocycleta de 1.000 H. P., conseguiu correr a milha, ida e volta, com a fantastica velocidade de 256 kilometros por hora.

Rigoulot, francez, o homem mais forte do mundo, que num match para conservar seu titulo bateu Cadine, levantando 265.500 kilos, depois do que contraiu matrimonio.

Entre os conductores de carros, o melhor tempo foi conseguido por Divo, com a velocidade de 215,762 (kilometros) por hora.

Nesta famosa jornada, foram batidos ou estabelecidos nada menos de vinte e cinco records mundiaes.

O FRANCEZ RIGOULOT, DEPOIS DE UM MATCH COM CADINE, OBTEM O TITULO DE "HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO"

O hercules francez, Rigoulot, campeão olympico de exercicios de força, e officialmente o "homem mais forte do mundo", teve de defender seu titulo e seu prestigio contra o seu competidor Cadine. A luta entre os dois athletas teve logar no "Circo de Paris" e terminou com a victoria muito difficil de Rigoulot, ao cabo de duas horas de provas.

Cadine obteve a melhor parte do match, durante a primeira hora. Apesar de distanciado, logo poude Rigoulot, graças a um esforço quasi maravilhoso, ganhar 32 pontos no ultimo movimento.

Foi isso, a façanha de levantar um peso de 265.500 (duzentos e sessenta e cinco kilos e quinhentas grammas!), batendo o record mundial com uma vantagem de 2.500 (dois kilos e quinhentas grammas).

Cadine foi derrotado apenas por 18 pontos e os totaes foram para Rigoulot de 1.087 kilos e para Cadine 1.079.

JACK DEMPSEY TRABALHA

Jack Dempsen acaba de emprehender uma viagem pelo Este e Sudoeste dos Estados Unidos, com o objecto de apresentar-se aos publicos dessas regiões em uma série de matches de exhibição.

Terminada a "tournée", Dempsey e seu entreineur, Gus Wilson, partirão para as montanhas de Pine Hill, proximas a San Diego, para que o grande Jack, se consagre ao seu entreinamento intensivo, manejando a serra e o machado nos acampamentos de lenhadores e madeireiros.

Dempsey pratica assim os mesmos exercicios do grande boxeur hespanhol Paulino Uzcudun e arremete contra os "gigantes dos bosques", para fazer braços. Depois de temporada de Pine Hill, o campeão do mundo regressará aos seus penates e dedicará varias semanas exclusivamente ao entreinamento pugilistico.

Todos esses preparativos correspondem ás exigencias do futuro match Dempsey-Wills, e fazem pensar que o campeão não desdenha seu incansavel adversario.

OS FOOTBALLERS "PUROS" INGLEZES DERROTAM OS PROFISSIONAES

No campo de football de White Hart Lane, teve logar o match annual entre os amadores ou "puros" e os profissionaes inglezes.

Ante geral surpresa e pela primeira vez na historia de tal torneio, os "puros" derrotaram os profissionaes de uma maneira esmagadora pelo score de 6 goals a 1.

Esse resultado era tanto menos esperado, quanto é sabido que a equipe dos profissionaes vencida, é a mesma que durante o ultimo verão levou a cabo uma tornée triumphante pelas cidades mais importantes da Australia e volveu á Inglaterra sem haver perdido um só match.

A équipe dos "puros" havia sido formada por selecção em oito clubs distinctos e jogou com impeto e consciencia insuperaveis. Entre os seus homens distinguiu-se o deanteiro (center forward) Asthon que conseguiu meter quatro vezes a bola nas redes adversarias.

Asthon apparece agora como o melhor forward britannico.

DIVERSAS NOTICIAS

O excellente athleta norte-americano Riley, que embarcou de regresso ao seu paiz, depois de passar uma temporada na Europa, tomou parte em 58 corridas durante sua estadia no Velho Continente, conseguindo 56 victorias!

— O Royal Aero Club da Inglaterra organizou para o proximo verão um concurso de aviões ligeiros com premios no valor de 5.000 libras.

— Em Berlim, durante um meeting de athletismo feminino, a senhorita Mill Reutter lançou o disco a 34.01 metros, batendo o record mundial, estabelecido pela franceza demoiselle Vellu.

— Os aviadores japonezes Abé e Kawachi, deixaram Paris para visitar Londres e Bruxellas.

— O aviador francez Lasné estabeleceu um novo record de velocidade em vôo de 200 kilometros com 500 kilos de carga. A velocidade obtida por Lasné poi de 379.627 kilometros.

UM RIDICULO PARA O BOX

Desfazendo baleias espalhadas antes do escandaloso match Harry Wills x Floyd Johnson, em Nova Jersey, em que propositadamente o seu nome foi envolvido para despertar a curiosidade do publico, diz o campeão mundial de box que, se não fôr posto um paradeiro immediato a factos como esse, a "nobre arte,, estará muito breve em ruina

JACK DEMPSEY
Campeão mundial de box.

(Para O JORNAL)

Que mystificadores !

Parece que esses rapazes que arranjaram o ridiculo encontro de Harry Wills com Floyd Johnson, em Jersey, suppunham que o uso do meu nome poderia ajudal-os um pouco como chamariz do publico para o plano que lhe queria passar.

Realizado o match, vim a saber de algumas baleias espalhadas no sentido de fazer crer aos incautos que eu me oppuzera tenazmente a esse combate por temer que Johnson pudesse derrotar Wills e, nessas circumstancias, compromettesse o meu encontro com este pugilista, no proximo verão. Jámais falei em tal coisa, no emtanto; pois nem sequer ao pensamento ella me occorreu.

Pobre Floyd! Intrepido, na verdade, nos seus bons dias, do ha muito, porém, elle nem mesmo figurava mais entre os pesos-pesados de sexta classe.

Pesadão e lerdo como se achava, parecia-me que o match era tão tragicamente desegual que nem devia ser levado a cabo. Todavia, eu nada tinha com o negocio. E, assim sendo, calei-me.

Nenhum lucro tive, porém, com isto. Alguem se encarregou de divulgar uma série de lorotas a respeito; cujo fito, evidentemente, era levar o povinho no arrastão, confiado na minha falsa opinião. De facto, muita gente acreditando que eu houvesse dito mesmo que Johnson se encontrava em completa forma, lá foi, certamente, na convicção de que ia presenciar um bom combate. Que mystificadores !

Mais um truc

Não só desse ardil, porém, lançaram elles mão. Ainda houve mais. Na vespera do match, conseguiram os interessados que os jornaes matutinos estampassem uma noticia dizendo que eu não havia ido directamente de Los Angeles para o Mexico, mas que tinha desembarcado, ás occultas, em Nova York, afim de assistir áquello encontro.

Se bem que eu estivesse distante 4 mil milhas de Nova York, N. J., e nunca me houvesse passado pela cabeça a idéa de ir a semelhante pugna, calculo o effeito causado por aquella local. Quanto zum-zum não teria ella provocado nas rodas dos affeiçoados ao box. Quanta gente não teria andado a catar-me entre os espectadores, imaginando a todo instante ter descoberto o homem da capa preta....

Assim, matarão o box

Tal match nunca deveria ter sido effectuado. Porque foi uma desmoralização para o box em geral, e sobretudo para o de Nova Jersey. As condições lastimaveis de Johnson em antes do combate e a fraqueza com que elle se comportou durante os dois minutos que a luta durou, provaram de modo categorico que a historia moderna do ring não regeita outro fiasco tão ruidoso.

Estou na persuação de que os promotores desse encontro não tinham duvidas do seu resultado e, tambem, que para evitar o fracasso financeiro era necessario usar de muitos artificios e reclamos pela imprensa. Dahi a lembrança do meu nome e as fantasias em que o envolveram para ludibriar a boa fé do publico.

Factos como este precisam ter um paradeiro immediato. Do contrario, farão muito breve a ruina do box.

A NATAÇÃO EM S. PAULO

30 kilometros no rio Tieté, de Guarulhos á Ponte Grande

Sob o patrocinio da Federação Paulista das Sociedades do Remo realizou-se, o mez passado, em São Paulo, conforme noticiamos, a grande prova de resistencia natatoria, disputada no rio Tieté, de Guarulhos á Ponte Grande, ou seja um percurso de 30 kilometros. Disputaram-na nadadores do Rio e de S. Paulo, tendo triumphado brilhantemente o futuroso "nageur" Carlos de Campos Sobrinho, campeão paulista, secundado pelo carioca Rogerio de Mello, campeão brasileiro de natação. A mulher patricia deu mais uma demonstração do seu valor disputando essa grande prova e logrando um magnifico 4º logar, por intermedio da graciosa nadadora Irene Martinsen. Assim, a natação brasileira já póde apontar como dos seus lindos padrões de gloria a travessia da bahia de Guanabara e da cidade de S. Paulo pela mulher brasileira. O nado feminino evolue, pois, promissoramente no nosso maravilhoso paiz.

Na gravura acima veem-se, da esquerda para a direita: Carlos de Campos Sobrinho, da Associação Athletica S. Paulo, vencedor da importante prova; senhorita Irene Martinsen, da mesma sociedade, que com extraordinario brilhantismo collocou-se em 4º logar, ao fim dos 30 kilometros de tão severa prova; e Rogerio de Mello, do C. R. Vasco da Gama, desta capital, que alcançou honroso 2º logar na dita prova.

Doutorandos de 1900

Em nome da Commissão Organizadora dos Festejos pelo 25º anniversario de nossa formatura, peço que enviem com urgencia seu endereço e adhesão, ao consultorio do dr. Fernando Vaz — Assembléa, 27.

Dr. Henrique Roxo

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DE RENDA

28) Mais um disparate — Uma originalissima multa de móra

Delegado fiscal de Matto-Grosso — 1º se póde ter logar a cobrança da multa de 10 % de que trata o art. 124 do vigente regulamento do contribuintes do imposto sobre a renda que não satisfizeram o pagamento immediato de seus debitos e agora espontaneamente apresentam-se para tal fim;

2º, caso affirmativo, qual o prazo para acceitação desses pagamentos;

3º, esgotado o dito prazo, continuando o contribuinte em debito, se deve ser extraida certidão de divida para cobrança executiva.

Resposta: — Ao 1º quesito, que a multa alludida no art. 124, do regulamento, é applicavel ao caso de demora de pagamento do imposto cobrado pelas exactorias dos Estados; ao 2º, que não ha prazo para acceitação do pagamento, salvo quando superior a 2:000$; ao 3º quesito, que em relação ás certidões de divida, devem ser observadas as disposições legaes em vigor e consultado o Thesouro, em caso de divida.

(Da Delegacia Geral do Imposto de Renda — "Diario Official" de 23 — 10 — 25).

Observação — Eis aqui uma resposta que corrobora muito fortemente o que deixámos dito em **O JORNAL** de 26 de novembro corrente, — quanto aos absurdos do regulamento de renda.

O decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924 estabelecia no artigo 122 que, quando a importancia do imposto excedesse de 200$, seria dividida em tres quotas eguaes cobradas e pagas, successivamente, dentro dos prazos seguintes: a primeira até 31 de agosto; a segunda, até 31 de outubro; e a 3ª, até 31 de dezembro.

Como se vê, o regulamento esqueceu de marcar o prazo para a hypothese de ser menor de 200$ o imposto: póde-se, entretanto, admittir sem esforço que o pagamento devesse ser tambem feito até 31 de agosto.

Mais adiante estatuia o art. 24: "As (quotas) que não forem pagas dentro dos respectivos prazos serão cobradas com a multa de 10 %, salvo quando o lançamento fôr contestado nos prazos regulamentares.

Era logico esse systema de multa de móra.

Veiu, porém o decreto n. 16.838, de 24 de março de 1925, — e alterou completamente a face da questão.

Estabelecem os §§ 1º a 4º do artigo 120 desse decreto:

"Nos Estados e no Territorio Federal do Acre, o pagamento do imposto far-se-á no acto da entrega da declaração de rendimento, de accordo com os paragraphos seguintes. As alfandegas, mesas de renda e collectorias arrecadarão as declarações dos contribuintes e, depois de uma revisão summaria das mesmas, calcularão o imposto a pagar, de accordo com o rendimento liquido declarado. Quando o imposto fôr inferior a dois contos de réis, a repartição arrecadadora que receber a declaração procederá á immediata cobrança da importancia total. Quando o imposto exceder de dois contos de réis, será dividido em tres quotas não podendo a primeira ser inferior a dois contos de réis, paga a primeira quota no acto da entrega da declaração e as duas seguintes com intervallos de 30 dias".

Parece que não seria possivel revelar mais absoluto desconhecimento, nem só de uma boa parte dos nossos exactores, como mesmo de qualquer repartição arrecadadora.

E' um facto sabido que temos um bom numero de exactores crassamente ignorantes, que difficilmente se poderão orientar através os meandros intricados do regulamento da renda. Pretender delles a tal revisão summaria das declarações, e immediato lançamento, no acto da entrega, — sem nem ao menos lhes dar tempo para tentar estudar cuidadosamente os casos, — é a mesma coisa que estabelecer que, na maior parte do Brasil, não seja feita nenhuma revisão prévia.

Mesmo o mais culto dos nossos exactores não será capaz de fazer, immediatamente, no acto da entrega da declaração, uma revisão ao menos soffrivel.

Imposto novo, de applicação delicada, em que os casos apresentam infinitas modalidades; regulamento defeituoso, incoherente, com omissões a cada passo; quasi nenhuma jurisprudencia por parte da repartição que tem obrigação de elucidal-o.

Como pretender que no mesmo momento da entrega da declaração se possa fazer revisão, que preste?

Vamos, entretanto, admittir que o regulamento possa ter execução nas pequenas collectorias do interior.

E nos grandes centros?

Como fazer, no mesmo dia, ou mais exactamente, no mesmo momento da entrega, — a revisão summaria e a cobrança do imposto do numero avultado de declaração que hão de ter entrada no mesmo dia?

Além disso, quem quer que conheça um pouco da vida das nossas repartições arrecadadoras, — sabe perfeitamente que é muito da indole do nosso povo deixar para accorrer á repartição exactamente nos ultimos dias do prazo.

Que numero enorme de declarações não haverá, por exemplo, na cidade de S. Paulo, nesses ultimos dias!

Manifestamente, não será possivel ao exactor fazer a revisão summaria e a cobrança no mesmo dia.

Mas então, e a tal multa de móra, do artigo 124?

Poderá ficar a sua applicação ao simples alvedrio do exactor?

Verificando a Delegacia de Renda que, quanto a certo contribuinte, não foi cobrado o imposto no mesmo dia em que teve entrada a declaração — poderá deixar de conformar-se com a declaração da exactoria, de que a cobrança só não foi feita no mesmo dia por absoluta falta de tempo para proceder-lhe á revisão?

Mas não poderá isso servir para os exactores favorecerem amigos que não tenham querido pagar o imposto no momento da declaração, apezar de calculada, pela exactoria, a respectiva importancia?

Por outro lado, não poderá o artigo 124 servir para perseguições a desaffectos? Apresentada a declaração, o collector pretextará que não tem nesse dia tempo para fazer a revisão e pedirá ao contribuinte que volte no dia seguinte, ou dias depois. E quando o contribuinte malquisto [illegible] — encontrará imposta a multa [illegible] não ter pago no momento da declaração...

Dir-se-ha que a hypothese é pouco provavel Mas nem [illegible] isso deixa de ser possivel, e não haveria meio de provar a má fé do exactor.

Além disso, é um caso unico na nossa legislação esse de uma multa de móra para cuja incidencia não ha um ponto de partida preciso e determinado.

Como se comprehende que seja punido com a multa de móra um individuo que faz a sua declaração, supponhamos, em 20 de Abril e vem pagar a 23, quando elle poderia perfeitamente ter apresentado a [illegible] declaração nesse dia 23, ou mesmo muito depois, até o dia 1º de junho?

Como se comprehende que já esteja um contribuinte pagando multa de móra, — e no emtanto outros contribuintes ainda nem ao menos tenham feito as suas declarações, sem que por isso hajam incorrido em tal multa?

E' evidentemente irracional que se pretenda applicar, nos Estados, o artigo 124 do decreto n. 16.581, — depois das modificações introduzidas pelo artigo 120 do decreto n. 16.838.

Essa gente, que anda por ahi a fazer e remendar regulamentos, — esquece que uma lei, um regulamento qualquer não póde deixar de ser um corpo harmonico: e se se lhe resolve alterar um dispositivo, forçoso se torna adaptar a essa alteração os dispositivos que com o alterado tiverem correlação.

Em se procedendo diversamente, surgem os disparates, como o que ora temos deante de nós.

Quanto aos pagamentos do imposto nos Estados, — qual será, então, o meio de interpretar intelligentemente o artigo 124, do decreto n 16.581, em face das alterações introduzidas pelo decreto n. 16.838?

Aquelle artigo 124 estabelece como já deixámos transcripto, a multa de 10 % para as quotas do imposto que não forem pagas "dentro dos respectivos prazos".

E como o artigo 83 do decreto numero 16.838 marca o prazo até 1º de Junho para as declarações dos rendimentos, — prazo esse que, em face do artigo 120, será nos Estados e no Acre, tambem o prazo para o pagamento provisorio, — quer-nos parecer que antes de esgotado o já referido prazo em hypothese alguma se poderá pretender applicar a multa do artigo 124 embora se trate de declaração feita antes do dia 1º de Junho.

A solução dada pela Delegacia de Renda, nos itens 1º e 2º — é que não póde ser admittida.

Não passe sem reparo, tambem, a solução dada á 3ª pergunta.

Ella não é mais que uma confissão de ignorancia.

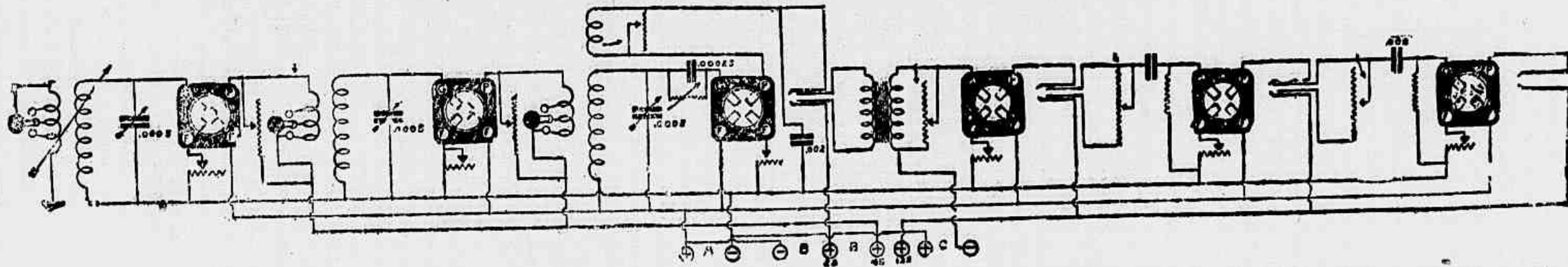
A obrigação da Delegacia Geral do Imposto de Renda era esclarecer o consulente mesmo porque, na circular n. 4, de 5 de Outubro ultimo, e publicado em O JORNAL, de 23 do mesmo mez (Imposto de Renda, n. 14), — foi a propria Delegacia de Renda que recommendou ás Delegacias Fiscaes que "a correspondencia, *sobretudo quanto se referir á execução do regulamento do imposto sobre a renda* seja feita directamente entre as delegacias fiscaes nos Estados e a Delegacia Geral no Rio de Janeiro", e não por intermedio da Directoria da Receita Publica.

A DOMADORA - NOVO ESTYLO

Laino Chalmers, "campeã" da sella, affirma que o calção de banho é o mais proprio para esses exercicios, como, allás, se póde verificar da elegante "pose" da cavalleira, sob o largo "sombrero"

RADIO - JORNAL

A RADIOTELEPHONIA NO LAR

Obtem-se um completo syntonizador, com vinte nucleos -- O "controle" multiplo salva o radio-receptor -- O amador deve preferir sempre a simplicidade de installação e de operação

O melhor meio de "controlar" todo e qualquer circuito, em um posto de seis "tubos" (lampadas) — O amador da T. S. F. deve ter sempre em vista cada uma das adaptações indicadas no schema supra, qualquer que seja o typo do seu radio-receptor

O progresso da Radiotelephonia é estupendo.

De dia para dia, surge uma nova idéa, um novo aperfeiçoamento.

D efórma que — "a ultima palavra", em Radioelectricidade, é uma coisa ainda muito relativa.

Digamos, então, que o radio-receptor, de vinte nucleos, é, no momento, a ultima palavra no genero.

A' simples inspecção da gravura aqui reproduzida (a maior), verificará o amador da T. S. F. — quantas vantagens lhe poderá offerecer um apparelho radio-receptor que obedeça ao delineamento que ahi se representa.

Estão previstas nesse schema todas as particularidades inherentes a um perfeito, completo syntonizador, e o amador que tenha algum conhecimento do assumpto, encontrará em semelhante apparelho, todas as facilidades, ao mesmo tempo que poderá tirar delle o melhor partido, o melhor resultado pratico, em suas audições, radiotelephonicas, no seio da familia.

Postos radio-receptores, construidos e manobrados de accordo com as presentes instrucções, foram empregados, com o melhor exito, nos Estados Unidos e na Europa, em 1924, por occasião das provas transatlanticas, tendo sido ouvidas, perfeitamente, em alto-falante, muitas estações longinquas. Nem sempre é preciso empregar tantos "controles", mas o que é certo é que todos elles têm o seu valor, e se o amador estiver fóra do alcance de alguma estação, particular ou não particular, esse posto receptor, fielmente installado e manobrado, provido de todos os seus elementos, facultará o melhor resultado possivel.

O amador terá que seguir a trilha indicada, e, quando muito, precisará de um ajudante, na syntonização do seu apparelho, mas tudo quanto se torne desejavel, nesse mister, é encontrado na presente installação radiotelephonica.

As indicações do schema supra devem ser lidas e observadas, da esquerda para a direita, e então verificará o leitor que cada "control" tem algum valor.

O constructor terá que sacrificar alguma coisa, em seu receptor, porque não póde incluir tantos "controls."

Desde que o amador consiga escolher os "controls" adequados, poderá construir um bom posto radio-receptor, bem simplificado.

A' esquerda, onde a antenna entra no posto receptor, ha tres "taps."

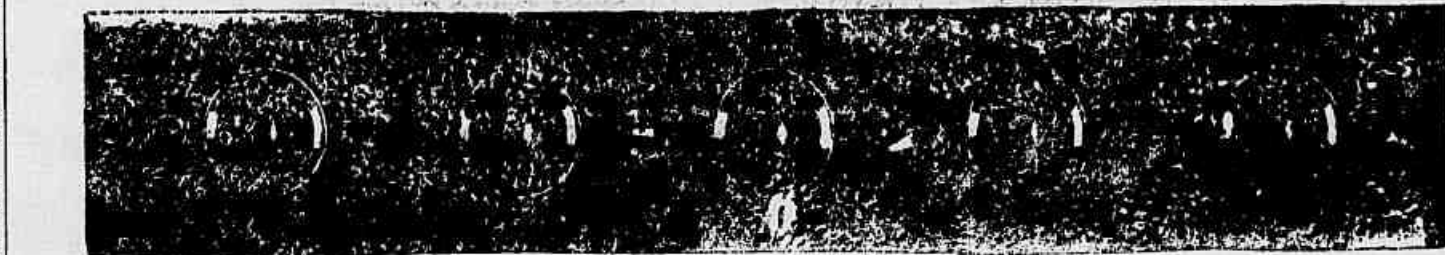
Podem ser achados varios postos, com 3 desses "taps", pelo menos; um, para um aereo comprido, e o outro, para um aereo curto, o que tornará resonante o circuito de antenna, e assim, mais efficiente.

A flecha comprida através das bobinas-primario e secundario-varia o "acoplamento" e robustece a syntonização, além de alcançar o maximo de força de corrente do primario.

As demais bobinas, no posto radio-receptor são syntonizadas semelhantemente; umas, com condensadores, na fórma usual, e outras, as [illegible] razas, com resistencias de, pelo menos, 5.000 a 15.000 "ohms".

A resistencia não syntonizará, actualmente, a bobina raza, porém faz um "by-pass" para corrente directa, de forma que "controla" regeneração e oscillação.

Temos um transformador de audio-frequencia, com secundario equilibrado por semelhante resistencia, e dois estagios d eresistencia syntonizado, 10.000 a 1000.000 "ohms", de fórma que a qualidade de som é excellente. Cada tubo (lampada) é "controlado" por seu rheostato individual, que não é necessario, porém representa, para o posto radio-receptor mais um passo para a perfeição.

Quando pretendemos construir um simples receptor, fazemos por nos libertar do dezenove nucleos (botões) no painel, e ficamos com um só, embora com certo sacrificio das vantagens que podem ser auferidas.

Aspecto geral do painel, com os seu s vinte nucleos (botões) de "contro le" — Dessa fórma, são controlado s todos e quaesquer circuitos

O JORNAL DAS CREANÇAS

O GIGANTE E AS PEDRAS PRECIOSAS

Era uma vez duas crianças que brincavam, e a bastante distancia enxergaram uma laranjeira que as attrahiu pelo seu esplendor.

Aproximaram-se e admiraram o bello fruto dourado.

E diziam:

— Parecem mesmo bolas de ouro!

E cada vez mais a bella arvore as seduzia, com uma luz brilhante, que de momentos a momentos, a illuminava.

A mais ingenua affirmava:

Olha que são bolas de ouro, se os meus olhos me não enganam.

Nisto, a arvore abriu-se a meio e de dentro saiu um homem alto como uma torre acompanhado de uma infinidade de anõezinhos.

— Que é isto? Aquelle que vae na frente é com certeza um gigante — disseram as crianças.

— Que passadas elle não dá! Parece engulir tudo!

E começaram a tremer de susto, desatando a chorar e a fugir.

O gigante, apenas viu que fugiam de medo, deu uma passada maior e alcançou-as.

Agarrou numa pela ponta de uma orelha e colocou-a na cabeça de um anão, seguindo o seu caminho.

A outra criança retrocedeu, e o gigante perdeu-a de vista.

Mas no dia seguinte não parava com saudades do seu companheiro de brinquedos, e dirigiu-se ao mesmo sitio, pondo-se a olhar para a arvore, que lhe parecia ter-se transformado numa cerejeira.

Começou num chôro, pensando que o gigante engulira a arvore e o seu companheiro.

De subito a arvore tornou-se vermelha como o fogo, e de dentro, como que envolto numa labareda, surgiu o seu companheiro.

A' maneira como o fogo se extinguia, ia desapparecendo tudo e o pequenito ficou como que num ermo, adormecendo junto de um penedo que ali se encontrava.

Acordando, viu-se sósinho, fugiu para casa, porque ouviu ao longe o uivar do lobo que se aproximava.

Chegou a casa com os cabellos eriçados e o sangue gelado nas veias.

Ao outro dia, logo que as estrelas fugiram do firmamento foi a casa de um lenhador e contou-lhe tudo.

— Bem! — disse elle — Não te assustes e não voltes lá, porque eu mesmo velarei pelo teu companheiro.

No dia seguinte, fez um molho de lenha e tomou o caminho indicado. Uma vez ali deitou o lume á lenha e começou a fazer carvão.

O logar era ermo, e na verdade só lá se encontrava o penedo onde o rapazito adormecera.

A fogueira agora ardia em linguas de fogo e o rochedo, com lentidão, se ia erguendo, erguendo, erguendo, ficando alto como um pinheiro.

O lenhador, boqui-aberto contemplou aquillo, sem poder articular uma palavra.

E a certa altura, começou a transformar-se num palacio, e em cada janella de crystal fino appareceu a cabeça de um anão com uma pedra preciosa na testa.

E um disse:

— Não te espantes, lenhador. Este palacio que vês é o mais rico do mundo.

Move-se pela magia do nosso gigante. Está ornado de todas as pedras preciosas. Espera que os meus irmãos te falarão.

Outro anão assomou á janella e disse:

— **Todas as pedras brancas querem dizer: pureza, fé, alegria e vida.**

Todas as vermelhas: ardor, força, amor-divino amor-humano e caridade.

As róseas querem dizer: modestia.

As azues: sinceridade, constancia e lealdade.

As amarellas: divindade, sol e gloria.

As verdes: esperança, imortalidade e victoria.

As violetas: verdade, paixão e soffrimento.

As lilazes: amor franco.

As cinzentas: pobreza.

As negras: favoritismo.

E outro anão falou doutra janella:

— A calcedónia representa a caridade.

A esmeralda: a fé que não se corrompe.

O rubi: a pasciencia e a doçura.

E outro anão de outra janella falou sobre a perola:

— A perola é a joia das joias. E' uma flor que não murcha.

E' filha da luz e da luz nasceu. Indica pureza e ternura. Veiu, como a Venus loira, das profundas aguas amaras.

Neste palacio ha perolas brancas, negras, azues, cor-de-rosa de lilaz, e verdes, que são as perolas mais raras que ha no mundo.

A perola é o symbolo da doçura resignada, dos amores permittidos. A sua graça faz cair a colera, e dá a paz á alma. E' a rosa da pasciencia.

E o maior anão falou:

— A safira é encantadora. E' preciosissima, porque é rara. De saffira eram a vara de Moysés e as Tábuas da Lei. Dá a paz a um coração puro e sincero, e desperta o arrependimento das faltas cometidas.

Dá vigor aos membros, e fortifica a vista. A safira symboliza a justiça e a lealdade, a beleza a nobreza.

Quando a safira é azul, significa: verdade, consciencia pura. Deve ornar o annel das noivas, porque a sua côr significa: candura, bondade, sinceridade.

Os olhos que têm o doce brilho da safira são formosos, porque pódem inspirar confiança.

Em seguida houve um momento de silencio, até que appareceu o ultimo numa janella, de onde arremessou um grande cesto de flores que juncou a terra.

E cada flôr transformou-se numa nympha, com o colorido da pedra que representava.

Formaram depois uma roda, dansando, cantando.

E diziam:

Nós somos as flôres do reino mineral, que, como as do reino vegetal, têm o mesmo colorido.

O lenhador estava offuscado com tanta luz, e mal via o chão onde se conservava.

E logo tudo escureceu profundamente, e só, uma mão amiga é que lhe apertou a sua, guiando-o até casa.

Era do rapazinho a quem o gigante prendera e que fugia, protegido pela confusão e pelas trevas.

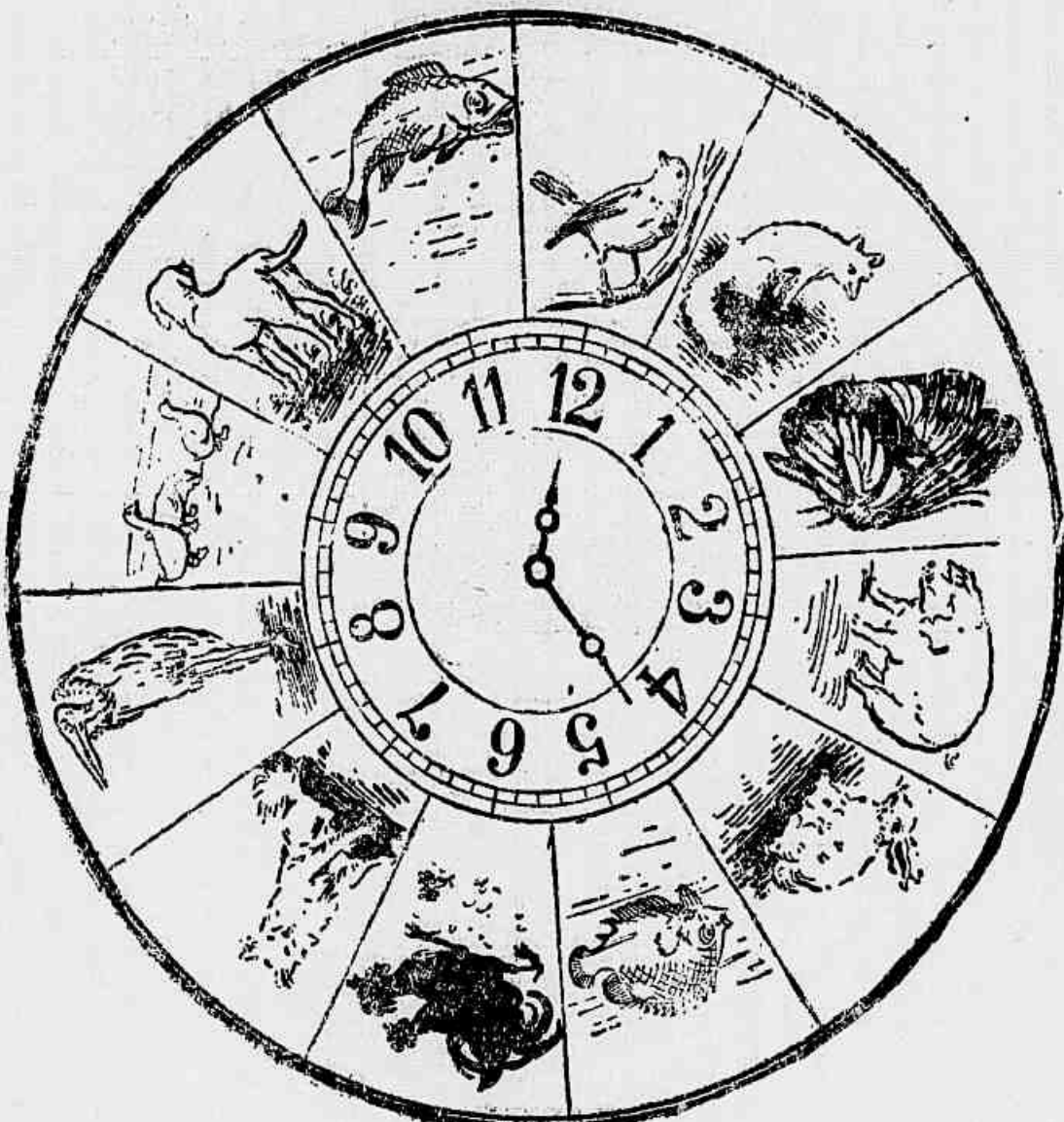
Assim o libertado soccorreu o libertador, vivendo depois alegres e felizes, como dois amigos.

Maria Pinto FIGUEIRINHAS.

OS ANIMAES E A MODA

O macaco barbeiro — Prompto, freguez! A cabelleira está bem aparadinha e o bigode cortado á americana. E' a ultima creação da moda...

Mme. Girafa — (ao marido) — Estou encantada, meu amigo, com a volta do chapéo de aba larga. Os chapéos pequenos não me iam nada bem...

O JOGO DO RELOGIO

Em que consiste o jogo do relogio? Num pequeno taboleiro redondo com 12 casas correspondentes ás horas. Cada parceiro colloca ao acaso um dôce sobre uma das casas. Depositados, cada um por sua vez, vão jogando com um copo e dois dados para tirar o numero onde deverão collocar suas fichas prèviamente escolhidas. Se acontece o jogador tirar um numero sobre o qual se encontra um dôce, ganha o premio, isto é, come o doce. Em caso contrario, se o numero correspondente ao que lhe saiu não tem dôce, fica esperando nova jogada...

O parceiro que de inicio, tirar o numero 12, chama a si todos os dôces do taboleiro e começa-se nova partida.

A MAIS UTIL APPLICAÇÃO

A vóvó de Lili e de Mimi deu 5$000 a cada uma dellas, dizendo-lhes que faria um lindo presente á que mais utilmente empregasse aquella quantia.

Passaram-se dois dias e a Lili appareceu:

— Sou eu, vóvó, quem vae receber a recompensa. Comprei dois lenços e marquei-os com o meu nome. Não é uma coisa util?

A vóvó interrogou a outra:

— E tu, Mimi?

— Vóvó não poude comprar nada. Dei os 5$000 a um pobre velho necessitado...

A avó beijou-a com soffreguidão, sentando-a no collo:

— O presente é teu, Mimi; pensastes nos outros, antes de pensar em ti. Foi uma bella acção.

A CIGARREIRA DE PRATA

Em pequena e modesta casa da aldeia, vivia uma pobre e honrada viuva, com uma filha de 12 annos — Adelaide; um filho de 13, chamado Izidoro e uma cachorra que attendia ao nome de "Branca". Com um cabo de vassoura ao hombro e seguido do intelligente animal, o pequeno Izidoro entretinha-se fazendo caçadas imaginarias. Atirava pedras á distancia e a "Branca" corria ao encontro das mesmas, indo buscal-as para as entregar ao seu dono.

— "Tenho muita vontade de ser grande" — dizia o rapaz. "Então caçarei animaes grandes como os lobos, os javalis e principalmente as raposas...

Emquanto o pequeno fazia esses futuros projectos cinegeticos sentado á soleira da porta de sua casa, eis que se approxima uma rapariga forte e agil, trazendo á cabeça um caixão coberto pelo chale. Conheceu-a logo e gritou:

— Mamãe! Ah! vem a Anna!

A viuva appareceu, adiantando-se ao encontro com a recem-chegada:

— Bom dia, Anna. Ha um seculo que te não vejo! Como é isso? Estivestes doente

— Não senhora. De saude vou muito bem.

— Antes assim. Continuas como empregada do senhor Rodrigues?

Anna lançou um longo suspiro e com voz chorosa explicou:

— Não estou. Fui despedida...

— Despedida! E por que?

— Ah! Uma historia muito desagradavel. O senhor Rodrigues tem uma linda cigarreira de prata. Elle não fuma, é verdade, mas estimava muito esse objecto, uma lembrança de seus antepassados. O seu bisavô já a herdara do bisavô; por ahi poderá a senhora julgar do apego que elle tinha á cigarreira. Pois bem. O mez passado foi procural-a e não a encontrou. Chamou os criados e disse que a cigarreira havia desapparecido e alguem a roubára. Todos gritaram:

— Eu não fui! Eu não fui!

Mas um empregado de nome Paulo, homem mal encarado, disse que havia sido eu e o senhor Rodrigues acreditou. Por causa de um infame perdi o meu trabalho e a minha reputação...

— Pobre Anna! E desde então como vives?

— Veja...

E tirou a manta que cobria uma especie de jaula e em cujo interior se via um animal.

— Que bicho é esse?

— Uma raposa. Deram-m'a uns lavradores.

— Uma raposa! Uma raposa de

verdade! — exclamou Izidoro dando voltas em torno da pequena jaula com os olhos brilhantes de alegria.

A viuva convidou Anna para almoçar. Ficaram em frente a casa a raposa na sua jaula, Izidoro, Adelaide e a cachorra. O pequeno approximou-se da jaula e disse: se levantassemos a tampa veriamos melhor.

Mal apanhou uma fresta a raposa fez força e saltou para fóra. A cachorrinha saiu-lhe no encalço. Foi uma grande balburdia. Toda a gente da vizinhança se apavorou. Os empregados do senhor Rodrigues tambem appareceram para dar caça á raposa. Esta, enraivecida atirou-se contra o de nome Paulo e rasgou-lhe o casaco. Com surpreza geral viram cair ao chão uma cigarreira de prata. O homem ficou pallido como um cadaver. A raposa continuou a fugir. Quanto ao objecto que caira, era a famosa cigarreira do senhor Rodrigues. Foi uma providencia estar este presente pois logo a reconheceu. Arrependeu-se da injustiça que praticára e mandou chamar a Anna para lhe pedir desculpa.

O pequeno Izidoro correu ao encontro da rapariga:

— Anna! Anna! A tua raposa fugiu!

— Que desgraça!

— Mas a cigarreira de prata appareceu no bolso de Paulo e o senhor Rodrigues quer que a Anna volte para o seu logar...

A VIDA DOS CAMPOS

O SERVIÇO DO ALGODÃO NA PARAHYBA

Tenho unicamente o intuito de trazer ao conhecimento do sul do paiz, diz o dr. Alpheu Domingues, em artigo especial para O JORNAL, que os bons exemplos tambem medram no norte

Alpheu DOMINGUES
(Director dos serviços de Algodão, no Estado da Parahyba)

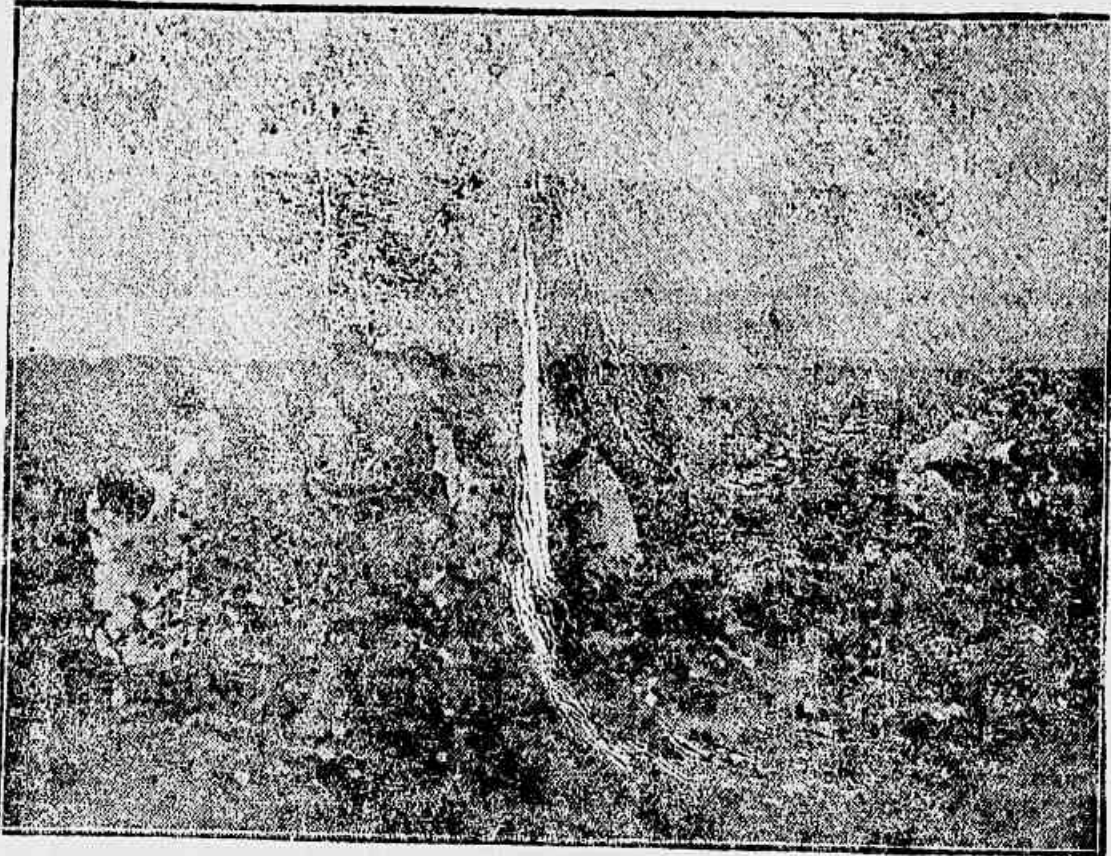
Para effeito do melhoramento da cultura algodoeira no pequeno Estado do norte, os seus governos de longa data vêm empregando esforços, ora em cooperação com o Ministerio da Agricultura, ora isoladamente, no cumprimento de medidas de amparo ao ouro branco.

Antes mesmo que outros Estados de incontestavel importancia agricola cuidassem de fomentar a cultura, através de organizações technicas, movimentadas e orientadas por agronomos nacionaes, já se sabia que na Parahyba o assumpto estava sendo objecto de realizações, com evidente beneficio para os lavradores.

Na hora presente, os trabalhos do desenvolvimento, aperfeiçoamento e beneficiamento do algodão acham-se regulados por um accordo firmado entre o governo da União e o Estado da Parahyba, á semelhança do que acontece com os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pará.

Porque os trabalhos só tivessem inicio em meiados de abril, pela demora com que chegam as ordens de credito nos Estados septentrionaes, não foi facil atacar de uma só vez todos os pontos do programma constantes do respectivo accordo.

Assim, foi possivel installar, desde logo, uma fazenda de sementes na zona litoranea do Estado, no municipio de Espirito Santo, para a producção de sementes melhoradas de algodão herbaceo, aproveitando-se o inicio da estação invernosa, para que ainda neste anno pudesse o Serviço do Algodão attender os pedidos de sementes destinadas ás plantações de 1926.

Como consequencia material desse emprehendimento, realizado mecanicamente e com todas as exigencias da lavoura moderna, existem, nos depositos da fazenda, 16.480 kilos de algodão, cuja colheita proseguirá até janeiro vindouro, de modo a avolumar ainda mais esta cifra.

A colheita de algodão

Adepto dos delicados trabalhos de selecção para um aperfeiçoamento rigoroso do producto, entendo, porém, que o primeiro passo a dar, no plantio do algodão do nordeste, deve consistir, de inicio, numa escolha das sementes a serem cultivadas, visando melhorar o lastro das mesmas, tão em degenerescencia pela hybridação de toda a sorte.

A producção de Espirito Santo representa sensivel melhoramento para os lavradores daquella circumscripção.

As sementes, além de possuirem um poder germinativo satisfatorio, apresentam visiveis caracteres de uniformidade, quanto ao peso, conformação, resistencia e pureza.

Seguindo-se por alguns annos este criterio forçosamente as más sementes tenderão a desapparecer, e com ellas desapparecerão, ou pelo menos diminuirão, os prejuizos trazidos pelas molestias e pragas vegetaes de tão funestos resultados para a economia do paiz.

Para a Parahyba, como para os demais Estados do nordeste, este problema tem de ser encarado de accordo com as zonas de cultura.

Assim, poderá o governo, dentro em pouco tempo, fazer funccionar tres centros de producção de sementes. O herbaceo, o verdão e o mocó, cultivados, respectivamente, no littoral, no cariry e no sertão, dariam margem a que fossem suppridas as necessidades da lavoura parahybana, no tocante ao fornecimento de boas sementes.

Delimitadas as zonas de plantio e estabelecidas, de uma vez para sempre, por medidas reguladoras e salutares, os typos de algodão a serem cultivados em cada região, o resultado não se fará esperar, com a certeza de que os interesses do governo e do particular serão plenamente defendidos, pela valorização fatal do producto no ponto inicial do seu melhoramento.

Como obter uma boa fibra se não se cuidou da semente?

Como se exigir a diminuição na percentagem dos males que affligem a cultura se não se cuidou de dar uma melhor resistencia e uma mais forte immunidade ao organismo vegetal, plantando-se boas sementes para obter-se um bom algodão?

Foi por tudo isso que o Serviço do Algodão na Parahyba começou o seu programma pela installação das fazendas, na conformidade do accordo federal.

Acompanhando parallelamente esta iniciativa virão as medidas de combate ás pragas, as providencias para reprimir as fraudes no beneficiamento do producto e as realizações praticas no terreno da classificação commercial, hoje felizmente regulada por uma legislação digna do melhor apreço e merecedora da mais estricta observancia.

A par de tudo isso, vigorando os serviços de estatistica, registro de marcas dos descaroçadores, ha de se conseguir sensivel renovação nos processos de cultura do ouro branco, pela implantação dos campos de cooperação, synonymos de escola de ensino agricola, quando entregues a pessôas idoneas e conhecedoras do assumpto.

Pena é que organizações governamentaes idealizadas com o melhor intuito vejam-se, quasi sempre, entravadas e tolhidas na sua carreira, pelas normas do papelorio complicado o que afinal de contas não corrigem os abusos, antes, pelo contrario, muitas vezes, concorrendo para a sua multiplicação.

O factor primordial para o exito de qualquer iniciativa publica ou particular assenta na escolha de funccionarios identificados com a sua incumbencia, que trabalhem e que produzam.

Se a Delegacia do Serviço do Algodão, na Parahyba, conseguir fazer das duas fazendas de sementes de Pendencia e de Pombal o que conseguiu fazer do extincto campo de sementeiras do Espirito Santo, dar-me-ei por compensado nos propositos do trabalho em prol da lavoura algodoeira daquelle Estado.

Firmando estas notas, tenho unicamente o intuito de trazer ao conhecimento do sul do paiz que os bons exemplos tambem medram no norte e que é sempre possivel obter alguma coisa de util, de proveitoso, quando se trabalha com perseverança e boa vontade.

O combate á lagarta rosea é uma necessidade, porque na propria Parahyba, com a campanha levada a effeito, obteve-se resultado digno de nota, conforme se evidencia no teôr de oleo fino sobre a semente beneficiada nas fabricas daquelle Estado.

Com a incursão do "pink boll warm", a percentagem, que era de 10.71 %, baixou, na safra de 1918-19, á insignificancia de 4.97 %.

Já em 1919-20 ella subia a 9.27 %, de accordo com as informações que tive a honra de trazer ao conhecimento do 1º Congresso Brasileiro de Oleos, reunido no Club de Engenharia, em 1924.

Devo assignalar, em abono dos trabalhos a cargo da Fazenda de Espirito Santo, que nenhuma praga affligo os algodoaes daquelle departamento.

Nem mesmo o "curuquerê", verificado nas plantações dos municipios vizinhos, atreveu-se a transpôr os limites das nossas culturas, o mesmo acontecendo com o "rósa", cujo apparecimento foi notificado em varios pontos da cantinga litoranea.

Não é possivel, deante dos factos, deixar á margem as medidas preventivas e de prophylaxia, que a sciencia agronomica, ainda tão incipiente e por isso mesmo combatida, proclama e aconselha.

Basta attentar-se na admiração que vem despertando no seio dos agricultores da varzea do Parahyba (norte) a natureza do producto colhido em Espirito Santo, tão só pelo modo com que é feita a apanha do producto, submettido, no momento da colheita, a uma simples e rudimentar classificação, ou melhor, separação.

Acredito que isso é uma gota d'agua num oceano, mas tambem estou convencido de que os lavradores do norte do Brasil são os primeiros a adoptarem praxes progressistas, no momento em que se convencem da sua utilidade e influencia economica.

Haja vista o emprego da motocultura em toda a varzea da Parahyba, onde diuturnamente as grades e os cultivadores escarificam o solo no seu amanho, para a producção da canna de assucar.

Tenha-se em mente tambem a adopção da vaccina contra o quarto inchado, de começo tão relegada, mas hoje tão aceita e cubiçada pelos criadores convictos da sua efficiencia.

Com o algodão dar-se-á a mesma coisa. E' uma questão de perseverança, de firmeza, que o governo não deve deixar de encarar resolutamente.

Producção de boas sementes, necessidade de classificação do producto, combate ás pragas e maleficios, repressão de fraudes, registro de marcas, cuidados na apanha e na guarda do algodão, tudo isso, em futuro não mui remoto, fará parte dos mandamentos do lavrador e será por elle cumprido com devoção, naturalidade e interesse.

Um exemplar seleccionado

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

MINAS GERAES

A estrada de rodagem que vae ligar Bello Horizonte ao Rio de Janeiro. A ponte dos Crystaes, em Nova Lima, toda trabalhada em concreto armado

DE MINAS GERAES

TARUASSÚ

A escola mixta Dr. Arthur Bernardes, com séde neste logar, encerrou as aulas do corrente anno com a presença de 40 alumnos dos 80 matriculados.

As provas exhibidas por cada um, tiveram o merecimento, de accordo com as notas de aproveitamento.

Houve uma festinha escolar; a titular da cadeira, com a presença do capitão Manoel Moreira, inspector escolar, e mais assistentes, leu em voz alta os nomes de todos os alumnos promovidos, sendo cantados, pelos mesmos, o Hymno á Bandeira e o Hymno Nacional.

Foram entregues pela professora diversos premios aos alumnos que demonstraram melhores notas de aproveitamento. Encerrou-se a festinha, com um discurso pela alumna Annita Delogo.

(Do correspondente).

SERENO

Têm sido abundantes as chuvas nesta zona, tendo-se feito já muitas plantações de cereaes.

— Os pequenos lavradores deste districto estão deveras impressionados com o actual estado de coisas, motivado pela baixa extemporanea do café e a falta absoluta de creditos. As repartições bancarias fecharam seus cofres e não fazem nenhuma transacção, e o commercio cortou o fornecimento de generos alimenticios, de formas que a lavoura pequena, neste districto, está peada de pés e mãos! A colheita deste anno foi muito aquem do que era esperado, tendo sido toda ella custeada com salarios caros, e mantimentos a elevados preços, verificando-se por isso ser grande o prejuizo para os pequenos lavradores, que foram obrigados a vender seus cafés pela metade e menos do que contavam vendel-os. O commercio tambem está soffrendo sua crise, por falta de movimento.

— A linha telephonica que atravessa este districto, é lastimavel. Pessoas ha que tendo apparelho em casa, passam 10, 15 e mais dias sem communicar-se com a cidade, porque a interrupção da linha é constante, tão grande o relaxamento do encarregado do escriptorio em Cataguazes. Em diversos logares os fios estão no chão limpo, sem amparo de especie alguma! As cruzetas apodreceram e não têm sido substituidas! Note-se que a Companhia só tem de gastar cruzetas, porque os fios são esticados nos postes do telegrapho da The Leopoldina Railway!

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão de paz deste districto, o sr. Daniel Ribeiro de Rezende, funccionario que, com criterio e proficiencia desempenhou por longos annos o espinhoso cargo. Para substituil-o foi nomeado o sr. José Vieira da Silva, que já se acha no exercicio das respectivas funcções.

— Consta que o pharmaceutico José Esteves, estabelecido em Cataguazes, vae abrir na séde deste districto uma filial de sua pharmacia.

— Conforme estava marcado, foi realizado o casamento do sr. Alfredo Barandа com a senhorita Nayde A. Ferreira, filha do sr. Gorgonio M. Ferreira. O joven casal acha-se residindo na Villa de Mirahy.

(Do correspondente).

CAMPINAS - (S. Paulo)

O logar Arraial, na cidade de Campinas

DE S. PAULO

ITARARE'

Como fôra previamente annunciado á população desta cidade, no predio em que outr'ora funccionou o Cinema Central, effectuou-se a fundação do Partido da Mocidade em Itararé.

Diante de numerosa assistencia, aos sons do hymno nacional, deu-se inicio á sessão sob a presidencia do clinico dr. Franklin Corrêa, tendo por secretario o sr. José Alves Marinho. Em ligeiras palavras ao auditorio, o dr. Franklin Corrêa disse por que se reunia: fundava-se o Partido da Mocidade e ao mesmo tempo commemorava-se a data da proclamação da Republica. O presidente interino chamou a attenção para este ultimo facto, por ser um caso raro em Itararé, onde os feriados nacionaes teem passado em branco. Disse ainda mais o dr. Franklin Corrêa que, o conselho director central do Partido, de S. Paulo, não podendo fazer-se representar, havia nos enviado dois telegrammas, que o secretario passou a ler:

"Sr. João Rodrigues de Meréje — Impossibilitado enviar delegado Partido Mocidade congratula-se installação comite applaudindo gesto moços Itararé — Conselho Director."

"Sr. João Rodrigues de Meréje — Mocidade paulista saúda calorosamente mocidade Itararé pelo gesto civismo em defesa idéa nacionalidade. Viva o Brasil! — Cyro Passara."

Sendo dada a palavra ao sr. João Rodrigues de Meréje, o orador, num improviso, começou dizendo que as commemorarmos o dia 15 de novembro, não festejaramos naquella data o evento do regimen republicano, porque até hoje não conhecemos essa forma de governo em nosso paiz. Rendiamos homenagem á data, porque ao commemoral-a, homenageavamos a memoria dos propagandistas de 89, que tudo sacrificaram pelo idéa democratico que defendiam; homenageavamos a memoria de Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Lopes Trovão, Silva Jardim, e de tantos outros emerito patriotas. O orador citou as palavras de Aristides Lobo: "O povo recebeu a Republica, bestificado!", e disse que, na verdade, o elemento civil não estava apto para fazer e nem sequer receber a Republica, e que foram somente as rivalidades entre o Exercito e o gabinete Ouro Preto que produziram o seu apparecimento extemporaneo, sem as quaes se teria, no dizer de um historiador, aos 3º, 4º e, talvez, 5º reinados!

Disse mesmo, em palavras textuaes, que a "susceptibilidade dos militares foi a brecha aberta na muralha da disciplina, pela qual o fermento revolucionario penetrou nas fileiras do Exercito", a quem se devia a proclamação da Republica, da qual falara depois Saldanha Marinho, no Senado: "Não era esta a Republica que eu sonhara!"

O remedio para a republicanização da Republica, é facil, disse o orador, reside na adopção entre nós do systema do voto secreto. A Republica, que é o governo do povo pelo povo e para o povo, só será uma realidade em nossa patria, quando as eleições deixarem de ser uma burla, e houver respeito ás urnas, nas quaes todos os cidadãos possam depositar o seu voto livre.

Em seguida, concitou a mocidade a adherir ao Partido da Mocidade, porque a sua bandeira era o voto secreto, dizendo que só pelo voto secreto poderemos preparar o evento da 2ª Republica, ou, por outra, da verdadeira Republica sonhada pelos revolucionarios de 89!

Logo após, tendo o presidente interino dado a palavra a quem della quizesse fazer uso, o sr. Cyrillo Rodrigues leu um discurso eloquente, recebendo, ao terminar, ruidosa salva de palmas.

Encerrada a primeira parte do programma, a banda tocou o hymno nacional. As pessoas presentes que quizessem adherir, foram então convidadas pelo presidente a assignar na lista official. Houve 57 adhesões. Retirando-se do recinto as pessoas alheias ao Partido, procedeu-se á eleição do conselho director municipal, por escrutinio secreto. O pleito, que foi muito disputado, porquanto todos os membros do partido eram candidatos, deu o seguinte resultado:

Presidente, dr. Franklin Corrêa; vice-presidente, João Rodrigues de Meréje; secretario, José Alves Marinho.

Depois de terminados os trabalhos, marcou-se a segunda reunião, para a posse do conselho director, na séde do partido. A's 19 1|2 horas iniciaram-se os trabalhos, pela leitura da acta da sessão anterior, a qual foi unanimemente approvada. Foi dada a palavra ao vice-presidente, sr. João Rodrigues de Meréje. O orador, após haver feito uma rapida digressão sobre a bandeira nacional, entrou a falar de assumptos de ordem pratica, pleiteando a adopção de diversas medidas que o presidente poz em votação, sendo todas ellas approvadas.

Findos os trabalhos, marcou-se nova reunião.

(Do correspondente).

RIBEIRÃO PRETO

Em commemoração á gloriosa data da mudança do novo regimen politico, a patriotica Associação do Tiro de Guerra 80, desta cidade, da qual é presidente o advogado dr. Manoel Octaviano Junqueira Filho e instructor de tiro o sargento João da Costa Machado, levou a effeito varios actos civicos que decorreram brilhantes e concorridissimos, apesar do máo tempo que reinou.

Pela manhã, no stand do Tiro 80, effectuou-se, com muito enthusiasmo, o concurso de tiro, em que os concurrentes, os Tiros 80, 77 e 212, demonstraram o grande gosto e extrema boa vontade com que se entregam, particularmente, aos exercicios do tiro de guerra.

Foram classificados os seguintes atiradores:

Tiro 80 — Em 2º e 6º logares, José Santos e Sebastião Corrêa de Oliveira.

Gymnasio, 212 — Em 1º, 3º e 5º logares, Archimedes Baptista Nasi, José Olavo Meira e Armando Shalders.

Collegio Sampaio — Em 4º logar, Duval Mello.

No salão nobre da Sociedade Legião Brasileira, que se achava repleto de familias, presentes tambem a mocidade das linhas de tiro local, e cavalheiros de escol, realizou-se a conferencia patriotica pelo dr. João Rodrigues Guião, prefeito municipal.

— Com uma casa extraordinariamente cheia, realizou-se o festival artistico infantil, promovido pelos grupos escolares desta cidade, em beneficio da Escola Profissional de Ribeirão Preto.

O programma, carinhoso e intelligentemente organizado, teve, por parte das crianças encarregadas de executal-o, um optimo desempenho.

As pequeninas interpretes portaram-se com galhardia, demonstrando que estavam seriamente compenetradas das responsabilidades que lhes cabiam.

Todos os numeros foram fartamente applaudidos, applausos esses que bem mereceram as encarregadas da sua interpretação.

Coisa digna de nota, sem duvida, foi o modo vistoso e magnifico com que se apresentaram vestidas as crianças, facto esse que attesta satisfactoriamente o cuidado e capricho com que agiu a distincta commissão de professoras, encarregada da organização desse festival.

Todo o programma, como d'isemos, foi executado a contento. Todavia, é justo destacar-se o bailado "Gavotte", a Luiz XV, pelo modo luxuoso com que se apresentaram vestidas as crianças, rigorosamente a caracter, e, mais ainda, pelo modo correcto e consciencioso com que o executaram.

Digna, tambem, de uma referencia á parte é a "Dansa das musicas", bailado classico, estylo grego, pelo modo com que foi executado.

A comedia levada á scena, agradou bastante pelo bom desempenho que lhe deram os seus interpretes.

Os scenarios, que deviam ser pintados pela secção de artes e officios do Instituto Commercial, desta cidade, sob a competente orientação do prof. Furtado de Medeiros, director desse importante estabelecimento de ensino, não puderam, por motivos de força maior, ficar concluidos.

— Está novamente em foco o caso dos bondes em Ribeirão Preto.

Apesar de muito discutido, esse caso merece, pela importancia que encerra, como um dos maiores propulsores do nosso progresso, um estudo muito especial da edilidade.

Esse melhoramento, tão reclamado pela nossa população, em face do desenvolvimento suburbano, torna-se agora, indispensavel, para que a cidade possa estender-se, movimentando os seus bairros, dando vida á nossa industria que, dia a dia, mais se avoluma.

Mas, para que esse melhoramento possa preencher os fins a que se destina é preciso que a concessão para o serviço de viação urbana seja feito com todo o criterio e que quem se proponha a exploral-o seja pessoa ou empresa que tambem se interess pelo nosso progresso.

Assim sendo, em breve teremos um optimo serviço de bondes, levando para todos os recantos da cidade passageiros em massa, abrindo novos bairros, alegrando, emfim, as nossas ruas.

(Do correspondente).

RIO PARDO — (Rio Grande do Sul)

Forno de cal systema continuo, situado em Capivary, municipio de Rio Pardo. Ao lado o seu constructor

Revestiram-se de brilhantismo as festas realizadas nos collegios Elementar e Methodista, em commemoração ao dia da festa da Criança. No primeiro daquelles collegios foi executado o seguinte programma:

1.º — Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos e professoras;
2.º — Discurso pela directora;
3.º — Saudação á Bandeira — poesia — pela alumna Joannita dos Santos;
4.º — O guloso — poesia — pela alumna Quely Rezende;
5.º — Navegadores — pelo alumno Hermes Macedo;
6.º — Gauchos — poesia — pelos alumnos Pedro Borba Filho, Silvano dos Santos, José Raupp, Alfredo Silva, Goly Borba, Silvio da Silva e Salvador Reina;
7.º — 12 de Outubro — discurso pela alumna Maria Quadros;
8.º — Seu rumor — poesia pela alumna Rosa Ody;
9.º — A Instrucção — poesia — pelos alumnos Victor Pitzer, Josefina Reina, Ceredião Saraiva, Jurema Reina, Ary Braga, Anna Eulalia Ferreira, Pedro Borba Filho e Helena de Quadros;
10.º — A Bandeira — poesia — pela alumna Gelsa Azambuja;
11.º — O relogio — poesia — pela alumna Aidy Leinhardt;
12.º — O ebrio — poesia — pela alumna Zila Moreira;
13.º — As creancinhas — poesia — pela alumna Cecy Rezende;
14.º — Colombo — poesia — pela alumna Lydia Caetano;
15.º — Hymno á patria — cantado por todos os alumnos.

Aos alumnos no terminar a festa foram offerecidos bonbons, recebendo o corpo docente do collegio felicitações pelo bom exito da festa.

— No Collegio Methodista houve, tambem attraente festa, constando o programma de canções, hymnos, recitativos e discursos pelos alumnos.

Ao terminar todo o collegio cantou o hymno nacional e o hymno sacro "Somos creancinhas do fiel pastor", acompanhado ao orgão.

— Em principios de dezembro proximo será inaugurado no 5.º districto deste municipio e lugar denominado Capivary, um forno para queimar pedra calcarea, systema: continuo — cuja photographia illustra estas linhas. O novo forno, que é o primeiro a ser inaugurado neste municipio, é de propriedade do engenheiro dr. Baptista Pereira e tem capacidade para mil kilos de cal.

Como já dissemos em noticias anteriores para essa folha o districto de Capivary é riquissimo em pedra calcarea, existindo ali um veio de mais de uma legua de extensão, desse minerio.

— Esteve nesta cidade em propaganda do Laboratorio Nutrotherapico, da firma dr. Raul Leite & Cia., dessa metropole, o pharmaceutico Bernardino Cantuaria.

A firma desse estabelecimento industrial vem contratando com os escrivães de nascimento estatisticas trimensaes das creanças que nascerem em todo o Brasil, prestando assim, ao paiz, um grande auxilio na natividade infantil.

(Do correspondente).

BELLO HORIZONTE

A valorização constante da propriedade em Bello Horizonte vem se accentuando de certo tempo a esta parte, reflectindo as condições geraes e locaes.

A cidade tem crescido a olhos vistos, extendendo-se por todos os lados e dahi o preço, cada vez maior, dos terrenos, que nesses ultimos tempos alcançaram uma valorização muito além dos plenos mais optimistas.

Lotes que ha 20 annos valiam officialmente 300$, estão, hoje, sendo vendidos a 50 e 60 contos, principalmente na parte commercial, como Avenida Affonso Penna e Commercio e ruas transversaes.

A crescente valorização extendeu-se aos bairros e zonas afastadas, onde os terrenos são adquiridos por preços verdadeiramente phantasticos.

Como prova do que affirmamos, temos a noticia de um negocio que acaba de ser realizado. Foi vendida a chacara Nolder, nas proximidades da Gamelleira, cuja extensão é de 480 mil metros quadrados, por 600 contos, tendo, ha oito annos, o dito terreno sido adquirido por 25 contos.

— Segundo communicação recebida pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, ficou concluida e foi aberta ao transito publico a ponte de concreto armado que o governo mineiro mandou construir sobre o rio Bananeiras, ligando a cidade de Queluz á estação da Central do Brasil e ao populoso bairro de Lafayette.

O typo adoptado foi o de vigas rectas simples, apoiadas em encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, calculado para a passagem de um rolo compressor de 16 toneladas, além da carga uniforme de 400 kilos por metro quadrado.

Tem um lanço de 15 metros de comprimento e 7 1|2 de largura util, havendo uma calçada central para vehiculos, com 5 metros e 30 centimetros e passeios lateraes, em consolo, para pedestres. Os guarda-corpos, em balaustrada, são tambem de concreto armado.

As obras foram executadas, mediante contracto, pelo engenheiro Carlos Goulart e custaram, incluidos os aterros de accesso, calçadas e bueiro, 45:257$000, tendo a Camara Municipal concorrido com 9:666$666.

— Com a presença de representantes officiaes, commerciantes, industriaes, senhoras e senhoritas e grande numero de pessoas gradas, realizou-se nesta cidade a inauguração do edificio recentemente construido para o funccionamento da filial desse estabelecimento de credito.

Auxiliar poderoso do desenvolvimento commercial, agricola e industrial do Rio Grande do Sul, onde foi fundado, resolveu, em boa hora, a directoria do mesmo, alargar a sua esphera de acção, estabelecendo agencias e filiaes, que vão correspondendo não só aos planos da casa matriz, como ao mesmo tempo se tornando efficazes cooperadoras do progresso das regiões a que servem.

Dado o vulto dos seus negocios em Bello Horizonte, resolveu a directoria construir aqui um grande e sumptuoso edificio proprio, dotado de todos os requisitos modernos e exigidos em estabelecimentos dessa natureza. Foi para isso adquirido o terreno na praça 7 de Setembro e iniciada logo a construcção do edificio pela Companhia Constructora em Cimento Armado, o qual acaba de ser concluido e franqueado ao publico.

Consta esse edificio de tres pavimentos, além da casa forte sub-terranea; é dotado de amplos salões, bem ventilados e illuminados, sendo o accesso aos andares superiores feito por elevador.

— Acaba de ser aberta ao transito publico, depois de recebida provisoriamente pela Secretaria da Agricultura, a ponte de concreto armado do rio Cachoeira, na estrada de automovel que põe em communicação com a estação de Hargreaves, no ramal de Ouro Preto as escolas "D. Bosco" e o arraial de Cachoeiras do Campo e foi construida ultimamente por ordem do governo mineiro.

Essa ponte tem um unico vão de 12 metros e a largura util de 4m,60, tendo sido construida em vigas rectas simples, apoiadas em encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento. Foi calculada para a passagem de um rolo compressor de 16 toneladas, além da carga permanente de 400 kilos por metro quadrado. Ha uma calçada central de 3m,60 para vehiculos e passeios lateraes, para pedestres, com 0m,40 cada um. Os guarda-corpos, em balaustradas, são tambem de concreto armado.

As obras custaram 28:875$240.

(Do correspondente).

SERRO

Por iniciativa da Camara Municipal desta cidade, teve o Serro occasião opportuna de prestar significativa homenagem a um de seus mais illustres filhos, o dr. João Pinheiro da Silva, de saudosa memoria, e ao dr. Mello Vianna, presidente de Minas.

Tal homenagem consistiu na inauguração de seus retratos no salão nobre da Camara Municipal, festividade esta que se realizou com o comparecimento de nossas principaes autoridades, pessoas gradas do nosso meio social e grande massa popular.

A sessão civica foi presidida, a convite do agente executivo, pelo dr. juiz de direito da comarca, falando por essa occasião, como oradores officiaes, o padre João Moreira da Silva e o sr. José Madureira de Oliveira.

Occupou-se aquelle, em seu discurso, da personalidade do dr. Mello Vianna. Discorreu o segundo orador, sobre o dr. João Pinheiro, relembrando, em bellas phrazes, feitos gloriosos de sua vida politica em prol da causa republicana.

Em nome do dr. Mello Vianna e familia do dr. João Pinheiro, falaram seus representantes, respectivamente, dr. João Cleto Corrêa Mourão e o advogado Angelo Ribeiro de Miranda, agradecendo as homenagens que lhes eram tributadas.

(Do correspondente).

CATTAS ALTAS

Durante tres dias permaneceu neste logar o padre José Duarte, vigario da importante freguezia de Lamim. Durante esses dias administrou o mesmo, aqui, muitas communhões.

— Pelo joven Affonso Gomes de Assumpção, soubemos que o engenheiro dr. Ernesto Ottero, offerecerá á escola primaria de Boa Vista uma rica bandeira nacional.

— A população aguarda com interesse a chegada do automovel-caminhão que muito impulso dará, não só a este logar, como a outros vizinhos.

— Está em festa o lar do tenente Carlos T. Alves, abastado fazendeiro deste districto e sua esposa d. Margarida de Souza Alves, com o nascimento de um interessante menino, que receberá na pia baptismal o nome de João.

— Com sua esposa e filha partiu deste logar afim de residir em Bello Horizonte, o sr. Vicente Rezende. Sua retirada foi muito sentida.

— Deixando as mais vivas provas de amisade aqui, passou a residir em Santa Barbara, o sr. Vicente Martins e sua familia.

— O lar do sr. Jorge Mansur e sua senhora d. Agmar Mansur está em festas com o nascimento de uma interessante menina.

— Realizam-se em Rio Espera as nupcias do sr. José G. Chaves com a normalista senhorita Anizia Gonçalves.

— Aguarda ainda o leito o sr. João da Assis Rezende Neiva.

(Do correspondente).

PARAHYBA DO NORTE

CAMPINA GRANDE

Communicou-nos o escriptor Sr. Ottilio Buarque, residente nesta cidade, e autor do livro **Como enriquecer facilmente** ou **Despertando as energias da nacionalidade**, que a distribuição da obra referida para os pedidos que lhe têm chegado em grande quantidade do sul do paiz, só poderão ser feitos nos primeiros dias de dezembro futuro, uma vez que o editor da obra lhe escrevera, dizendo ser essa a época em que poderia dar a segunda edição.

— Faz annos, no dia 15 de dezembro futuro, o professor Lamartine Sosthenes, uma das figuras de realce do nosso escól social e auxiliar da Casa Franklin.

Por este motivo ser-lhe-ha offerecido um banquete pelos seus amigos.

— Afim de tomar parte nos trabalhos legislativos da Camara estadoal, seguiu para a Parahyba o conhecido causidico e orador, Dr. Generino Maciel.

— Com a senhorita Maria Antonieta, de Ouro Preto, Minas Geraes, contractou casamento o escriptor Ottilio Buarque, residente nesta cidade.

A maior originalidade desse futuro enlace é que os noivos só se conhecem através de correspondencias e photographias.

— Festejando seu natalicio, deu um banquete aos seus amigos, por este motivo, o Sr. Pedro Franklin, auxiliar-gerente da Casa Francisco Maia.

(Do correspondente)

Consultorios Medicos

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Nicker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 21, das 13 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. V. 6163.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. Do 9 ás 11 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes, Docente Livre da Faculdade — Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos. — RUA ASSEMBLE'A, 87, das 3 em diante — TR. UMBELINA, 13 — Beira Mar 1815 (Botafogo)

Dr. Alvaro Moutinho — Doenças venereas e das vias urinarias. Processo moderno no tratamento da gonorrhéa. Rosario 163 — 8 ás 20.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio), 3.ª, 5.ª, sabbs., dos 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 460.

Dr. Paulo Figueira de Mello — Ex-assistente do prof. J. L. Faure Clinica de Senhoras — Operações — Partos — Diathermia — Raios ultra-violetas.

A's terças, quintas, sabbados das 3 ás 5 hs. no 3.º andar do edificio do Imperio Avenida Rio Branco.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.

(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, novembro.

O mannequim continua a ser a rainha da moda, na capital das modas. Com o seu passo requintado, o mannequim vae espalhando modelos novos, cada qual mais elegante e mais subtil. Mas tambem quantas idéas romanticas não accórdam elles no espirito das senhoras circumstantes! Quantas senhoras pesando noventa e cem kilos não suspiraram já por um pequeno vestido bolero que para ellas constituiu sem duvida durante algum tempo o seu ideal? Quantas avós, examinando a esbelteza juvenil do mannequim, não dizem tranquillamente: "Se ella usa esse corpete apertado e essa saia curta, porque não poderei eu usal-os tambem?"

Assim, quando o vestido que se vê á esquerda desta pagina foi posto em um mannequim de um costureiro de grande fama desta capital, o criador humano ouviu uma mãe de familia dizer: "Oh, Yvonne, eu quero ter um vestido como esse. Como fica bem no mannequim. Magnifico, servir-me-á elle para as corridas."

Realmente, este é o modelo escolhido para as corridas, os jogos do football e outras provas sportivas, que tambem são provas de elegancia feminina. Mas tambem é o modelo para muitas occasiões differentes de provas sportivas. O encantador vestido feito de vellutina russa verde, usando nessas provas sportivas, e que, é de facto um desses costumes muito usados commumente. Póde ser usado com toda a propriedade na rua, em qualquer festa vesperal, ou em todas as provas sportivas por mais solemnes e officiaes que sejam.

E assim é, porque a vellutina é um tecido muito elastico e porque uma guarnição feita desta fazenda mantém toda a graça de um vestido durante muito tempo. E', ademais, um tecido duravel. Disputando uma corrida de popularidade com o velludo, a vellutina é empregada em geral em todos os vestidos que vão do menos usual ao quasi-a-rigor.

O modelo que se vê á esquerda constitue sem duvida alguma uma prova cabal do magnifico effeito proporcionado pela vellutina, quando o desenho fôr equilibrado, sobrio e elegante. Vê-se que se trata realmente de um vestido destinado a ser apreciado nas ruas, á luz vesperal. As suas linhas teem um cunho indelevel de elegancia perfeita. E' adornado de botões dourados, que são applicados na cintura, na golla e nos punhos. Este modelo representa tambem uma victoria da importancia da bôa costura. Não devemos deixar de notar o magnifico trabalho da cintura e das costas, em que a costura faz maravilhas com as mais simples linhas. A saia é preguenda, na parte detraz, em perfeita harmonia com a disposição da costura das costas.

Com este modelo de vellutina usa-se um chapéo redondo de velludo de côr que combine, tendo uma banda larga de velludo ainda mais escuro pespontado de fio de ouro, ou então de desenhos caprichosos de crêpe da China. Esta banda, que corta o chapéo pelo meio, deve cair sobre o rosto, de um só lado. Este chapéo simples, commodo e superlativamente attrahentes apparece em todas as elegantes cabeças desta capital.

Este chapéo tem a vantagem de sair da generalidade dos chapéosinhos de feltro redondo, e por ser tambem uma suggestão de certos bailados da "Aida", o que certamente dará ainda maior prazer a muitas senhoras.

Com o velludo e a vellutina, muitas senhoras continuam a usar esses eternos feltros e velludos mas a moda que é rica de imaginação conseguiu uma substituição de velludo para esses tecidos que apparecem em toda a parte. Por que? Simplesmente porque é as mais das vezes difficil encontrar o tom de feltro ou de velludo que harmonize exactamente com os nossos vestidos.

Na escolha das nossas cores devemos fazer o possivel para escolhermos côres tiradas da natureza. Assim, apparecem todas as côres scintillantes tiradas da plumagem das aves, azuladas, metallicas, douradas, etc.

Os tons tirados das plumagens das aves apparecem no segundo modelo de vellutina, em que apparece o azul do corvo. Essa creação é muito interessante e se parece com um vestido, nas suas linhas geraes, parecendo-se tambem com um modelo de tres peças. Ha actualmente nesta capital uma verdadeira paixão collectiva por estes modelos, que á primeira vista parecem um tanto exquisitos mas que afinal são verdadeiramente attrahentes. A capa ou casaco comprido é feita do crepe cinzento preguedo, sendo a gravata de um crepe muito mais escuro, de setim cinzento.

Este modelo tem realmente uma côr metallica. O corpete tem pequenos botões prateados pela frente, com um cinto cuja fivela é tambem prateada. A côr, o cinzento levemente prateada, está sendo actualmente perfilhada pelo mundo elegante desta capital. As costas apresentam um meio cinto, sendo muito simples de confecção.

Já dissemos que a vellutina reina na presente estação. Os costureiros adoptaram, por quasi unanimidade, a vellutina para todos os costumes de sport. Assim todos os "ensembles" de sport são feitos desta fazenda. E' muito frequente notar que taes "ensembles" apresentam um contraste entre as côres do casaco e as côres do vestido, e uma das novidades mais recentes em coisas de côres é a que se refere á alliança do amarello banana com o cinzento. Combinações assim appareceram ha pouco tempo nos prados das corridas e nos campos de football. Quando a combinação destas côres fôr usada deve se ter o cuidado de usar um chapéo que combine, afim de não se apresentar uma desarmonia berrante de côres.

No terceiro modelo vê-se um vestido de vellutina feito de beige côr de rosa, tendo bandas de setim mais ou menos da mesma côr, porém mais escuras. Entre estas bandas, encontramos uma fila de botões cobertos de setim, e depois disto a nossa attenção é chamada para os bolsos encurvados, para a linha quadrada de golla com applicações de setim.

As saias são pregueadas por adaptação, mas são de confecção simples.

Os typos de casacos e robe-manteaux da presente estação são em numero muito reduzido. Acredito mesmo que nunca houve anno em que houvesse tão poucos typos de casacos e de robe-manteaux. Qual o motivo de semelhante estado de coisas? Será que a attenção dos costureiros se tenha impressionado com itens de maior relevo. Parece que ninguem atina com uma resposta esclarecedora.

E' facil porém dividil-os em simples e enfeitados. A divisão é intuitiva. Ha casacos e robe-manteaux que têm enfeites de pelliça na golla e nos punhos. Ha-os tambem simples, sem nenhum adorno, a não ser os feitos com a propria fazenda do modelo.

Os grandes costureiros até hoje só conseguiram inventar typos que se enquadram nessas duas subdivisões. Naturalmente ha certos typos que fluctuam em uma zona que fica entre as duas subdivisões, os quaes não sabemos se pertencem á primeira ou á segunda.

O quarto modelo que se vê nesta pagina é uma creação de Paquin, um dos reis da moda feminina desta capital e tem um robe-manteaux de castanho côr de cinamomo, com enfeites de pelliça na golla á Bainha Anna e nos punhos. E' sem duvida alguma, um dos bellos modelos da estação. O côrte deste typo é relativamente facil.

Um dos robe-manteaux mais interessantes que temos visto — e que é um modelo de Cyber — emprega grupos diagonaes, que proporcionam uma silhueta verdadeiramente principesca á senhora que o usar. Este robe-manteaux tem uma cintura muito simples que é, por assim dizer, o fecho da originalidade do modelo. As mangas têm punhos ornados com visonette.

Lanvin tem uma grande inclinação pelos casacos e robe-manteaux feitos de vellutina azul metallico. Este conhecido costureiro ainda dá maior realce nos seus modelos empregando desenhos futuristas o que é empregado principalmente nos modelos para passeio.

A vellutina tem muita popularidade simplesmente em virtude da sua larga applicação em tudo quanto é vestido, casaco e robe-manteaux. E' positivamente uma fazenda avassaladora. A vellutina tambem é susceptivel de ser enfeitada com desenhos futuristas, o que lhe proporciona uma actualidade unica, por ser ella assim uma filha directa das artes modernas. A vellutina é a côr escolhida pelas senhoritas que são apresentadas á alta sociedade desta capital. Ha uma regra importante: todos os chapéos usados com modelos de vellutina devem combinar com a côr destes.